



Fonte: Imagem de acesso aberto (shorturl.at/Kfhiq).

A pedagogia de projetos na Rede La Salle: Propostas e relatos

Organização:
Hildegard Susana Jung
Paulo Roberto Ribeiro Vargas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P371 A pedagogia de projetos na Rede La Salle [recurso eletrônico] : propostas e relatos / organização: Hildegard Susana Jung, Paulo Roberto Ribeiro Vargas. – Dados eletrônicos. – Canoas, RS: Universidade La Salle, 2022.

Livro eletrônico.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<https://repositorio.unilasalle.edu.br>>.

ISBN 978-65-00-53591-4

1. Educação. 2. Prática pedagógica. 3. Projetos pedagógicos – Rede La Salle. 4. Pedagogia de projetos. 5. Projetos interdisciplinares. 6. Projetos – Metodologia.
I. Jung, Hildegard Susana. II. Vargas, Paulo Roberto Ribeiro.

CDU: 37.013

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

SUMÁRIO

Prefácio	06
História do Teatro e a Formação do Teatro Espanhol	07
<i>Yan Masetto Nicolai</i>	
Iniciação Científica La Salle: Um Projeto Interdisciplinar	10
<i>Tieli Cláudia Menzel, Carmine Muenchen, Lurdes Claudete Webler, Lucas Schnorrenberger de Oliveira, Rafael Schmatz Tolffo, Simoni Priesnitz Friedrich</i>	
Escrita científica e suas aplicações	21
<i>Rebeca Brandão Nascimento, Simone Castro, Moahna Glauce da Silva Vieira, Aldemir Xavier -</i>	
A Cidade: espaço da cidadania, economia e sociedade - e eu com isso?....	25
<i>Aline Marques de Freitas, Fábio Tioni Karling, Fernanda Marchioro, Fabiano Lima, Morgana Scopel Isotton, Nilcéia Pereira Kremer</i>	
Escola Saudável: Uma Comunidade Escolar Atenta a Qualidade de Vida e a Saúde	31
<i>Mauricio Cordeiro Barbosa</i>	
A Heterogeneidade Entre Povos	37
<i>Mariana Silva Freitas Dias Paiva</i>	
Projeto Escape Room - Sala de Escape	46
<i>Dionisio Luis Mendes</i>	
Projeto de Vida – Identificando Seus Pontos Fortes e Fracos Para Atuar no Mercado de Trabalho!	50
<i>Débora Aparecida Ferreira de Oliveira</i>	
Projeto Cidadania Digital	55
<i>Bruno Stelmach, Elivetto Dias Machado, Reginado Conceição Dadalt</i>	
Da Cegueira à Visão: Ensaios Para a Visibilidade	61
<i>André Cesar Marchi Pereira, Rafael D’Avila Barros</i>	
Projeto Qual é o Problema?	66
<i>Ingrid Nara Courtois, Kiane Varella Gedoz, Marise Haidée Espindola Susin, Raissa Ness da Silva, Roberta Spadari Debaco Tomé, Wanusa de Souza Lopes</i>	

Implementando o Empreendedorismo Com Práticas Sustentáveis: Despertando O Olhar Para a Comunidade Escolar.....	74
<i>Aline Pereira de Souza, Cláudia Affonso, Cláudia Aparecida de Souza, Esther de Oliveira Amaro, Keulle Marcondes, Suzete da Costa França Gama</i>	
Uma Viagem em Espiral nos Conhecimentos Adquiridos ao Longo do Ensino.....	81
<i>Simone Ouriques</i>	
Conhecendo o Nordeste: Um Olhar Sobre a Diversidade Literária, Cultural, Geográfica, Histórica e Ambiental.....	84
<i>Alessandra Silva Sampaio, Leonardo Sousa Diniz Lopes, Liliâne Viera Oliveira Rosilda Costa de Almeida Sales</i>	
Tecnologia de Informação Para Comunicação Participativa.....	94
<i>Rosanna Lacouth da Silva</i>	
Uma Horta Escolar e o Processo de Desenvolvimento Científico dos Alunos.....	100
<i>Rodrigo Corsino Lopes</i>	
Ciências da Natureza no Conflito Rússia – Ucrânia.....	104
<i>Tatiane Silveira, Patricia Frazão da Silva, Simone Leal Rosa</i>	
História em podcast.....	109
<i>Edna Braga Xavier e Silva, Estevão Cleto Lima Miranda, Fabiola Rodrigues Ribeiro, Jaqueline da Costa Borba da Silva, Nathalia Freitas Rengifo</i>	
Mulheres Fantásticas.....	113
<i>Ane Gisele, Catiane Medeiros Emerich, Fernanda Coelho Figueiredo, Francine Silva de Souza, Grasielle Gomes Tassi, Juliano Glaeser de Souza, Lorrann Pizzato, Maria Adriana Souza, Priscila Severino Vaz</i>	
Gamificação na escola: uma estratégia gamificada para propor aos alunos uma ferramenta diferente que possa promover a aprendizagem significativa de conteúdos nas áreas de Matemática, Ciências da natureza, Ciências humanas e sociais e Linguagens.....	119
<i>Renata Cristina Teixeira da Silva, Glauce Cristina Policápio da Costa Gonçalves, Luciana Inácio Dantas de Almeida, Francisco Fábio da Silva Pereira</i>	

Fórum lassalista de educação para a democracia: Metodologia de simulação do Poder Legislativo como projeto interdisciplinar no Novo Ensino Médio para 1ª série.....	125
<i>Leonardo Castro de Carvalho, Natália de Oliveira Duplan</i>	
Ginástica Circense: Da Criação à Atuação.....	135
<i>Larissa Levandoski Ligesk</i>	
Sexualidade na Escola.....	139
<i>Jane Carolinne P. S. Ventura, Maria do Rosário Alves</i>	
Sala de Aula Invertida: Um Instrumento de Ensino Para Aula de Funções..	142
<i>Elson Luciano Weber, Andréia Borne Barreto</i>	
Reflexões sobre a Sociedade contemporânea e seus afetos na adolescência.....	155
<i>Débora Cristina Costa de Rosso</i>	
Almanaque 2021.....	160
<i>Daniel Graniero Echeverrigaray</i>	
Learn And Play - Aprender e Brincar Interdisciplinaridade para integrar e ampliar o aprendizado.....	163
<i>Anne Karollyne Michelin Betin, Aline Freire Santos</i>	
A beleza que há em mim.....	168
<i>Amanda Macedo Fiuza</i>	

Prefácio

Hildegard Susana Jung
Paulo Roberto Ribeiro Vargas

O Novo Ensino Médio, um desafio lançado pela Base Nacional Comum Curricular de 2018, traz consigo ideias do saber-fazer, remetendo às *soft skills*, ao trabalho interdisciplinar, entre outros. Uma das estratégias pensadas pelos docentes para o alcance desse tipo de aprendizagem é a metodologia de projetos. Este tipo de prática pedagógica demanda um docente preparado para trabalhar colaborativamente, comprometido e, acima de tudo, criativo.

A obra que ora apresentamos por meio deste prefácio, intitulada *A pedagogia de projetos na Rede La Salle: Propostas e relatos*, resulta do trabalho desenvolvido por alunos da disciplina de Práticas Interdisciplinares e Itinerários Formativos: o Aluno Como Protagonista, durante a especialização sobre o Novo Ensino Médio oferecida para professores da Rede La Salle durante o ano de 2022.

Trata-se de relatos e propostas de projetos interdisciplinares de um grupo criativo e determinado a fazer diferente, a inovar em suas aulas, tendo como norte uma educação de qualidade inclusiva, integral e integradora. De acordo com o documento *Reimaginar nosso futuro juntos: um novo contrato social para a educação*, lançado pela Unesco no ano corrente (2022), o novo pilar da educação contemporânea, especialmente no contexto pós-pandêmico, é aprender a transformar-se.

Dessa forma, convidamos você, estimado leitor, estimada leitora, a transformar-se conosco nesta viagem que nos propõem os professores e professoras da Rede La Salle que, com dedicação e competência, apresentam nesta obra seus projetos interdisciplinares. Fique à vontade para inspirar-se e reproduzi-los em sua escola!!

Boa leitura!!

Primavera de 2022.
Os organizadores.

História do Teatro e a Formação do Teatro Espanhol

Yan Masetto Nicolai

Introdução

Vincular várias disciplinas transdisciplinarmente contribui para que o aluno tenha a visão de que tudo está interligado, e que sua divisão em disciplinas é uma mera separação metodológica para verificar-se as especificidades que cada área tem e seu instrumental próprio que, quando postos em ação coletivamente, geram uma análise e entendimento dos fatos ainda mais rebuscado e inovador.

Objetivos

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento do conhecimento sobre *TEATRO* e de obras selecionadas através dos séculos, desde a Antiguidade (a *Tragédia grega*) até os dramas modernos (a partir do Renascimento até os tempos atuais) na formação do teatro espanhol.

Etapas

O projeto tem a intenção de promover um percurso desde a Antiguidade grega e a tragédia *Antígona*, suas bases, a discussão trazida por Nietzsche em sua obra *O nascimento da Tragédia*, além das obras advindas das estruturas literárias antigas.

Dito isso, desde as mudanças sociais após a Idade Média, com as obras-mestras de Shakespeare, mas também de autores espanhóis, como **Calderón de la Barca** e **Tirso de Molina**, tendo aqui um paralelo contemporâneo com o dramaturgo britânico muito interessante.

Por fim, já nos séculos XVIII e XIX, a discussão de modernidade vem com o intuito de formar um período muito forte da Literatura – e que culminariam no Modernismo do século XX – mas que estas noções existiam muito tempo antes. Com isso, as questões românticas de Fausto – de **Goethe** – e as forças externas e divinas na obra **Duque de Rivas**, assomadas à discussão de **J. Diderot** – sobre como um ator não pode sentir realmente o que o personagem sente, mas sim dissimulá-lo em palco (uma clara referência no futuro será Fernando Pessoa sobre esta questão do fingimento) –, além do teatro de **Strindberg** e, por fim, encerrando o caminho e atingirmos as terras espanholas novamente com o considerado maior dramaturgo – **Federico García Lorca** –, autor revolucionário sobre as questões femininas e

tradicionalistas espanholas.

Cronograma

AULA	TEXTO(S) / AUTOR(ES)
1	(Bloco A) → <i>El nacimiento de la Tragedia</i> – F. Nietzsche [1/2]
2	(Bloco A) → <i>El nacimiento de la Tragedia</i> – F. Nietzsche [2/2]
3	(Bloco A) → <i>Antígona</i> – Sófocles
4	(Bloco A-B) → Discussão teórico-contextual
5	(Bloco B) → <i>Hamlet</i> – W. Shakespeare [1/2]
6	(Bloco B) → <i>Hamlet</i> – W. Shakespeare [2/2]
7	(Bloco B) → <i>La vida es sueño</i> – C. de la Barca
8	(Bloco B) → <i>El burlador de Sevilla y el convidado de piedra</i> – T. de Molina
9	(Bloco B-C) → Discussão teórico-contextual
10	(Bloco C) → <i>Fausto</i> – W. von Goethe [1/2]
11	(Bloco C) → <i>Fausto</i> - W. von Goethe [2/2]
12	(Bloco C) → <i>D. Álvaro o la Fuerza del sino</i> – D. de Rivas
13	(Bloco C-D) → Discussão teórico-contextual <i>La paradoja del comediante</i> – D. Diderot
14	(Bloco D) → <i>El camino de Damasco</i> – A. Strindberg
15	(Bloco D) → <i>Bodas de Sangre</i> – G. Lorca

Resultados esperados

Espera-se eu ao final das aulas, os alunos tenham tido oportunidade de desenvolver a habilidade do alunado em língua espanhola já as aulas serão em língua portuguesa, porém as leituras serão feitas em língua espanhola. Outro aspecto importante é o fato de oferecer aos frequentadores arcabouço e repertório de comparação entre as disciplinas, que serão fortemente usuais em Redação, até mesmo no desenvolvimento pessoal e na capacidade crítica.

Avaliação

A avaliação será feita em dois momentos: (a) capacidade de interação dos alunos durante as discussões e comparações histórico-sociais das obras com seus contextos de produção; (b) capacidade de concatenar e usar o conteúdo como repertório nos diversos temas de Redação.

A parte (b) da avaliação estará voltada para a produção de um inventário de repertório sociocultural, feito pelos alunos, vinculando os temas das aulas do projeto de *Teatro* com possíveis temas de Redação dos diversos vestibulares.

Referências

CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro, et al. **La vida es sueño**. 1994.

DE RIVAS, Duque. **Don Álvaro o la fuerza del sino**. Anaya Infantil y Juvenil, 2015.

DIDEROT, Denis; SAVATER, Fernando. **Paradoja del comediante y otros ensayos**. Mondadori, 1990.

GARCÍA LORCA, Federico. **Bodas de sangre**. 2018.

GOETHE, Johann Wolfgang von. **Fausto**, edición de Manuel José González y Miguel Ángel Vega. Madrid: Cátedra (Letras Universales), 1991.

MOLINA, Tirso de. **El burlador de Sevilla**. 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. **El nacimiento de una tragedia**. Edaf, 2006.

SHAKESPEARE, William. **Hamlet**, Madrid, Cátedra, 1999. Traducción de Manuel Ángel Conejero y Jenaro Talens, p. 371.

SOFOCLES, IGNACIO, et al. **Antígona**. Eudeba, 2015.

STRINDBERG, August. **Camino de Damasco**. Cuadernos para el diálogo, 1973.

Iniciação Científica La Salle: Um Projeto Interdisciplinar

Tieli Cláudia Menzel

Carmine Muenchen

Lurdes Claudete Webler

Lucas Schnorrenberger de Oliveira

Rafael Schmatz Tolffo

Simoni Priesnitz Friedrich

Áreas do Conhecimento e/ou Formação Técnica Envolvidas

O projeto se caracteriza com uma atividade interdisciplinar, visando a resolução de problemas. Deste modo, abordará habilidades das seguintes áreas: Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática.

Quantidade de Profissionais Envolvidos

Professores do Ensino Médio, das quatro áreas do conhecimento, que se disponibilizaram para participar do projeto.

Público-Alvo

Todos os estudantes do Ensino Médio regularmente matriculados na escola.

Justificativa

Na educação, um aspecto bastante importante a ser considerado é que as metodologias precisam acompanhar os objetivos a que se deseja chegar. Conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), no Ensino Médio, por exemplo, uma das orientações é o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico do estudante. Desta maneira, se pretendemos formar alunos pró ativos e criativos, precisamos fazer com que tenham a capacidade de tomar decisões a avaliar resultados, assim como oportunizar momentos para que eles tenham suas próprias iniciativas. Para Diesel et. al. (2017), é extremamente relevante que os professores busquem metodologias de ensino que foquem no protagonismo dos estudantes, buscando autonomia, resolução de problemas, pensamento crítico e construção do conhecimento.

Ainda, para tornar o aluno um sujeito ativo de sua aprendizagem, é importante que a escola seja um ambiente onde as diferentes áreas do conhecimento se comuniquem. De acordo com Terradas (2011), a interdisciplinaridade, além de ser uma metodologia inovadora, é essencial para proporcionar uma aprendizagem de maior qualidade, além de auxiliar os estudantes no processo de compreensão do mundo. Para Favarão e Araújo (2004), a educação precisa ser trabalhada de uma maneira interdisciplinar, onde o aluno consiga tomar decisões diante de fatos reais, e, assim, interagir com o meio em que vive.

Nesse sentido, uma metodologia interessante para ser aplicada no Ensino Médio, visando o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, assim como a interdisciplinaridade, é a iniciação científica. Desta forma, é possível trabalhar diferentes conhecimentos e habilidades em cima de situações problemas, onde os estudantes são instigados a pensar, relacionando diferentes assuntos, interpretando artigos e, assim, criando maior autonomia (REMPEL, 2019). Ainda, é interessante que, nesse caso, não existe apenas um caminho para a aprendizagem, uma vez que a ciência não reproduz uma verdade absoluta, e sim interpretações e representações de processos de acordo com a realidade (FRANCELIN, 2004).

Conforme Ferreira (2003), um projeto de iniciação científica não está restrito à acumulação de experiências individuais, mas sim, ao processo de ensinar e aprender. Ainda, é importante salientar que esse tipo de projeto, além de contribuir para efetiva construção de conhecimentos, também auxilia no desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes, fazendo com que os mesmos se tornem mais maduros e responsáveis (SOUZA; FILIPECKI, 2017).

Objetivos Geral e Específicos

Tem-se como objetivo geral discutir os propósitos da Iniciação Científica no Ensino Médio a partir de uma atividade interdisciplinar, visando a resolução de problemas, construindo um ambiente onde as diferentes áreas do conhecimento se comuniquem.

Seguem os objetivos específicos

Refletir sobre formação dos estudantes e sobre a visão de ciências na Educação Básica, trabalhando os diferentes conhecimentos e habilidades em cima de situações problemas, onde os estudantes são instigados a pensar;

Resgatar, junto aos orientadores-pesquisadores e estudantes, o sentido da ideia de ensinar a aprender, numa experiência concreta;

Realizar uma investigação científica com base em uma temática principal;

Valorizar as principais habilidades dos estudantes, levando em conta a área do conhecimento que os mesmos apresentam maior facilidade de aprendizagem e construção de conhecimento.

Etapas

Primeira Etapa: Apresentação do Projeto aos Professores da Escola

A coordenação do projeto deverá se reunir com os demais colaboradores da escola, apresentando o projeto e a temática do ano. De um modo geral, a atividade visa que, a cada ano, os estudantes realizem uma investigação científica sob uma nova perspectiva. Deste modo, nesta primeira etapa é importante que seja realizada uma discussão com todos os professores orientadores. Para 2022, a temática escolhida no colégio La Salle Medianeira foi "La Salle em ação: Salvando o mundo" (Figura 1).

Figura 1- Logotipo com a temática do ano de 2022, Colégio La Salle Medianeira/Cerro Largo.



Fonte: Autores, 2022.

Segunda Etapa: Mesa Redonda: O Que É Ciência? Lançamento Do IC+ La Salle Com Todos Os Estudantes

Nesta etapa, deverá ocorrer o lançamento do projeto IC+ La Salle (Figura 2) para todos os estudantes do ensino médio. O momento irá se constituir de duas diferentes etapas: (1) apresentação do projeto, temática e objetivos para os estudantes (Figura 3a) e (2) mesa redonda com discussão sobre o que é ciência, bem como métodos de investigação científica nas diferentes áreas (Figura 3b). Para compor a mesa foram convidados quatro professores (um de cada uma das grandes áreas do conhecimento) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *campus* Cerro Largo.

Figura 2 - Logotipo do projeto: IC+ La Salle



Fonte: Autores, 2022.

Figura 3 - Mesa redonda realizada com professores da Universidade Federal Fronteira Sul - campus Cerro Largo (UFFS) no Colégio La Salle Medianeira/Cerro Largo, 2022



Fonte: Dewes, 2022.

Terceira Etapa: Abertura de Vagas Pelos Professores Orientadores e Inscrição dos Estudantes

Nesta etapa, será divulgado o número de vagas disponibilizadas por cada professor orientador. Os alunos terão o prazo de um mês para realizar as seguintes atividades:

- 1- Formar trios (que não necessariamente precisam ser entre estudantes da mesma turma e série);
- 2- Estabelecer uma temática e pergunta de investigação;
- 3- Realizar a inscrição com algum professor orientador, respeitando o número de vagas oferecidas.

Quarta Etapa: Primeiro Encontro de Alunos Com o Seu Professor Orientador

Nesta etapa, inicialmente os alunos receberão, da equipe geral do projeto, orientações gerais e um template para sistematizar o seu trabalho. Na sequência, os alunos terão seu primeiro encontro com o professor orientador para brevemente apresentar e dialogar sobre o problema de investigação, os objetivos do trabalho e receber orientações e dicas dos professores orientadores para dar prosseguimento ao seu trabalho de pesquisa.

Quinta Etapa: Entrega Parcial do Trabalho Escrito

Nesta etapa, de acordo com as orientações e combinações anteriores, os alunos deverão enviar a primeira parte da escrita do trabalho (justificativa, questão problema, objetivos) para seu professor orientador. Professores orientadores deverão fazer as devidas correções, indicações e dar as orientações para os alunos continuar seu trabalho com a realização da pesquisa de campo ou teórica (aplicação de questionários, coleta de dados, realização de experimentos, leitura de artigos selecionados) dependendo do tipo de investigação a ser realizada.

Sexta Etapa: Entrega Final do Trabalho Escrito

Nesta etapa, após a realização das investigações, análise dos dados, escrita dos resultados e discussão, respeitando o cronograma estabelecido, os alunos deverão enviar a escrita final do trabalho ao professor orientador para correção, realização dos devidos ajustes propostos e preparação dos estudantes para a apresentação do trabalho à banca.

Sétima Etapa: Banca de Avaliação

Nesta etapa, os alunos apresentarão seu trabalho de pesquisa, dentro de um tempo pré-estabelecido, para uma banca avaliadora formada por dois professores mais o professor orientador. A banca poderá ser composta de profissionais internos (colégio La Salle Medianeira) ou externos (qualquer outra instituição de ensino), desde que aprovado pelo professor orientador.

Oitava Etapa: Período Para Correção do Trabalho de Acordo Com as Sugestões da Banca

Nesta etapa, os alunos terão um período para fazer as correções e/ou ajustes sugeridos pela banca avaliadora e na sequência produzir um banner para a exposição e apresentação do trabalho de investigação para a comunidade externa.

Nona Etapa: Organização de Um Mini Evento Científico Aberto ao Público

Como última etapa do projeto, será realizada a organização de um mini evento científico na escola, aberto a toda comunidade externa. O evento será divulgado nas mídias sociais da escola e do município. Para tanto, será preparado um espaço para exposição dos banners produzidos pelos trios, que ficarão à disposição de todos para explicar os resultados de seu trabalho científico. Ainda, serão convidados quatro avaliadores externos (um de cada área do conhecimento) para verificar os trabalhos e atribuir uma nota, que fará parte da avaliação final do projeto.

Cronograma

Para fins de organização, foi estabelecido um cronograma das atividades que serão realizadas durante o ano para a realização do projeto IC+ La Salle. O cronograma foi disposto em etapas (descritas no item 6) e os meses do ano, conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Cronograma de atividades do projeto IC+ La Salle, Colégio La Salle
Medianeira/Cerro Largo

ETAPAS	MÊS										
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ETAPA 1	X	X									
ETAPA 2			X								
ETAPA 3				X							
ETAPA 4					X						
ETAPA 5						X					
ETAPA 6								X			
ETAPA 7									X		
ETAPA 8									X	X	
ETAPA 9											X

Fonte: Autores, 2022.

Resultados Esperados

De um modo geral, espera-se, ao final do projeto, resultados positivos em relação ao processo de ensino e aprendizagem. A atividade pretende despertar no estudante o interesse pela metodologia de construção do conhecimento científico, onde presume-se que a leitura, análise e interpretação nas diferentes temáticas abordadas irão contribuir para uma formação integral, desenvolvendo competências e habilidades voltadas para a investigação, além de instigar a curiosidade científica.

Ainda, cabe ressaltar que, a partir da valorização de temáticas que despertem o interesse dos estudantes, e, de uma abordagem interdisciplinar de tais assuntos, pretende-se valorizar experiências cotidianas, fazendo com que os estudantes

associem o conhecimento científico ao senso comum, e, desta maneira, tornem-se, de fato, indivíduos ativos em seu processo de aprendizagem, vivenciando a pesquisa de forma prática.

Avaliação

A avaliação será realizada continuamente durante todo o processo de escrita científica. Para a nota final da atividade, serão considerados:

- Nota 1: Projeto escrito - A nota será atribuída pelo professor orientador através de uma rubrica (Anexo a);
- Nota 2: Apresentação para a banca - A nota será atribuída pelo professor orientador e os demais professores da banca avaliadora através de uma rubrica (Anexo b);
- Nota 3- Apresentação a comunidade externa - A nota será atribuída por um dos avaliadores externos.

O conjunto das três notas irá compor 75% da nota final dos estudantes no 3º trimestre letivo, em todos os componentes curriculares.

Sugestões Para Colegas Professores(as)

Para sistematizar e organizar melhor todas as etapas do projeto, seguem algumas sugestões:

- Escolha de um ou dois professores para coordenação do projeto, como forma de facilitar a organização das ações. Os professores sistematizam as ideias, apresentam algumas sugestões aos demais e as decisões são tomadas entre todos os docentes do projeto;
- Organização de planilhas para inscrição dos estudantes, com limitação do número de vagas de acordo com a disponibilidade de cada professor orientador;
- Buscar dividir o número de vagas igualmente entre as quatro grandes áreas de conhecimento. Geralmente as investigações mais procuradas pelos grupos de pesquisa são na área da Natureza. Para isso é importante o diálogo com os estudantes sobre exemplos de trabalhos realizados na área de Linguagens, Matemática e Humanas;
- Programação para que sejam trabalhados, em sala de aula, aspectos referentes e métodos de como realizar citações e escrita de referências científicas com os estudantes antes do projeto iniciar;

- Tornar o processo de avaliação transparente, ou seja, disponibilizar todas as informações referentes aos critérios avaliativos para os estudantes. De preferência que se use rubricas para avaliação do projeto.

Desta maneira, acredita-se que o projeto possa proporcionar uma experiência extremamente benéfica para professores e estudantes, tornando o processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar e significativo.

Referências

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 28 jun. 2021.
- DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v.14, n.1, p.268-288, 2017. <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>
- FAVARÃO, N. R. L.; ARAÚJO. C. S. A. Importância da Interdisciplinaridade no Ensino Superior. **EDUCERE**, v.4, n.2, p.103-115, 2004.
- FRANCELIN, M.M. Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos. **Ciência da informação**, v. 33, n.3, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652004000300004>
- FERREIRA, C.A. Concepções da iniciação científica no ensino médio. **Trabalho, Educação e Saúde**, v.1, n.1, p.115-130, 2003.
- REMPEL, C.; MACIEL, M.J.; HAETINGER, C.; BERGMANN, P.C.; VOGNACH, P.A.; SILVA, G.R. Scientific Initiation Work at High School: Development of Research Skills in Dairy Producing Properties of Vale do Taquari / RS. **Tempos Espaços Educ.**, v. 12, n. 30, p. 317-346, 2019.
- SOUZA, I.C.F.; FILIPECKI, A.T.P. Iniciação científica de estudantes de ensino médio: um olhar sobre esta formação em uma instituição de pesquisa biomédica brasileira. **Visioni Latino Americane**, n.17, p.74-95, 2017.
- TERRADAS, R.D. A importância da interdisciplinaridade na educação matemática. **Revista da Faculdade de Educação**, n.16, p.95-114, 2011.

Anexo A - Rubrica Para O Projeto Escrito

CRITÉRIO AVALIATIVOS ORIENTADOR - NOTA 1					Para uso da coordenação
CATEGORIA	INDICADOR 1	INDICADOR 2	INDICADOR 3	INDICADOR 4	NOTA (QUANTITATIVA)
CONTEÚDO E ESCRITA	Não estabeleceram uma discussão adequada sobre o tema.	O grupo teve dificuldades em provocar uma discussão sobre o tema.	O grupo realizou e propôs uma breve discussão sobre o tema.	O grupo realizou e propôs uma excelente discussão sobre o tema.	
	()	()	()	()	
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E CITAÇÃO DE REFERÊNCIAS	Não apresentou os materiais bibliográficos consultados.	Uso de material bibliográfico de baixa qualidade e citação das referências inadequadas.	Uso de material bibliográfico de qualidade OU citação das referências adequadas.	Uso de material bibliográfico de alta qualidade e citação das referências adequadas.	
	()	()	()	()	
TRABALHO COLABORATIVO	Mostrou não interagir bem ou não se mover para o trabalho colaborativo.	Participou do trabalho colaborativo com dificuldade.	Trabalhou bem em equipe.	Trabalhou bem em equipe, tomando frente quando devia e, ainda assim, ouvindo e respeitando o outro.	
	()	()	()	()	

Anexo B - Rubrica Para a Banca de Avaliação

CRITÉRIO AVALIATIVOS ORIENTADOR - NOTA 2					Para uso da coordenação
CATEGORIA	INDICADOR 1	INDICADOR 2	INDICADOR 3	INDICADOR 4	NOTA (QUANTITATIVA)
DOMÍNIO DO CONTEÚDO	Expressou com insegurança a compreensão dos conteúdos.	Expressou com pouca segurança os conteúdos.	Expressou com segurança a maior parte do conteúdo.	Expressou com muita segurança a compreensão dos conteúdos.	
	()	()	()	()	
CRIATIVIDADE E USO DE RECURSOS	O trabalho apresentado não foi criativo.	O trabalho apresentado foi pouco criativo.	O trabalho apresentado foi criativo.	O trabalho apresentado foi muito criativo atraindo a atenção de todos.	
	()	()	()	()	
DISTRIBUIÇÃO POR PARTES	Houve membros que não participaram da avaliação.	Muitos componentes do grupo participaram muito, enquanto muitos quase não participaram.	Alguns componentes do grupo participaram muito, enquanto outros quase não participaram.	Todos os membros do grupo participaram igualmente da apresentação.	
	()	()	()	()	
CLAREZA	A apresentação foi confusa.	A apresentação ficou pouco clara.	A apresentação ficou clara.	A apresentação ficou muito clara.	
	()	()	()	()	
ORGANIZAÇÃO	O conteúdo e sequência da apresentação ficaram desorganizados.	O conteúdo e sequência da apresentação ficaram pouco organizados.	O conteúdo e sequência da apresentação ficaram organizados.	O conteúdo e sequência da apresentação ficaram muito organizados.	
	()	()	()	()	
USO DO TEMPO	Apresentou o trabalho fora do tempo estabelecido.(±7 min)	Apresentou o trabalho fora do tempo estabelecido.(±5 min)	Apresentou o trabalho fora do tempo estabelecido.(±3 min)	Apresentou o trabalho dentro do tempo estabelecido.	
	()	()	()	()	

Escrita científica e suas aplicações

Rebeca Brandão Nascimento

Simone Castro

Moahna Glauce da Silva Vieira

Aldemir Xavier

Eixos formativos: Investigação Científica.

Áreas de conhecimento: Ciências da natureza e suas tecnologias.

Público alvo: 1 ano do Ensino Médio.

Professores envolvidos: Professores das Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens.

Justificativa

No cotidiano observamos que a importância do método científico pode desenvolver nos cidadãos o aguçamento do espírito pesquisador, e levar a compreensão de processos da sua vida, um exemplo que tivemos nesses últimos tempos foi em relação às discussões sobre vacinas que muitos cidadãos não sabiam qual processo se levava para o desenvolvimento dessas vacinas.

A partir da ideia de que o método científico consiste em um conjunto de explicações para entendermos alguns processos do cotidiano, é importante os estudantes conseguirem interpretar e transmitir o conhecimento. A escrita científica vem como principal forma para divulgar esses conhecimentos científicos.

Objetivos

Formar alunos capazes de aliar a escrita científica nas competências profissionais;

Atuarem no contexto de diferentes organizações científicas, econômicas e organizacionais;

Desenvolver estratégias metodológicas para o uso da escrita científica.

Etapas

Participação ativa dos discentes.

Será utilizando estratégias sempre que pertinentes aos assuntos tratados e conforme momento da turma: aulas expositivas e participativas com, ou sem textos publicados em periódicos e jornais, exercícios de reflexão, e técnicas de resolução de problemas - neste momento são apresentados casos que espelham situações do mercado, e apresentações de trabalho orais e escritos - realizados em equipe ou individuais.

Serão utilizados aparelhos de computadores para que os alunos possam desenvolver as principais habilidades relacionadas à escrita científica, entender os processos e metodologias que compõem os escritos científicos.

Cronograma

3 aulas semanais - 2 horas - 6 horas por semana.

Duração do itinerário - 3 semanas

Será utilizando estratégias sempre que pertinentes aos assuntos tratados e conforme momento da turma: aulas expositivas e participativas com, ou sem textos publicados em periódicos e jornais, exercícios de reflexão, e técnicas de resolução de problemas - neste momento são apresentados casos que espelham situações do mercado, e apresentações de trabalho orais e escritos - realizados em equipe ou individuais.

Serão utilizados aparelhos de computadores para que os alunos possam desenvolver as principais habilidades relacionadas à escrita científica, entender os processos e metodologias que compõem os escritos científicos.

Semana 1

Semana 1	Primeiro Momento	Segundo momento - Atividade prática (mão na massa)
Segunda	Métodos científicos: o que são? (Aula expositiva).	Identificar em textos acadêmicos os passos do método científico. A atividade será realizada em grupo.
Quarta	Científico para quem? (Aula expositiva apresentando para os estudantes a importância de compreender os processos científicos no cotidiano).	Os estudantes irão identificar onde o método científico é aplicado no seu cotidiano, irão identificar em suas atividades simples e irão descrever esses processos.

Sexta	A importância do método científico (Aula expositiva onde será apresentado para os estudantes a importância do método).	Os alunos irão assistir um vídeo no Youtube (Homem Aranha e o método científico) e irão identificar qual processo o personagem do vídeo aplicou para entender as mudanças que estão acontecendo com o seu corpo após ser picado por uma aranha.
-------	--	---

Semana 2

Semana 2	Primeiro Momento	Segundo momento - Atividade prática (mão na massa)
Segunda	A escrita científica: Onde tudo começou? (Aula expositiva sobre a origem da escrita científica).	Pesquisar em banco de bases artigos de um assunto que os estudantes tenham afinidade e identificar quais artigos apresentam esses assuntos de forma simples e coesa.
Quarta	A escrita científica e suas aplicações no cotidiano (Aula expositiva sobre a aplicação de dados na escrita científica).	Os estudantes irão identificar em textos científicos os tipos de dados que são apresentados na escrita do texto.
Sexta	Escrita científica para todos: (Aula expositiva com dados científicos de determinados assuntos deve chegar para todos os cidadãos).	Os estudantes irão criar slides, infográficos ou cartazes de um determinado assunto e tornar a apresentação simples para todos.

Semana 3

Semana 3	Primeiro Momento	Segundo momento - Atividade prática (mão na massa)
Segunda	Artigo científico e suas partes. (Aula expositiva sobre artigo científico).	Identificar em textos acadêmicos os passos do método científico. A atividade será realizada em grupo.
Quarta	Divulgação científica: A importância de fazer Ciência para todos. (Aula expositiva sobre a importância de dados científicos serem levados para todos).	Os estudantes irão apresentar as suas criações dos dados feitos na aula anterior para a comunidade educativa.
Sexta	Vamos fazer uma escrita científica? (Os estudantes irão agora criar seus próprios textos científicos com base em tudo que foi desenvolvido durante o itinerário).	Vamos fazer uma escrita científica? (Os estudantes irão agora criar seus próprios textos científicos com base em tudo que foi desenvolvido durante o itinerário).

Resultados esperados

Espera-se que os alunos desenvolvam a capacidade de compreender a importância da escrita científica nas organizações;

Argumentar sobre os resultados observados.

Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de todo o processo, e em momentos específicos, através de: Teste, com (ou sem) consulta, com questões descritivas: 0 a 3,0; Prova escrita, sem consulta, com questões descritivas: 0 a 7,0; Lista de exercícios teóricos e práticos: sem atribuição de nota.

Referências

BERRY, M. Stratum, delicacy, realisation and rank. In: Tom Bartlett; Gerard O'Grady (Eds.). **The Routledge Handbook of Systemic Functional Linguistics**. London: Routledge, 2017. p. 42-55.

BRASIL. **Planejando a próxima década**: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, 2014.

BRASIL. **Relatório do 2º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação - 2018**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Ministério da Educação, 2018.

DEMO, P. **Ciência rebelde**: para continuar aprendendo, cumpre desestruturar-se. São Paulo: Atlas, 2012.

EGGINS, S. **An Introduction to Systemic Functional Linguistics**. 2. ed. London: Continuum, 2004.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Halliday's Introduction to Functional Grammar**. 4. ed. London: Routledge, 2014.

A Cidade: espaço da cidadania, economia e sociedade - e eu com isso?

Aline Marques de Freitas

Fábio Tioni Karling

Fernanda Marchioro

Fabiano Lima

Morgana Scopel Isotton

Nilcéia Pereira Kremer

Disciplinas Envolvidas: Itinerários específicos das Ciências Humanas e Linguagens; Matemática e Biologia.

Público-Alvo: 1o EM - Ciências Humanas e Linguagens

Profissionais Envolvidos:

Professores das disciplinas de História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Linguagens, Matemática e Biologia; Economia Sociedade e Cidadania; Cinema e Expressões Culturais; Bioética e Sustentabilidade; Projeto de Vida e Fé; Escrita e Argumentação, Language and Communication, Estatística e Probabilidade em Contexto; supervisão e coordenação pedagógicas; pastoral da escola e profissionais convidados expoentes da cidade (historiadores, produtores culturais, jornalistas e vereadores)

Justificativa

Estudar a cidade no sentido de levantar e analisar os problemas provocados pelo processo de urbanização e planejamento urbano, bem como o lugar privilegiado da convivência humana, de construção e ação dos direitos e deveres, da cidadania e da circulação e produção econômica para compreender que, é neste espaço que as dinâmicas sociais e econômicas ocorrem. Visualizando que o direito de habitar a cidade é mais do que morar: é morar bem, frequentar a cidade, viver com dignidade, ter acesso aos bens da cidade, poder exercer seu modo de vida, ter o direito de produzir cultura e construir sua identidade com este lugar. Para pensar a cidade é preciso voltar ao passado, bem como para propor alternativas aos problemas os estudantes devem perceber que não depende só de vontades, mas da criação de condições objetivas. Além disso, eles devem vislumbrar que a cidade deve ser pensada para crianças, idosos, deficientes, mas geralmente é desenhada para os adultos com carro, sendo um resultado natural do “progresso”. Outrossim, as cidades devem ser planejadas

pensando no longo prazo. Santos (2007, p.107) já afirmava que cada homem vale pelo lugar onde está: o seu valor como produtor, consumidor, cidadão depende de sua localização no território, e pessoas com as mesmas virtualidades, a mesma formação, até mesmo o mesmo salário têm valor diferente segundo o lugar em que vivem: as oportunidades não são as mesmas. Assim, a produção do espaço urbano fundamenta-se num processo desigual. Esta divisão contribuiu para que se tenha um crescimento desordenado das cidades. Essas diferenças se explicam devido às várias funções que existem dentro da cidade, por exemplo, centro, área comercial, área residencial, bairro da periferia. Essa desigualdade determina as ações do poder público, ficando as políticas públicas voltadas para as áreas mais nobres em detrimento das menos favorecidas. Esse fato acaba acarretando um maior desenvolvimento de algumas áreas e o agravamento daquelas áreas que não têm a atenção dos gestores públicos. Trazer essas discussões aos estudantes é chamá-los para a responsabilidade sobre o lugar em que vivem, sobre as políticas públicas, sobre a transformação desses lugares, e fazê-los perceber que os lugares em que vivem e convivem são os espaços de realização de seus projetos de vida.

Objetivos

Levar os alunos a reconhecerem a cidade como um espaço político e de direitos e deveres, bem como espaço econômico.

Conhecer o surgimento das cidades e como estas se desenvolveram no Brasil, relacionando à colonização e aos processos de imigração e industrialização. Conceituar urbanização, imigração e industrialização.

Estudar a cidade de Caxias do Sul enfocando a área central e as áreas periféricas no sentido de levantar e analisar os problemas provocados pelo processo de urbanização e planejamento urbano nela existentes.

Pensar a cidade enquanto espaço de vivência individual e convivência coletiva, na sua construção histórica.

Levar os alunos a conhecer o que é e como foi construído o Estatuto da Cidade e qual é o nosso Plano Diretor da cidade.

Pesquisar sobre os problemas urbanos e sociais mais comuns que ocorrem na nossa cidade, identificando suas causas e consequências para as pessoas.

Discutir e debater sobre os vários problemas urbanos, sejam, suas causas, consequências e possíveis melhorias.

Propor alternativas para a administração das cidades a partir das condições objetivas existentes.

Etapas

Serão três momentos distintos no decorrer do ano. Com situações, como as propostas pela BNCC (BRASIL, 2018): a criação de um grupo no estilo Observatório, para, a partir da problemática da cidade – seus marcos legais e da vivência dela identificar os seus problemas, acompanhando, analisando e fiscalizando (sua realidade em relação aos marcos legais Estatuto das Cidades e Plano Diretor), bem como ocorreram o desenvolvimento dessas políticas públicas (num contexto democrático, que inclui a saúde da comunidade bem como a sua participação nos processos decisórios e as condições ambientais que influenciaram esses marcos legais).

Primeiro trimestre:

Apresentação do projeto.

Palestra na disciplina de História: O Nascimento da Urbe; A história de Caxias do Sul, As Reformas Urbanas em Caxias do Sul; Visita guiada ao centro de Caxias do Sul.

Palestra na disciplina de Filosofia: a cidade grega e o nascimento da política e democracia.

Visita guiada na disciplina de Biologia no Jardim Botânico.

Palestra na disciplina de linguagens: A Cultura em Caxias do Sul; A cultura e a economia em Caxias do Sul; Visita guiada à Zona Norte - CRAS (Centro de Assistência Social) e à casa de cultura Fluência Casa Hip Hop (em apoio com a Pastoral da Escola).

Palestra na disciplina de Filosofia: dois vereadores de partidos diferentes irão apresentar o trabalho do legislativo na cidade e sobre as formas de participação política.

Palestra na disciplina de Matemática: profissional da SMTTM (Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade) sobre planejamento urbano e viário.

Leitura do Estatuto da Cidade (em grupos, cada grupo receberá algumas páginas para ler e apresentarão aos colegas o que leram e com se relaciona na prática)

Após essa primeira etapa, os alunos serão organizados em grupos no estilo Círculo de Estudos, para, a partir da problemática, eles busquem aportes teóricos para entender quais as naturezas do problema, e que suportem as possíveis soluções inicialmente pensadas.

Segundo Trimestre:

Separação em grupos. Seleção de links e textos de aporte teórico por meio das temáticas escolhidas pelos grupos. A ideia é que a separação seja por afinidade de temáticas escolhidas. Os alunos se reunirão nas disciplinas participantes, ao menos uma vez na semana. No *google* sala de aula será criado uma pasta para os alunos postarem um *google docs*, onde inicialmente serão listados links e depois escrito a pesquisa. Conforme a temática escolhida pelo grupo, um professor ficará responsável por orientar (ex.: questão ambiental - professora de biologia; questão cultural - professora de linguagens; questão preservação - professora de história; vias públicas - professora de matemática e assim por diante). A ideia é que sejam identificados problemas e soluções pré-existentes (Ex: questão moradia - o que já existe em Caxias de apoio aos moradores de rua).

Debates e criação de metodologia de observação – Comissões observação estilo ONU; criação de grupos de observação (questionários, lista de observação, fotografias).

A partir das descobertas anteriores, os alunos irão elaborar questionários ou outra forma de ouvir a comunidade sobre o que pensam sobre aquela temática.

Catologação de dados – organização dos dados para encontrar padrões (com organização dos dados em organogramas) e a partir de aí começarem a terceira etapa do projeto.

Terceiro trimestre:

Os alunos serão organizados em grupos no estilo *Incubadora* para que eles proponham o desenvolvimento de soluções e projetos de intervenção que incluam canais de comunicação com a comunidade, tecnologia e projetos culturais.

Iniciarão com a proposição de soluções; após, partiremos para a criação de projetos (uso de tecnologias) – em grupos de trabalho para pensar possíveis soluções – provável divisão de itens (problemas trânsito e mobilidade, problemas sanitários, questões ambientais, questões culturais...). Por fim, haverá a divulgação e comunicação com a comunidade – de todas as etapas do projeto por meio das TDICs.

Cronograma

	OBSERVATÓRIO			CÍRCULO DE ESTUDOS			INCUBADORA		
	História das cidades e urbanização	Palestras e visitas	Marcos legais	Debates e criação de metodologia de	Observação dos problemas	Catologação de dados	Proposição de soluções	Criação de projetos (uso de	Divulgação e comunicação com a comunidade

				observaçã o				tecnolo- gia)	
Março	X	X							
Abril	X	X	X						
Maiο		X	X	X	X				
Junho		X	X	X	X				
Julho				X	X	X	X	X	
Ago.						X	X	X	
Set.							X	X	X
Out.								X	X
Nov.								X	X

Resultados esperados

Espera-se que os alunos se sintam pertencentes à cidade e percebam que a cidade é o local privilegiado de convivência, que envolve muito mais do que apenas habitar. De forma prática espera-se a proposição de soluções em forma de diversos projetos.

Avaliação

Contínua, em todas as etapas, através de lista dos alunos com critérios. Não apenas os professores terão essa ficha de forma online para utilizar nas aulas que acompanham, como ao final de cada trimestre eles serão chamados a avaliarem a si e aos colegas do grupo (3 pontos cada trimestre).

1º trimestre

Critério/ rubrica	<i>observador</i>	<i>envolvido</i>	<i>atuante</i>	<i>transformador</i>
Participação nos debates				
Elaboração de questões sobre a cidade				
Associa cálculos e estatística as situações				
Apresentação dos marcos legais aos colegas				

Nos próximos trimestres continuam com as mesmas rubricas, mas mudam os critérios.

2º Trimestre

Critérios: Participação na pesquisa, participação na elaboração dos questionários e levantamento de dados.

3º Trimestre

Critérios: Proposição de ideias; elaboração de projetos (de lei, parceria público privada; aplicativos, etc.), divulgação dos projetos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CRUZ, Marília Beatriz Azevedo. **O ensino de História no contexto das transições paradigmáticas da História e da Educação**. In: NIKITIUK, Sonia M Leite (org). *Repensando o Ensino de História*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas: Papirus, 2003.

SANTOS, Milton: **O espaço cidadão São Paulo**: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE: Produção Didático-pedagógica**, 2014. Volume II. Curitiba: SEED/PR., 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_geo_artigo_edson_luis_mello_de_as_sis.pdf. Acesso em: 8 jul. 2020.

Escola Saudável: Uma Comunidade Escolar Atenta a Qualidade de Vida e a Saúde

Mauricio Cordeiro Barbosa

Área do Conhecimento

Entre as várias competências gerais presentes na BNCC destacamos a que mais se relaciona com a proposta deste projeto interdisciplinar:

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

O projeto fará parte da área de **Linguagens e suas Tecnologias** levando em consideração uma proposta de integração entre as disciplinas que compõe essa área do conhecimento (Educação Física, Artes, Língua Inglesa e Língua Portuguesa). Para tanto, destacamos as seguintes competências descritas na BNCC (2018) relacionadas a área:

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Quantidade de profissionais envolvidos e público alvo

Ao todo serão quatro (04) professores envolvidos na construção e aplicação do projeto interdisciplinar.

Farão parte os professores titulares que ministram aulas em seus respectivos componentes curriculares de língua portuguesa, artes, língua inglesa e educação física.

O público-alvo serão alunos da 1ª série do novo ensino médio, professores, coordenadores e estagiários integrantes da comunidade escolar.

Justificativa

A educação física no novo ensino médio tem por finalidade ampliar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental por meio das diferentes experiências e vivências relacionadas as práticas corporais, tais como os jogos, as brincadeiras, os esportes, as danças, as lutas, as ginásticas e os esportes de aventura. Numa perspectiva mais abstrata, a BNCC (2018) propõe para os jovens do ensino médio um campo aberto para novas reflexões sobre essas práticas, aprofundando assim seus conhecimentos sobre as potencialidades do corpo, bem como seus limites. Sua perspectiva empreendedora adjacente aos movimentos que oportunizam o protagonismo juvenil torna capaz a possibilidade de levar essas aprendizagens para a sua vida pessoal e comunitária.

Somados a esses conhecimentos estão as questões relacionadas a qualidade de vida e a saúde, fenômenos esses que precisam ser desenvolvidos de forma crítica e reflexiva para que haja um autoconhecimento e um autocuidado com o corpo e com a saúde. A educação física como área do conhecimento faz parte da área da saúde desde 1998 segundo a Resolução 287 de outubro de 1998 do Ministério da Saúde. Portanto, a escola é o espaço onde a criança e o adolescente tem mais contato com um profissional atrelado a área da saúde durante toda a etapa da educação básica.

É nesse sentido que propomos uma maior integração entre as diferentes áreas do conhecimento a fim de ampliarmos a compreensão desses fenômenos. Tal possibilidade rompe com os paradigmas antigos que tornavam as disciplinas como componentes separados e sem nenhuma conexão pedagógica. Portanto, é de fundamental importância que a educação física seja o componente articulador dessa proposta pedagógica em se tratando de uma questão de saúde. Para Fazenda (2013, p. 60) a prática interdisciplinar como ação pedagógica engloba ao mesmo tempo ações diretamente com os alunos, mas também o trabalho coletivo fora de classe.

A proposta interdisciplinar estrutura-se principalmente sob uma nova ótica de educação em meio as transformações políticas, sociais, econômicas e tecnológicas. Os modelos tradicionais em oposição a pedagogia relacional e construtivista, por tempos serviu de base para um modelo hierarquizado e dividido em segmentos que não dialogavam. Porém, atualmente todas as reformas educativas visam e buscam formar novos cidadãos para uma sociedade do conhecimento e da informação, mesmo em muitos casos ainda sofrendo da herança cristalizada dos modelos tradicionais.

Portanto, diante das questões expostas é que propomos a criação de um projeto interdisciplinar de maneira a tratar questões relacionadas aos fenômenos da saúde e da qualidade de vida como parte integrante de um projeto que pode promover uma vida melhor para todos os integrantes da comunidade escolar. Cada componente curricular integrado ao projeto pode contribuir com aspectos que possam estabelecer fortes conexões entre teoria e prática, com trânsito entre os 4 eixos norteadores.

Essa conexão interdisciplinar foi pensada para resolver a problemática baseada na seguinte questão: ***Como criar uma cultura corporal do movimento que possa trazer benefícios mentais, sociais e emocionais por meio da atividade física aos membros da comunidade escolar?***

Tal questão nos faz refletir de que é necessário uma maior sensibilização e conscientização sobre a cultura corporal do movimento por parte dos membros da comunidade escolar, fato esse que tem sido deixado de lado por pelo menos parte dessas pessoas, acarretando situações de afastamentos, estresse, cansaço e doenças. É notório que os professores, coordenadores e estagiários não tem encontrado o tempo e o espaço para realizar atividade física regular visto que sua árdua jornada de trabalho é longa e dura não lhes permitindo isso, além disso grupos de alunos tem se mostrado, precocemente, cada vez mais sedentários e distantes das atividades físicas criados as vezes por desinteresse próprio alinhada a uma falta de motivação.

Objetivos Geral e Específicos

Geral

Oportunizar o tempo e o espaço para os membros da comunidade escolar realizarem atividades físicas para além da sua jornada de trabalho.

Específicos

Criar uma cultura corporal do movimento como elemento fundamental para se ter qualidade de vida.

Oportunizar momentos de descontração e encontro entre os membros da comunidade escolar para a realização de atividades diversificadas.

Promover o protagonismo juvenil por meio da participação ativa dos alunos da 1ª série nas atividades propostas relacionada a saúde da comunidade escolar em geral.

Etapas

Reunião inicial com os docentes participantes para o conhecimento da proposta e estruturação das ações.

Definição de como vai ocorrer as articulações entre os componentes para colocar em prática as ações que poderiam ser desenvolvidas em suas aulas e a forma da culminância. Definir como serão divididas as equipes de trabalho nas respectivas salas da 1ª série do EM.

Educação física: organização e apresentação dos assuntos relacionados a temática da saúde e da qualidade de vida (textos/vídeos...). A atividade física coletiva será realizada aos sábados pela manhã, com duração de 2 horas com a participação espontânea de todos os membros da comunidade escolar.

Língua Portuguesa: Desenvolver uma pesquisa, por meio da utilização de um formulário google, organizada com os diferentes grupos de alunos sobre as questões relacionadas a saúde e qualidade de vida e aplicar junto aos membros da comunidade educativa. Trabalhar o gênero textual formulário. Tabular os resultados. Dividir as tarefas junto aos grupos das salas.

Artes: Apresentar os resultados tabulados utilizando um outro gênero textual (cartaz/folder). Divulgar nos diferentes espaços da escola. Criar arte digital e diferentes formas de divulgação para animar a comunidade escolar de maneira a estimular os membros a participar das atividades.

Língua Inglesa: desenvolver as mesmas atividades relacionadas ao tema nas turmas bilíngues da escola.

Construir o convite e divulgar nos meios de comunicação da escola (digital e físico)

Cronograma

Julho: (1 aula) Apresentação das propostas nas salas de aula dos alunos da 1ª série do EM.

Agosto: (2 aulas – 1ª quinzena) Levantamento dos dados por meio da pesquisa realizada pelos alunos

Agosto: (1 aula – 2ª quinzena) Organização da apresentação dos resultados e divulgação do projeto junto à comunidade escolar.

Setembro: (Todos os sábados das 8h às 10h) Realização das atividades junto à comunidade escolar.

Serão realizadas atividade em grupos onde serão ofertadas práticas de caminhada, alongamento, ginástica localizada, dança e jogos.

Os alunos são convidados a participar junto com os colaboradores.

Outubro: Diferentes formas de avaliação do projeto.

Resultados Esperados

De acordo com Ferreira (2022, p. 10) os Itinerários formativos se organizam com base em quatro eixos estruturantes. Em específico para esse projeto tentamos organizar ações que se relacionam de maneira a integrar conexões a fim de tornar o projeto mais significativo tanto no âmbito conceitual como no procedimental.

No eixo da investigação científica: Que os alunos sejam capazes de investigar e interpretar os fenômenos relacionados a saúde de maneira que a sua visão de mundo e a construção do seu projeto de vida estejam fundamentados em uma perspectiva voltada para a manutenção da qualidade de vida e da saúde de uma forma geral.

No eixo de processos criativos: Tornar os alunos e professores protagonistas de suas ações voltadas para uma prática corporal intencional por meio de ações propostas de forma criativa e inovadora integrando componentes e setores dentro da comunidade escolar a fim de promover o bem-estar ocupacional, o lazer coletivo e o crescimento numa perspectiva da saúde renovada.

No eixo da mediação e intervenção cultural: Criar o tempo e o espaço para as diferentes formas de intervenção modificando a cultura tradicional que nos torna menos ativos fisicamente, que por sua vez possa estar cristalizada e oportunizando uma nova perspectiva para a cultura corporal do movimento.

No eixo do empreendedorismo: É possível a criação de modelos de atuação pautados na experiência realizada na escola, compartilhada na forma em rede de saberes entre instituições por meio de mecanismos de divulgação do trabalho com o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação.

Diante das várias etapas é esperado uma grande adesão por parte dos membros da comunidade escolar. Acreditamos que haverá grande engajamento por parte dos alunos ao assumir uma proposta de atividade dinâmica e lúdica a fim de tornar mais significativa as ações práticas discutidas no componente de educação física e entendendo que a articulação entre os componentes a nível de colaboração pode construir um trabalho com maior qualidade e significado.

Avaliação

Aos professores cabe avaliar o nível de envolvimento dos alunos nas diferentes equipes de trabalho e a forma como eles se engajaram no projeto.

No mês de outubro será realizada um levantamento estatístico com os dados acerca dos números de participantes em todos os sábados.

Será realizada uma autoavaliação com todos os participantes de maneira que possam avaliar as atividades propostas, os tempos e os espaços, além de poder sugerir outras atividades de seus interesses.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 287** de outubro de 1998.

FAZENDA, Ivani. (org.). **O que é interdisciplinaridade?** 2. edição. São Paulo: Cortez, 2013.

FERREIRA, R. H. S.. **Práticas Interdisciplinares e Itinerários Formativos: O aluno como protagonista**. Editora La Salle. Canoas, 2022.

A Heterogeneidade Entre Povos

Mariana Silva Freitas Dias Paiva

Professores envolvidos

Os profissionais presentes no projeto são os professores de cada disciplina envolvida. Além dos que contribuíram para a elaboração deste projeto.

Áreas de conhecimento e público alvo

Este projeto se desenvolve a partir do itinerário formativo “Linguagens e suas tecnologias”. Envolve as disciplinas de formação básica geral - Língua Portuguesa, Literatura, Artes e Língua Inglesa. Essa interdisciplinaridade é fundamental para atingir os objetivos do projeto, estando de acordo com a afirmação de Jung (2021, p. 10): “A interdisciplinaridade, no contexto de educação contemporânea, torna-se um imperativo à docência que leva em conta o desenvolvimento da autonomia de seus aprendizes”.

Como público-alvo teremos alunos do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio, selecionados pelos professores a partir da demonstração de interesse e habilidades comportamentais (*soft skills*) apresentadas no período regular. Essa seleção é de suma importância para atingir as competências e habilidades esperadas ao longo do projeto. Ademais, essas habilidades são essenciais para o convívio social e desempenho profissional, como cita Jung:

Na contemporaneidade, também chamada de sociedade do conhecimento, era digital ou sociedade tecnológica, podemos perceber que são fundamentais as competências comportamentais. Como explica Fava (2016), além das *hard skills*, isto é, das competências específicas de cada área, do campo técnico, são necessárias as competências comportamentais. Em outras palavras, significa que, além de ser um profissional competente na sua área, espera-se do cidadão contemporâneo que ele também tenha capacidade de relacionar-se, de saber ouvir, de argumentar, de ser criativo, colaborativo, entre outras *soft skills*. (JUNG, 2021, p. 16).

Justificativa

O projeto justifica-se, pois o contato presencial com pessoas de diferentes países e profissionais especializados é mínimo e a possibilidade de colocar em discussão assuntos de importância social e global é um dos objetivos do processo de ensino-aprendizagem, como cita Jung:

De acordo com Delors (1996), a educação básica precisa auxiliar as crianças e jovens a compreender o mundo e compreender o outro, de forma que consigamos forjar uma geração educada para lidar com a crise das relações sociais. Segundo a Comissão da Unesco, somente conseguiremos alcançar esse desafio se as futuras gerações compreenderem que o desenvolvimento econômico deve avançar na mesma medida do desenvolvimento humano, tendo a educação básica como um passaporte para a vida. (JUNG, 2021, p. 19).

Portanto, cabe ao corpo docente e a gestão escolar oportunizar esse momento de encontro, pois é no ambiente escolar que o aluno tem a chance de vivenciar experiências como essas, uma vez que nem todos os discentes possuem poder aquisitivo ou relações sociais para experienciá-las.

Objetivos

O objetivo principal do projeto é desenvolver o “aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho”, compondo “arranjos curriculares que permitam estudos em línguas estrangeiras e produções literárias e artísticas, [...] para possibilitar uma participação mais plena dos jovens nas diferentes práticas socioculturais que envolvem o uso das linguagens” (DCNEM/2018). Conseqüentemente, com o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular:

Competência 1- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

(EM13LGG101) compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG102) analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG104) utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

Competência 2 - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

(EM13LGG201) utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG204) dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

Competência 3 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG303) debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

(EM13LGG305) mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Competência 4 - Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do

discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG403) fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

Competência 6 - Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

(EM13LGG602) fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG604) relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

O objetivo específico é oportunizar aos jovens um momento de discussão sobre linguagens e suas funções socioculturais, a começar por encontros semanais, em que nesses encontros haverá convidados, podendo ser estrangeiros, para abordar diversas questões com o grupo. Por conseguinte, o uso da língua estrangeira nessas discussões possibilitará o desenvolvimento da linguagem, tornando-a natural e fluída.

Além disso, num segundo momento, os professores ou o grupo de alunos apresentarão uma produção literária que envolva a temática discutida, podendo ser de diferentes origens como inglesa, africana entre outras. Dessa forma, os discentes terão contato com diferentes culturas, variações da linguagem, questões históricas, políticas e artísticas, desenvolvendo a criticidade necessária diante dos assuntos trabalhados.

Etapas

A metodologia empregada trata-se do Construtivismo, uma visão de aprendizagem baseada no protagonismo do aluno, ou seja, o professor é o mediador do processo de ensino-aprendizagem e o responsável por incentivar a busca por novos

conceitos e maneiras para compreender o ambiente ao redor. Isso justifica-se, pois conforme menciona Becker:

Aprende-se porque se age, não porque se ensina. O que isso significa para o ensino, tal como é praticado nas escolas, da educação infantil à pós-graduação? [...] que o ensino não pode mais ser visto como a fonte da aprendizagem. A fonte da aprendizagem é a ação do sujeito, ou seja, o indivíduo aprende por força das ações que ele mesmo pratica: ações que buscam êxito [...]. (BECKER, 2003, p. 14).

Portanto, o projeto será aplicado dentro das diretrizes da metodologia ativa, ou seja, seguirá os princípios desta prática citados por Munsberg em Aprender, desaprender e reaprender: concepções e práticas da aprendizagem:

O método ativo parte da prática para a teoria; o estudante é o protagonista no processo de ensino-aprendizagem; há o estímulo da autonomia do aprendiz; o estudante assume uma postura ativa, crítica e construtivista; o discente é estimulado a refletir sobre suas ideias e as dos outros; o aluno é responsável pelo seu próprio aprendizado; os conteúdos escolares são problematizados e contextualizados; o estudante é levado a ouvir, emitir opinião, argumentar, preparando-se para entender a realidade. (MUNSBURG, 2021, p. 9).

Logo, o projeto deve ter como organizadores os próprios discentes, por isso a importância de uma equipe de liderança. Cada integrante da equipe terá sua função, relatando aos professores como está o andamento do projeto e o cronograma estabelecido por eles para cada mês. Esta equipe será formada por alunos do terceiro ano, e substituída a cada ano por aqueles que já participaram do projeto no segundo ano do Ensino Médio.

Vale ressaltar que a participação dos alunos na liderança do projeto é essencial, conforme cita Levy, “Quanto mais ativamente uma pessoa participar da aquisição de um conhecimento, mais ela irá integrar e reter aquilo que aprender” (LEVY, 2013, p. 63). Portanto, o projeto deve ser gerido pelos alunos para que se atinja os objetivos estabelecidos. Além disso, torna-o ainda mais atrativo para outros discentes.

O projeto tem duração de um ano, tendo encontros semanais organizados pela equipe de alunos responsável, auxiliada pelos professores. A cada semana, será escolhida uma temática e será selecionado um convidado para mediar a discussão. Ademais, a equipe gestora deverá estabelecer quais alunos irão mediar o debate literário. Por fim, numa reunião com a equipe, os professores darão o “feedback” de cada encontro.

Cronograma

Conforme a afirmação acima, o projeto tem duração de um ano, e será organizado pela equipe gestora mensalmente. A seguir, a exemplificação de como o cronograma deve ser elaborado:

Exemplo de Cronograma Mensal

Agosto				
Data	Evento	Temática	Convidado	Responsável
04/07	Reunião entre a equipe gestora	A definir	A definir	Ângela - 3°C
18/07	Reunião com os professores	Apresentação das temáticas possíveis.	Apresentação dos convidados possíveis.	Ricardo - 3ªA
04/08	Primeiro encontro: Encontro Literário.	Revivendo momentos por meio da Literatura.	Professora Joice Arruda. <i>Parceria com a Universidade La Salle.</i>	Sara- 3ºB
11/08	Segundo encontro: Apresentação do filme "A Vida é Bela".	2ª Guerra Mundial: Um novo olhar	Professor Henrique Medeiros. <i>Parceria com o Colégio La Salle.</i>	Leonardo- 3ºB
18/08	Terceiro encontro: Vanguardas Europeias.	Centenário: a influência da arte no mundo.	Georgia Ripley-inglesa. <i>Parceria com a Experimento intercâmbios.</i>	Lais- 3°C
25/08	Quarto encontro: O encontro das Américas.	Brasil, EUA e R.Dominicana: a diferença entre as Américas.	José Garcia: dominicano. John Kerry: americano. Ricardo Dias: brasileiro. <i>Parceria com a Experimento intercâmbios.</i>	Rafael 3ªA

Resultados esperados

A partir da aplicação do projeto, espera-se que os alunos da equipe responsável desenvolvam habilidades em gestão e compreendam as responsabilidades trazidas pela liderança. Ademais, possam ter a criticidade necessária para colocar em prática o projeto com assuntos e convidados relevantes que contribuam para a aprendizagem dos alunos participantes.

Espera-se, também, que os professores contribuam para o andamento do projeto, como mediadores do ensino-aprendizagem, dando o espaço necessário para

que os alunos consigam desenvolver-se e sintam-se seguros para a elaboração do projeto.

Para os alunos participantes, espera-se que consigam atingir as competências e habilidades estabelecidas durante o planejamento do projeto, ou seja, resumidamente, a expectativa é que consigam:

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais; Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias; Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso; Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais; Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem; Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro. (BNCC, 2022).

Dessa forma, o projeto alcançará seus objetivos e contribuirá de forma eficaz para educação e para o futuro dos discentes.

Avaliação

Na metodologia contrutivista, “[...] as relações professor-aluno são fluidas, flexíveis, dinâmicas. Há construção de conhecimentos por meio da descoberta”. (MUNSBURG, 2021, p. 8). Por essa razão, a avaliação é feita durante a aplicação da proposta, uma vez que o professor acompanha a aprendizagem continuamente e a partir dessa observação faz a avaliação da participação de cada aluno. Outrossim, o docente pode utilizar questionários autoavaliativos para serem aplicados de forma individual ou/e coletiva para auxiliá-lo na avaliação final.

A seguir, a exemplificação de como o questionário pode ser apresentado pelos professores aos alunos, se assim optarem:

Imagem ilustrativa



La Salle
Prof.ª Mariana Dias

Questionário Avaliativo

Prezado (a) Aluno (a).

- Este questionário possui 15 questões a serem respondidas em grupo ou individualmente de acordo com a orientação do professor.
- Saberes conceituais:
Encontros do mês de Agosto

Fonte: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfcWc_FURMGbS1o49ySNO2lpETjGDRtwZPIZ76pxBTR5YHRpg/viewform?usp=sf_link.

Sugestões para colegas professores(as)

Queridos colegas,

Gostaria de deixar registrada minha experiência na aplicação de projetos com essas diretrizes, foram os melhores momentos da minha carreira de docente. É perceptível a capacidade dos alunos em gerir um projeto dessa magnitude. Eles fazem com seriedade e nos surpreende constantemente nas opiniões e ações. Na aplicação de metodologias ativas, aprendi que podemos vivenciar experiências incríveis quando abrimos espaço para que eles exerçam o que são capazes e que muitas vezes não permitimos, quando nos colocamos como os únicos detentores de conhecimento. Nossos alunos precisam de voz e são em projetos como o apresentado que conseguimos aproximá-los e ter a confiança de que necessitam para desenvolver suas competências e habilidades.

Sugiro que o projeto seja aplicado em contraturno e com alunos selecionados de acordo com suas “softs skills”. Assim, a participação será eficiente. Deixo claro que o projeto deverá ser aberto a todos, porém a seleção deve servir como incentivo ao

desenvolvimento de suas habilidades comportamentais. A divulgação deve ser feita pelos próprios alunos, sendo a participação não obrigatória, mas sim, satisfatória. Dessa forma, o projeto será um sucesso entre eles e terá mais visibilidade por ser coordenado pelos discentes.

Garanto que os resultados serão surpreendentes e muitas vezes melhores do que foi planejado. Nossa profissão é excepcional, temos a chance de mudar a vida de nossos alunos, quando damos a oportunidade para trabalharem juntos e sentirem a satisfação de alcançar os objetivos estabelecidos.

Com carinho,

Professora Mariana.

Referências

BECKER, F. **A Origem do Conhecimento e a Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL. BNCC - **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. DCNEM- **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, 2018.

FAVA, R. **Educação para o Século XXI: a era do indivíduo digital**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

JUNG, Hildegard. **Interdisciplinaridade e Ensino por Competências no Novo Ensino Médio**, 2021.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência**. O Futuro do Pensamento na Era da Informática. Trad. De Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 2013.

MUNSBURG, João Alberto Steffen. **E-book: Aprender, desaprender e reaprender: concepções e práticas da aprendizagem**.

PORTAL, Cleber. **O fazer pedagógico na era digital**. 2021.

Projeto Escape Room - Sala de Escape

Dionisio Luis Mendes

Introdução

Entendemos que nosso projeto “Escape Room - Sala de Escape” aponta como justificativas os cunhos pessoal e profissional pois, para nós docentes, visualizar as práticas das teorias é uma realização, assim também pela relevância acadêmica que envolve a pesquisa, a apropriação das leituras literárias, e o incentivo à utilização prática do idioma estrangeiro trazendo os estudantes como protagonistas. Entendemos que esse projeto é de suma importância para que os estudantes possam praticar o inglês juntamente com os outros componentes curriculares, proporcionando uma integração da comunidade educativa assim como diz Cazden et al., (2000, p. 60) que se fosse presumível determinar de “forma geral a missão da educação, pode-se dizer que seu objetivo fundamental é garantir que todos os alunos se beneficiem da aprendizagem de forma que lhes permita participar com plenitude da vida pública, comunitária e econômica”.

Objetivos

O escape room tem por objetivo geral incentivar os estudantes do EM a utilizar o inglês e o português, em atividade específica, aliando os conhecimentos dos componentes curriculares do segmento através de uma gamificação interdisciplinar bilíngue.

Os objetivos específicos são dividir os estudantes em grupos menores para cumprir etapas específicas do projeto:

1. Escrever a história juntamente com a Língua Portuguesa e a Língua Inglesa;
2. Construir enigmas sob a supervisão dos educadores e seus componentes curriculares;
3. Construir o escape game utilizando a plataforma Genially;
4. Revisar o escape *room* com os estudantes e os professores de inglês e português;
5. Testar o game com as turmas.

Competências

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais);

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidades

(EM13LGG101) compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG104) utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG105) analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.

Metodologia

Os procedimentos didáticos desenvolvidos serão a exploração de texto literário em Língua Portuguesa; a identificação de pinturas clássicas, em História; os pensadores Diógenes, Hipátia e Sócrates, em Filosofia; a identificação de oração com dois complementos, em Língua Portuguesa; e a decodificação de latitude e longitude para encontrar a área específica, em Geografia. Esses conteúdos são relacionados com a temática da leitura. Os recursos utilizados são o trabalho colaborativo em grupo,

o computador, a sala de aula, os educadores dos componentes curriculares, o projetor da sala e comunicação através de plataformas de conversas virtuais.

Duração

O projeto teve a duração de um trimestre. Os estudantes seguiram um cronograma de desenvolvimento das atividades e apresentaram todas as etapas concluídas postando o material no google drive compartilhado.

Cronograma

Os encontros aconteceram, a cada quinze dias, nos períodos das disciplinas envolvidas para a realização das atividades previstas.

Atividades previstas

O escape room – sala de escape, tem por objetivo incentivar os estudantes do Ensino Médio a utilizar o inglês e o português, em atividade específica, aliando os conhecimentos dos componentes curriculares do segmento por meio de uma gamificação interdisciplinar. Entendemos que o multiletramento deve ser considerado nos tempos atuais pois capacita nossos jovens à sociedade contemporânea assim como Rojo e Moura (2012, p. 13) explicitam que a criação do termo multiletramentos surgiu da necessidade de tratar, em sala de aula, “a multiculturalidade característica das sociedades globalizadas e a multimodalidade dos textos por meio dos quais a multiculturalidade se comunica e informa [...]”. Nosso projeto foi distribuído em etapas de construção: Escritores; Construtores; Revisores; Testadores. Os escritores, juntamente com a Língua Portuguesa e a Língua Inglesa, desenvolveram uma leitura literária que inspirou a história da sala de escape. Assim, os construtores dividiram-se em duplas, contaram a história criada aos educadores dos demais componentes curriculares e todos, juntamente com as turmas, desenvolveram enigmas em Português e em Inglês. O segundo grupo de construtores alimentou uma plataforma chamada de Genially, com os enigmas. Essa plataforma oferece templates (modelos) para a criação de escape games. O próximo grupo, os revisores, tiveram a tarefa de conferir a formatação, a escrita, a organização geral, a funcionalidade e a dinâmica do game construído. Por fim, os estudantes responsáveis pela testagem - os testadores, rodaram o game e testaram o jogo na sua versão final. A intencionalidade da atividade também foi convidar os estudantes a praticar o trabalho em equipe, coordenação de trabalho e

a colaboração. Participaram os estudantes do EM os professores de todos os componentes curriculares envolvidos e a supervisão escolar.

Avaliação

Para a avaliação serão utilizados os critérios da participação, da colaboração e do envolvimento nas etapas do projeto até sua conclusão.

Referências

CAZDEN, Courtney et al. A pedagogy of Multiliteracies: designing social futures. In: COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. **Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures**. Routledge: London and New York, 2000.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA. Letramento e diversidade textual. In: **Boletim 2004, Alfabetização, leitura e escrita, programa 5**, 2012.

GENIALLY. **Criar conteúdo interativo**. Disponível em: <https://genial.ly/pt-br/>

Projeto de Vida – Identificando Seus Pontos Fortes e Fracos Para Atuar no Mercado de Trabalho!

Débora Aparecida Ferreira de Oliveira

Eixo Formativo

Empreendedorismo que propõe conhecimentos em áreas diferentes como: atendimento ao cliente, análise de cenários de mercados/ tendências, criação de negócios, ações de desenvolvimento usando serviços inovadores com o uso de ferramentas e tecnologias atuais.

Competências Gerais: Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas do Itinerário Formativo: desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Área de conhecimento/ formação técnica envolvida

Formação Técnica e Profissional

Público Alvo

Estudantes do 3º ano do Ensino Médio

Professores envolvidos

O Professor da disciplina de Itinerários para conduzir as etapas e 01 palestrante convidado “ empresário empreendedor” para contar sobre a história da sua empresa e os principais desafios para o alcance dos resultados e do posicionamento de mercado.

Justificativa

O projeto visa desenvolver ações educacionais e inovadoras atualizadas a fim de promover a qualificação profissional dos estudantes para que possam conhecer e se prepararem para atuar no mercado de trabalho.

Neste projeto professor e alunos trabalharão focados na produção de projetos escritos e orais de qualidade. O aluno deixa de escrever somente para ser avaliado e passa a escrever com o objetivo de produzir significado entre os interlocutores e de relacionar os processos necessários para alcançar os resultados.

Será um trabalho de muita interação entre professor e aluno e entre os alunos.

Todo o processo de criação dos produtos e da oralidade de apresentar os produtos para a classe, será carregado de uma ampla variedade de estratégias de autorregulação e metacomunicação.

O aluno dará e receberá feedback durante todo o processo de criação dos textos e o produto final será compartilhado e apresentado para os demais alunos para que possam presenciar de todas as ideias que serão desenvolvidas nesta aula, por meio de apresentações em cartolina e imagens do que foi criado pelos grupos.

Objetivo

O objetivo é orientar ao aluno para que possa se adaptar e buscar o desenvolvimento do seu projeto de vida e de carreira para que tenha condições de perspectivas de campo de atuação e que possam conhecer meios de como buscar oportunidades que mais se enquadrem com os seus objetivos e metas profissionais. Traz a ideia de apresentar os desafios, as possibilidades e as referências do empreendedorismo como uma opção de carreira profissional.

Etapas

Aula Introdução: Conceito projeto de Vida (através de apresentação de slides e de vídeo de casos de sucesso sobre empreendedorismo);

Atividade de reflexão para o levantamento dos pontos fortes e fracos, reconhecimento de oportunidades de melhorias e de desenvolvimento pessoal e profissional e de sonhos a serem conquistados.

Aula Palestra: empresário convidado irá contar suas experiências, inseguranças e como fez para supera-los.

Aula Atividade Prática: irão desenvolver um projeto para a criação de um produto/ inovação, onde os alunos irão criar o produto citando o nome, como confeccionar, a importância, público alvo para a venda, valor, setores envolvidos.

Através da realização de cada etapa teremos o desenvolvimento dos aprendizados:

Modelos de negócios
 Gestão Financeira
 Ferramentas tecnológicas e estratégicas
 Captação de Recursos
 Criatividade
 Trabalho em Equipe

Sobre este eixo: iremos trabalhar em 03 aulas,

CRONOGRAMA DO PLANO DE AULA	
01ª AULA	CONCEITOS SOBRE O TEMA E ESTUDOS DE CASOS
02ª AULA	PALESTRA
03ª AULA	ATIVIDADE PRÁTICA

Fonte: Produzido pela autora.

Resultados Esperados

Com a realização destas aulas iremos trazer ao aluno um novo conhecimento prático para que ele possa conhecer o mercado de trabalho e entender o dinamismo que existe no mundo dos negócios e de como é importante manter ativo o desenvolvimento pessoal e profissional para manter se ativo e empregável no mercado de trabalho.

Esperamos que sejam desenvolvidos no aluno noções de linguagem, texto e discurso, prática de leitura e de produção de textos, estratégias de produção textual, práticas de oralidade, estratégias de comunicação dos textos, tecnologias digitais da informação e comunicação.

Avaliação

A avaliação será formativa, presente durante todo o processo e de responsabilidade de todos os envolvidos.

Como o processo pedagógico é de interação e de construção coletiva, todos são ao mesmo tempo avaliados e avaliadores. Os critérios de avaliação de todas as atividades e produções serão construídos pelo coletivo, alunos e professores já que os

trabalhos serão realizados em grupos para que possam desenvolver o trabalho em equipe.

Os conceitos serão materializados em da seguinte forma:

- DP - Domina o Processo;
- MP - Melhorar o Processo;
- NA – Ainda não compreendeu o processo.
- A – Proativa, tem empatia com os colegas da equipe, criatividade, organizados, colaborativos, articuladores, mediadores
- B – Investe na comunicação, exercita a observação e praticaram a empatia.

Conclusão

Os itinerários formativos trazem competências específicas para serem desenvolvidas com os alunos, para que possamos prepara los para a vida profissional que desejam seguir após a conclusão do Ensino Médio, seguindo a área do itinerário que mais se identificou e que correspondeu à sua área de interesse.

O eixo do Itinerário Formativo profissional traz o empreendedorismo como um tema central e os conhecimentos que são trabalhados usando as competências e as habilidades facilitam para que os alunos possam entender o funcionamento dos negócios.

Entendemos que a realização de aulas práticas e com demonstrações de experiências diversas e reais os alunos terão mais oportunidades de aprenderem o conhecimento na prática, voltando se para a reflexão do seu contexto e relacionando estas experiências com os cenários externos. Traz ainda uma motivação para o despertar, do buscar, do fazer para colher, de tornarem se protagonistas da sua própria história.

Elencando os conhecimentos obtidos em aulas divertidas e dinâmicas para que possam ter a sensação de bem-estar e de prazer de estar presente ali naquele momento.

O projeto foi criado com informações práticas, utilizando a metodologia do plano de aula para relatar parcialmente como podemos aplicar este eixo em uma sala de aula de forma prática e dinâmica.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a base. Ensino Médio. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em? 14 jul. 2022.

OLIVEIRA, Débora. **Trabalho redigido pela aluna, relatando o projeto que já realizou na escola onde ministra aulas**. (2022).

Projeto Cidadania Digital

Bruno Stelmach
Elivetto Dias Machado
Reginaldo Conceição Dadalt

Eixos Formativos: Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Filosofia, Geografia, História e Sociologia

Público-alvo: estudantes da primeira série do Ensino Médio.

Profissionais envolvidos: professores das disciplinas envolvidas, setor de marketing da escola, supervisão escolar.

Introdução

As redes sociais e as mídias digitais apresentam-se, atualmente, como as principais ferramentas de divulgação de informações, principalmente entre os grupos mais jovens da sociedade, que buscam formas dinâmicas de comunicação e atualização. Canais como o Twitter, Instagram, Facebook, Youtube, Telegram e WhatsApp tornaram-se, rapidamente, repositórios e divulgadores de informações de forma praticamente instantânea. Esse fenômeno apresenta aspectos positivos, como visto durante o que ficou conhecido como Primavera Árabe entre 2010 e 2012, onde as manifestações sociais foram impulsionadas, em grande parte, pela comunicação através das redes sociais¹. Entretanto, ocorrem aspectos negativos dessa interação, como é o caso das fake news² e de discursos de ódio³ que contaminam e se alastram rapidamente entre grupos de usuários dessas mesmas redes e que acabam tendo um espaço aberto para se disseminar e encontrar apoiadores.

A partir do exposto, é fundamental que nossos estudantes possam manejar criticamente e responsabilmente as ferramentas sociais. Afinal de contas, aprender a utilizar de forma construtiva as redes sociais com a preocupação de promover o bem-

¹ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Primavera_%C3%81rabe. Acesso em: 19 jul. 2022.

² Disponível em: https://www.tjpr.jus.br/noticias-2-vice/-/asset_publisher/sTrhoYRKnIQe/content/o-perigo-das-fake-news/14797?inheritRedirect=false. Acesso em: 19 jul. 2022.

³ Disponível em: <https://www.politize.com.br/discurso-de-odio-o-que-e/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

estar na nossa sociedade é uma forma de desenvolver não apenas as habilidades necessárias para vida digital, mas também desenvolver o protagonismo, ponto chave da proposta do Novo Ensino Médio. Segundo Barbosa e Moura (2013, p. 55):

Aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento.

Nesta proposta, o aluno passa a ter responsabilidade social na produção de conteúdo, contribuindo com a construção de uma cidadania digital. Embora sejam nativos digitais, o caminho de pensar o bem comum precisa ser estimulado por um processo educativo que na maioria das vezes não está presente na cibercultura. Como exposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a escola tem um papel educativo para orientar a ação dos jovens. Tal papel está expresso na 5ª competência geral da BNCC, que é descrita como:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018).

O uso da tecnologia está posto. Direcionar sua utilização para criar habilidades e competências importantes para o desenvolvimento de um cidadão com visão social e capacidade de entrada no mercado de trabalho é uma construção que exige método e processo. O desenvolvimento de uma pesquisa, o saber pesquisar e a formação de uma visão crítica (pensando espaço, sociedade e tempo) estão interligados. A escola tem um papel muito importante em direcionar o olhar, o fazer protagonista, a pesquisa para pensar o papel do estudante como agente, como cidadão e como cidadão digital. Neste sentido, o presente projeto estimula a ação social por meio de divulgação e esclarecimento de direitos básicos, utilizando-se dos canais virtuais. Semelhante aos exemplos em anexo, mas com enfoque em eixos determinados pelos alunos e com caráter local e regional do espaço social ou de alcance sobre as necessidades de minorias e problemas sociais. O protagonismo não se limita à construção de um trabalho autônomo, mas se expande pela formação de um cidadão digital “conectado”

com as demandas sociais e agindo para usar a informação como ferramenta para construção de bem-estar social.

Tais justificativas encontram-se com a abordagem da BNCC para da área de Linguagens e suas Tecnologias, quando afirma que

o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias. (BRASIL, 2018, p. 471).

As áreas do conhecimento da Linguagem e suas Tecnologias e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e seus objetos de estudo encontram-se, portanto, evidenciadas e contempladas na proposta do projeto. Buscamos, assim, desenvolver entre os estudantes um espírito crítico sobre a complexidade do mundo que os cerca, do tempo em que vivem e das questões sociais que latejam no seu dia a dia, além da capacidade de comunicar efetivamente suas visões de mundo de forma clara e proficiente, fomentando a capacidade de leitura, interpretação e consciência da realidade em que estão inseridos.

Objetivos

O projeto busca resgatar os espaços digitais e as redes sociais como ferramentas de interações positivas e de divulgação de direitos fundamentais de cidadania, tendo os estudantes como protagonistas desse processo. Para isso, contamos com os seguintes objetivos específicos:

- Criação de canais digitais para a divulgação de direitos básicos nas áreas de educação, saúde, segurança, cultura, lazer, etc.;
- Estudo e análise da realidade social, econômica e política do Brasil contemporâneo;
- Uso e adequação de diversas formas de linguagem na comunicação escrita e oral;
- Manipulação de recursos tecnológicos e inserção crítica dos estudantes nos meios digitais;
- Promoção de ações de intervenção na realidade observada;
- Difusão de um espírito multiplicador da cidadania;

- Promoção do ativismo social e político nas redes sociais;
- Comunicação e divulgação das informações trabalhadas para toda a comunidade escolar;
- Produção de pequenos vídeos em formato de reels no Instagram;
- Promoção da autonomia e do protagonismo dos estudantes;
- Incentivo e valorização do trabalho em grupos.
- Produção de produtos sociais engajados e empreendedores (página no Instagram).

Etapas

1. Apresentação do projeto e do cronograma para os estudantes, e organização dos grupos de trabalho com até cinco componentes;
2. Orientação aos grupos para escolha dos eixos temáticos de trabalho (social, cultural, político, esportivo, legal, territorial, de inclusão e diversidade, de saúde, ambiental, entre outros);
3. Elaboração pelos grupos de um projeto da página, estabelecendo o eixo temático, uma breve descrição dos temas abordados, organização de responsabilidades técnicas;
4. Pesquisa e elaboração dos estudos de caso, onde os eixos temáticos serão analisados e aprofundados pelos grupos;
5. Criação da página no Instagram, de uma identidade visual e layout da página;
6. Postagens aprofundando o tema, dando dicas, orientações e sugestões;
7. Desenvolvimento de uma ação social que promova o envolvimento dos estudantes com o eixo temático estudado, procurando formas de intervenção na realidade analisada.

Cronograma

- Primeiro trimestre: organização dos grupos, definição dos eixos temáticos, produção do projeto da página e do estudo de caso;
- Segundo trimestre: organização do layout da página, postagens com dicas, orientações, informações pertinentes, e divulgação da página;
- Terceiro trimestre: produção de conteúdo em imagens, cards ilustrativos, textos e vídeos, organização da ação social.

Resultados esperados

Espera-se que os estudantes elaborem pesquisa bibliográfica aprofundando os temas que serão abordados nas páginas criadas. Através dessa pesquisa, os estudantes poderão perceber aspectos da realidade socioeconômica, cultural e ambiental brasileira de maneira crítica e propor intervenções através do conteúdo informativo elaborado e divulgado por eles. Espera-se, assim, a produção de um material rico, engajado e propositivo, além do desenvolvimento de uma postura em que os estudantes atuem como agentes protagonistas de transformação social.

Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma a valorizar a produção dos estudantes. Assim, em cada etapa os grupos serão avaliados de acordo com aquilo que foi produzido. Sugerimos como avaliação:

Primeiro Trimestre: criação do projeto do canal e produção do estudo de caso;

Segundo Trimestre: organização do layout do canal e produção de conteúdo para ser postado (imagens, textos e vídeos);

Terceiro Trimestre: produção de conteúdo para ser postado (imagens, textos e vídeos) e promoção de uma ação social.

A avaliação também irá valorizar os aspectos organizacionais do grupo e o cumprimento dos prazos estabelecidos em cada etapa. Cada etapa terá um percentual da nota, levando em conta a qualidade dos processos e pesquisas, apresentação, prazo, linguagem e relevância social.

Referências

BARBOSA, E. F. & MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

BNCC. “**Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar**: possibilidades”, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-depraticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolarpossibilidades>.

Anexo A - Exemplos de postagens



33.286 curtidas

senadofederal O pai (ou outra pessoa indicada pela gestante) tem o direito de acompanhar o nascimento do seu filho e o SUS e os planos de saúde com cobertura obstetrícia devem cobrir as despesas relacionadas.

Se o hospital ou o plano estiverem descumprindo a lei, denuncie:

- Se for hospital do SUS ou conveniado, ligue para o telefone 136, ou procure a Secretaria de Saúde do seu estado.

- Se for hospital particular, ou se for atendimento por plano de saúde, procure a ouvidoria do hospital e também denuncie para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pelo número 0800 7019656.



9.414 curtidas

senadofederal O Código de Defesa do Consumidor prevê que em casos de perda de garantia por mau uso do produto, o fabricante precisa demonstrar que o problema foi causado pelo consumidor ou que não poderia decorrer do próprio aparelho. Já que é mais fácil para o fornecedor, que conhece o produto ou serviço, provar o defeito.



Curtido por **pilulasfilosoficas** e outras 19.573 pessoas

senadofederal É o inciso II do artigo 473 da CLT que garante o direito à licença-gala. Embora ele não seja claro a respeito dos dias a que o trabalhador tem direito (diz apenas que são 3 dias consecutivos), a jurisprudência considera que são 3 dias em que o funcionário estaria trabalhando:
<https://bit.ly/CLT-1943>.

Da Cegueira à Visão: Ensaio Para a Visibilidade

André Cesar Marchi Pereira

Rafael D'Avila Barros

Áreas do conhecimento e/ou formação técnica envolvidas:

- Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa)
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Sociologia)

Quantidade de profissionais envolvidos:

- 2 professores

Público-alvo:

- Estudantes das turmas de 3ª série do Ensino Médio.

Justificativa

Pessoal

A proposição deste projeto surge a partir das experiências literárias pessoais e das práticas pedagógicas dos professores autores. O apreço pelo livro “Ensaio sobre a cegueira”, de José Saramago, é um sentimento comum nos dois professores: o enredo propõe um cenário mundial distópico que instiga e desafia os limites da solidariedade humana e da empatia como possibilidade e ação individual.

Profissional

Ao compreender as potências reflexivas que o enredo do livro “Ensaio sobre a cegueira” oferece ao leitor, os professores autores do projeto avaliam que esta obra literária pode sensibilizar os estudantes do Ensino Médio a analisarem suas condições de vida e como eles podem contribuir de forma ativa e propositiva para a vida em sociedade.

Social Educacional

Pensar sobre o tempo presente é um exercício de desacomodar as vivências cotidianas e de buscar compreender as profundas transformações que afetam aquilo que se costuma chamar de “social”. Bauman (2007) apresenta a ideia de que uma das

grandes transformações contemporâneas foi a passagem da fase “sólida” do capitalismo para a fase “líquida”, na qual as instituições que apresentam condições de possibilidades para os sujeitos construírem suas vidas “não podem mais manter sua forma por muito tempo (nem se espera que o façam), pois se decompõem e se dissolvem mais rápido que o tempo que se leva para moldá-las e, uma vez reorganizadas, para que se estabeleçam” (BAUMAN, 2007, p. 7). Stuart Hall (2006) indica que o tempo presente produziu a explosão das comunidades imaginadas dos Estados Nacionais à medida que a construção social das identidades dos sujeitos passou a se dar por pertencimentos culturais, constituindo assim identidades múltiplas. O filósofo Lyotard (1999) caracteriza estas mudanças como a vivência da pós-modernidade, marcada “pela incredulidade perante o metadiscurso filosófico-metafísico, com suas pretensões atemporais e universalizantes” (p. viii). A proletarianização da ciência e os destroços de Hiroshima e Nagasaki após a explosão de bombas atômicas influenciaram na produção e espetacularização de fantasmas, como o medo da eminente catástrofe ecológica e o constante temor do holocausto nuclear (SANTOS, 1989). Portanto, faz-se necessária a proposição de um projeto vivencial no qual os alunos possam exercitar a alteridade e a empatia para com os problemas sociais da contemporaneidade.

O enredo do livro e do filme “Ensaio sobre a cegueira” apresenta uma situação distópica onde a humanidade é assolada por um vírus que torna as pessoas cegas. Sem apresentar informações detalhadas sobre o surgimento e a cura para esta doença, é possível realizar reflexões paralelas entre essa trama com a realidade vivida durante a pandemia de COVID-19: a descoberta e a disseminação de um vírus em escala global, as ações de prevenção e contenção de contágios, os comportamentos de empatia e solidariedade no contexto de vida de extrema excepcionalidade, etc.

Objetivos

- Compreender elementos e fenômenos sociais que caracterizam as dinâmicas de relacionamento social na contemporaneidade.
- Sensibilizar os estudantes a refletirem sobre as suas experiências e vivências pessoais do período de distanciamento social em decorrência da pandemia de COVID-19.

- Identificar situações e elementos sociais que caracterizam situações de invisibilidade social.
- Construir ações intencionais de valorização e promoção da vida humana em suas diferentes dimensões e atravessamentos.

Etapas

- Sensibilização dos estudantes para a realização do projeto;
- Dinâmica das Vendas: exercício usado no treinamento dos atores do filme “Ensaio sobre a cegueira”, no qual eles tiveram os seus olhos vendados e tiveram de caminhar na direção do som de uma sineta. A dinâmica será realizada no espaço do pátio da escola durante um período de aproximadamente 15 minutos, após isso, será realizado um momento de partilhas e análise da vivência;
- Leitura do livro “Ensaio sobre a cegueira” (José Saramago);
- Seminário literário para o debate sobre o livro “Ensaio sobre a cegueira” (José Saramago) com a vivência dos alunos estarem vendados durante as suas falas;
- Projeção do filme “Ensaio sobre a cegueira” e debate sobre as semelhanças e diferenças com o livro;
- Momento de estudos sobre a teoria da modernidade líquida de Zygmunt Bauman;
- Leitura do artigo "Não desviemos o olhar dos sofrimentos alheios. A solidariedade é a única saída" (Artigo de Zygmunt Bauman);
- Debate sobre o artigo e apresentação da proposta avaliativa;
- Tarefa avaliativa em grupos: produção de uma exposição fotográfica sobre a invisibilidade de diferentes parcelas da população e/ou dilemas da vida humana.

Cronograma

Semana 1	Dinâmica de sensibilização. Dinâmica das Vendas: exercício usado no treinamento dos atores do filme “Ensaio sobre a cegueira”, no qual eles tiveram os seus olhos vendados e tiveram de caminhar na direção do som de uma sineta. A dinâmica será realizada no espaço do pátio da escola durante um período de aproximadamente 15 minutos, após isso, será realizado um momento de partilhas e análise da vivência.
Semanas 2 e 3	Leitura do livro “Ensaio sobre a cegueira”, de José Saramago.
Semana 4	Seminário literário para o debate sobre o livro “Ensaio sobre a cegueira” (José Saramago) com a vivência dos alunos ao estarem vendados durante as suas falas.
Semana 5	Projeção do filme “Ensaio sobre a cegueira” e debate sobre as semelhanças e diferenças com o livro.
Semanas 6 e 7	-Momento de estudos sobre a teoria da modernidade líquida de Zygmunt Bauman; -Leitura do artigo "Não desviemos o olhar dos sofrimentos alheios. A solidariedade é a única saída.9.'" (Artigo de Zygmunt Bauman); -Debate sobre o artigo.
Semanas 8 e 9	Realização de atividades remotas, para que os estudantes sejam organizados em grupos e que possam construir uma exposição fotográfica sobre a invisibilidade de diferentes parcelas da população e/ou dilemas da vida humana, bem como as propostas possíveis para modificar estas realidades.
Semana 10	Exposição fotográfica: produção de uma exposição fotográfica sobre a invisibilidade de diferentes parcelas da população e/ou dilemas da vida humana, bem como as propostas possíveis para modificar estas realidades.

Resultados esperados

- Engajamento dos estudantes em todas as etapas do projeto.
- Reflexão sobre a realidade apresentada no livro e a experiência real paralela vivida durante o período de distanciamento social em decorrência da pandemia do COVID-19.
- Valorização das atitudes de empatia e solidariedade humana como valores relevantes e *soft skills* para a contemporaneidade.
- Estímulo para a realização de ações de solidariedade para com pessoas que vivem situações de invisibilidade social.

Avaliação

- Processual: engajamento ativo e reflexivo dos estudantes em todas as etapas do projeto.

- Formativa: Realização das leituras necessárias para o projeto; Desenvolvimento de habilidades em oralidade e colaboratividade para a execução do projeto.
- Somativa: Confeção da exposição fotográfica e apresentação pública.

Sugestões para colegas professores(as)

A metodologia a ser utilizada para a realização do projeto envolve um trabalho de leitura e análise de situações sociais reais. Elas são cotidianas e ressignificadas por uma abrupta transformação na vida do ser humano ao perder um de seus principais sentidos, a visão. Ao deparar-se com a problemática apresentada, o aluno se encontrará no papel do indivíduo atingido pelas transformações sociais decorridas do problema e deverá, junto dos outros, analisar e discutir possíveis causas do ocorrido, elaborar estratégias de ação e encontrar caminhos para uma convivência social decente, exercendo seu papel de cidadão em meio a uma sociedade em transformação, em meio à modernidade líquida.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. Introdução: **Entrando corajosamente no viveiro das incertezas**. In: ____ **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007, p. 7-10.

GREGIS, Hilaine. **Metodologias para o ensino de Produção e Interpretação de Textos**. Canoas: Universidade La Salle, 1. Ed., 2021, Atualização: 2022.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-Modernidade**. 7. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Instituto Humanitas (ed.). **"Não desviemos o olhar dos sofrimentos alheios. A solidariedade é a única saída."** Artigo de Zygmunt Bauman. IHU ON-LINE (São Leopoldo/RS/Brasil). 2018. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/580748-nao-desviemos-o-olhar-dos-sofrimentos-alheios-a-solidariedade-e-a-unica-saida-artigo-de-zygmunt-bauman>. Acesso em: 15 nov. 2021.

LYOTARD, F. "Tempos pós-modernos", "Introdução" e caps. 4 e 5 In: **A Condição Pós-Moderna**, José Olympio editora, Rio de Janeiro, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. **Estudos Avançados**, São Paulo, v.2, nº 2, ago., 1988. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v2n2/v2n2a07.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2012.

Projeto Qual é o Problema?

Ingrid Nara Courtois

Kiane Varella Gedoz

Marise Haidée Espindola Susin

Raissa Ness da Silva

Roberta Spadari Debaco Tomé

Wanusa de Souza Lopes

Subtítulo: A discussão do movimento antivacina para uma formação crítica: implicações no ensino de ciências através das controvérsias sociocientíficas.

Áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática; Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Público-alvo: 1ª série do Ensino Médio

Habilidades e Competências

ÁREA DAS LINGUAGENS	Língua Portuguesa
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:	<p>C1. Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.</p> <p>H1. Identificar as diferentes linguagens e seus recursos.</p> <p>C2. Compreender a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</p> <p>H2. Resolver problemas da sociedade por meio do conhecimento das diferentes linguagens.</p>
	Língua Inglesa
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:	<p>C4. Conhecer e usar língua (s) estrangeira (s) moderna (s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.</p> <p>H10. Reconhecer o valor da diversidade artística e das interações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.</p> <p>H2. Aplicar os conhecimentos do mecanismo da língua para produzir discurso oral e escrito adequados à situação discursiva.</p>

<p>ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS</p> <p>MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS</p>	<p>Matemática e Física</p>
<p>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:</p>	<p>C1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia e com o uso de ferramental matemático adequado, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p> <p>H1. Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de dispositivos presentes no cotidiano do aluno, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p>
<p>ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS</p>	<p>Biologia</p>
<p>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:</p>	<p>C1: compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.</p> <p>H1: exprimir-se oralmente com correção e clareza, usando a terminologia correta.</p> <p>H7: Procurar e sistematizar informações relevantes para a compreensão da situação-problema.</p>

	Filosofia
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:	<p>C2. Estabelecer conexões entre a Reflexão Ética e seus fundamentos ideológicos.</p> <p>H3. Levantar hipóteses, a partir das concepções filosóficas dos séculos XX e XXI, sobre diferentes possibilidades de vida em sociedade que valorizem a dignidade humana.</p> <p>H12. Avaliar os desafios éticos a ser enfrentados tendo em vista as vivências humanas no cotidiano, na escola, nas comunidades, a nível individual e coletivo.</p>
	Geografia
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:	<p>C3. Ponderar sobre as desigualdades sociais na América Latina, tendo em vista as formas de organização sociopolítica e econômicas dos países latino-americanos</p> <p>H4. Considerar os Direitos Humanos como instrumento de combate a diferentes formas de violência.</p> <p>H5. Relacionar desigualdade social a manifestações da violência social, criminal e ambiental.</p>

Objetivo

Oportunizar aos estudantes conhecer, pensar, analisar e buscar soluções para a temática em questão, promovendo a discussão sobre o movimento antivacina, a fim de que seja possível a formação crítica sociocientífica.

Justificativa

“Grandes coisas são possíveis: o que e como?”

O projeto Qual é o problema? Pretende mobilizar os estudantes na identificação de problemas sociais existentes na sociedade contemporânea, no seu diagnóstico e na

busca por soluções. Como preconizado na BNCC, a interdisciplinaridade se torna oportuna para a construção de saberes coletivos, aprendizagens significativas, ampliando discussões sociais dentro da escola, a partir da observação de fatos colhidos na comunidade. Dessa maneira, possibilita-se aos discentes serem protagonistas, com responsabilidades no mundo, e alimentando a formação de cidadãos efetivamente capazes de intervirem na construção de uma sociedade mais igualitária, justa e participativa. Esses princípios estão explícitos no parágrafo 2º do artigo 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, que afirmam:

[...] o currículo deve contemplar tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade ou formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social. (BNCC, 2018)

Sabe-se que a BNCC apresenta ao estudante o desafio de analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos. Sendo assim, entende-se que este projeto possibilita relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, construindo argumentação consistente, com compreensão da realidade e suas utilizações, e embasando-se nas diversas áreas do conhecimento que fornecerão suporte para a leitura de mundo.

Na sociedade contemporânea, muitos são os exemplos da presença da Matemática, das Ciências Biológicas, Humanas e das Linguagens e de suas influências na forma como vivemos, pensamos e agimos. Além disso, questões globais e locais destas áreas já passaram a ser realidade nas preocupações de muitos brasileiros. Nesse contexto, o projeto "Qual é o problema?" Tem grande relevância e funciona como ferramenta capaz de contribuir para a solução de problemas, tanto os dos indivíduos como os da sociedade, mas também como instrumento capaz de promover a abertura para novas visões de mundo.

Duração/cronograma

Três trimestres

Cronograma de Atividades

Atividade	Data
1. Introdução ao projeto	Fevereiro
2. Separação dos grupos	Março
3. Escolha do recorte temático	Março
4. Elaboração do pré-projeto	Março
5. Pesquisa e aplicação do projeto – elaboração da parte escrita	Março, abril, maio e junho
6. Qualificação – primeiros relatos	1ª e 2ª semana de junho
7. Entrega do relato aos professores	3ª semana de julho
8. Apresentação e avaliação dos trabalhos	Agosto
9. Elaboração de intervenção social: construção de <i>flyer</i> informativo ou outros gêneros textuais digitais em que possam ser divulgados os resultados das pesquisas. Sugere-se a distribuição do material em espaços públicos, como: escolas e postos de saúde.	Outubro

Metodologia empregada

A metodologia adotada para esse projeto interdisciplinar é a Ativa, na perspectiva Sala de Aula Invertida, cujo objetivo primordial é a promoção do estudante ao protagonismo do seu processo de ensino-aprendizagem.

Metodologias Ativas podem favorecer um ambiente colaborativo, no qual os estudantes tornam-se protagonistas da sua aprendizagem, com autonomia e criatividade.

Na proposta de Sala de Sula Invertida, serão disponibilizados materiais para o acesso prévio dos estudantes sobre diferentes temas, como vídeos (nas plataformas TEDtalks, Youtube, Open Culture), artigos, cases, a fim de instrumentalizá-los para a

escolha do recorte temático (sugere-se aos estudantes alguns recortes, como: a interferência das fake news, avanços científicos, interferências políticas e governamentais, percepções culturais contemporâneas, entre outros possíveis recortes) de interesse e a elaboração da justificativa argumentativa.

No espaço de sala de aula, os grupos colaborativos deverão realizar debates, pesquisas, buscando soluções, tornando, assim, o ambiente escolar em um espaço dinâmico e interativo, através da mediação dos professores orientadores das diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade.

Atividades previstas

1. Apresentar aos estudantes a proposta do projeto, a partir do tema gerador. Deixar que se dividam em grupos de 4 a 5 integrantes;
2. Cada grupo deverá apresentar brevemente aos professores uma justificativa (escrita e oral), com três argumentos, explicando o motivo da escolha do recorte temático;
3. A partir da escolha de cada tema, cada professor torna-se um docente orientador, de acordo com as temáticas escolhidas;
4. Iniciar a pesquisa em sites confiáveis, como o Google Acadêmico;
5. Introduzir como se escreve um relato de pesquisa;
6. Elaborar, com a ajuda dos docentes, o relato de pesquisa;
7. Escrever o resumo, em Língua Portuguesa, do recorte temático e, após, escrever a versão para a Língua Inglesa em formato de um Abstract;
8. Entrega do relato no 1º trimestre;
9. Primeira correção dos relatos, pelos docentes, que apontarão caminhos a serem seguidos (1º trimestre);
10. Reescrita do relato, com as sugestões dos docentes;
11. Entrega da versão final do relato aos docentes;
12. Organização de como apresentar o projeto aos colegas;
13. Dicas de como se expressar em público;
14. Apresentar o projeto para os colegas das turmas da 2ª e 3ª série do Ensino Médio.
15. Divulgação da intervenção social: construção de flyer informativo ou outros gêneros textuais digitais em que possam ser divulgados os resultados das pesquisas. Sugere-se a distribuição do material em

espaços públicos, como: escolas e postos de saúde.

Avaliação

1º trimestre - Relato - 1ª versão.

2º trimestre - Relato - 2ª versão.

3º trimestre - Apresentação oral do projeto, cada grupo apresentará a sua pesquisa e divulgará os resultados obtidos.

Avaliação Do Projeto Qual É O Problema?

Rubrica de correção do relato

Elementos pré-textuais: capa, fonte, alinhamento, tamanho da letra, títulos em negrito, parágrafos, organização dos subtítulos;
Justificativa bem desenvolvida, com relevância e exequibilidade, explicando o que se deseja com o projeto de forma clara e objetiva;
Introdução apresenta o contexto do tema escolhido relativo ao projeto e está bem elaborada, clara e coesa;
Desenvolvimento apresenta pesquisa, com embasamento teórico, citações apropriadas e relevantes com o tema de pesquisa;
Conclusão apresenta as possíveis soluções para resolver o problema exposto de maneira clara e objetiva.

Rubrica de correção das apresentações orais

Possui a habilidade para se adequar ao contexto situacional (apresentação ao grande grupo);
É capaz de se envolver na discussão com interação, comunicação e empatia;
Apresenta domínio e segurança em relação ao tema proposto;
Revela eficácia, aqui entendida como o nível de sucesso atingido pelos interlocutores na sua interação;
Consegue demonstrar desenvoltura, compartilhando os conhecimentos adquiridos com os interlocutores.
Clareza na comunicação: apresenta boa expressividade e domínio do conteúdo;
Suporte de apresentação e conteúdo: slides com boa qualidade estética, com sequência lógica, facilitando a compreensão da totalidade das ideias;
Defesa do trabalho: responde com segurança aos questionamentos efetivados;
Gestão do tempo: respeita o tempo limite.

Rubrica de correção do material de divulgação

Adequação ao gênero textual escolhido
Clareza das informações
Criatividade e organização do material
Distribuição adequada das informações
Convenções de escrita formal

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências sociais e humanas, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

CASTELLAR, Sônia. M. Metodologias ativas: resolução de problemas. São Paulo: FTD, 2016.

NEVES, Eduardo Borba; DOMINGUES, Clayton Amaral. Manual de metodologia da pesquisa científica. Rio de Janeiro: EB/CEP, p. 204, 2007.

Implementando o Empreendedorismo Com Práticas Sustentáveis: Despertando o Olhar Para a Comunidade Escolar

Aline Pereira de Souza
Cláudia Affonso
Cláudia Aparecida de Souza
Esther de Oliveira Amaro
Keulle Marcondes
Suzete da Costa França Gama

Áreas do conhecimento e/ou formação técnica envolvidas

- Linguagens e suas Tecnologias (Disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês e Artes);
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Disciplina de Biologia);
- Matemática e suas Tecnologias (Disciplina de Matemática)
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Disciplina de Geografia)

Quantidade de profissionais envolvidos

Seis – Professores das disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês, Artes, Biologia, Matemática e Geografia

Público-alvo: 2^{os} anos do E.M.

Justificativa

Em toda comunidade escolar, há sempre alunos e famílias que produzem diversos produtos alimentícios: há os que têm hortas, as que fazem bolos, os que fazem chocolates, os que fazem tortas, as que assam pães, entre outras deliciosas coisas. Produzir alimentos, seja por meio do plantio ou de preparações é uma possibilidade empreendedora necessidade básica das pessoas. Levando tudo isso em conta, nosso projeto tem por objetivo incentivar esse tipo de atividade dando a ela um espaço de evidência e importância, mostrando que a “renda extra” pode ser possível na economia familiar, e, para muitos, pode deixar de ser extra e ser regular. Além disso, pretendemos valorizar o que a comunidade faz de melhor, fazê-los pensar na relação entre empreendedorismo, consumo consciente e sustentabilidade, utilizarem suas aptidões artísticas para criar uma sacola que possa servir ao transporte e armazenamento dos

produtos sem ser um problema ao meio ambiente, valerem-se de conceitos matemáticos para projetar lucros e estabelecer preços e usarem as línguas portuguesa e inglesa como o propósito comunicativo de divulgação de produtos e conquista de clientes. Privilegiaremos o trabalho com o gênero anúncio, pois se entende a importância dos nossos educandos compreenderem que podemos lançar mão de muitos recursos não só para construir um texto, mas também exercitar o poder de persuasão, já que cada detalhe do anúncio deve ser minuciosamente pensado para atrair o leitor e torná-lo um potencial comprador. Esse gênero discursivo é carregado de características voltadas para promoção do produto ou ideia, traz intertextualidade, ambiguidade e outras condições que o compõem, e, por isso, torna-se um valioso instrumento pedagógico, pois além do seu valor no que diz respeito à compreensão textual, é uma valiosa ferramenta para trabalhar as relações sociais, uma vez que permite a inclusão e interação dos participantes no mundo que os cerca.

Objetivos gerais

(Biologia) desenvolver as noções básicas sobre meio ambiente, consumo e economia sustentável;

(Geografia) organizar uma feira orgânica na escola com produtores locais; ●
 (Artes) criar uma ecobag e um logotipo do projeto para estampá-la a fim de vendê-la com um kit de verduras dos produtores ou outros produtos artesanais que a comunidade escolher;

(Matemática) trabalhar com a projeção de lucros e divisão de porcentagens entre os produtores e realizadores, sendo a porcentagem dos realizadores destinada à compra de cestas básicas para doação a famílias carentes;

(Línguas portuguesa e inglesa) produzir anúncios publicitários e panfletos digitais bilíngues.

Competências e habilidades que serão trabalhadas

Artes

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG302) compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

(EM13LGG304) mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética. (EM13LGG603) expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

Biologia

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

(EM13CNT101) analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.

(EM13CNT104) avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.

(EM13CNT105) analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou

coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

Geografia

H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

H19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Línguas Inglesa e Portuguesa

(EM13LGG105) analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

(EM13LGG403) fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

(EF09LI01) fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

(EM13LGG101) compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais.

Matemática

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

(EM13MAT301) resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, incluindo ou não tecnologias digitais.

(EM13MAT303) resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens em diversos contextos e sobre juros compostos, destacando o crescimento exponencial.

(EM13MAT304) resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira e o do crescimento de seres vivos microscópicos, entre outros.

Etapas

Esse projeto terá 04 etapas, sendo:

Etapa 01: Planejamento da Feira, com levantamento dos produtores que pertencem à comunidade e têm interesse em participar, bem como dos produtos que pretendem comercializar;

Etapa 02: Planejamento da feira com produção das ecobags, confecção dos cartazes, cálculo dos preços e projeção de vendas e lucros

Etapa 03: Realização da feira com exposição dos produtores e produtos *Etapa 04:* Balanço das vendas, divisão de lucros, compra e distribuição das cestas básicas.

Cronograma (08 semanas)

Semanas 01 e 02 - *Etapa 01:* Planejamento da Feira (levantamento dos produtores que pertencem à comunidade e têm interesse em participar, bem como dos produtos que pretendem comercializar); realização de discussões acerca dos temas meio ambiente, consumo e economia sustentável;

Semanas 03, 04, 05 e 06 - *Etapa 02:* Planejamento da feira com produção das ecobags, confecção dos cartazes, cálculo dos preços e projeção de vendas e lucros

Semana 07- *Etapa 03:* Realização da feira com exposição dos produtores e produtos

Semana 08- *Etapa 04:* Balanço das vendas, divisão de lucros, compra e distribuição das cestas básicas.

Resultados esperados:

Valorização dos produtos produzidos pela comunidade;

Esclarecimento das noções de empreendedorismo, consumo consciente e sustentabilidade, Desenvolvimento de aptidões artísticas para criação da ecobag,

Domínio de conceitos matemáticos básicos e desenvolvimento de uma educação financeira; Domínio de uso das línguas portuguesa e inglesa para venda de produtos e comunicação com clientes.

Avaliação:

Deverá ser feita durante o processo, levando em consideração o engajamento dos estudantes nas atividades desenvolvidas.

Sugestões para colegas professores(as)

Esse é um projeto adaptável à diversas realidades. Vocês podem iniciá-lo fazendo um levantamento do que a comunidade produz ou teria interesse em produzir para vender. O interessante aqui é atrelar diversas áreas do conhecimento objetivando incentivar o empreendedorismo dos jovens e da comunidade, sem esquecer da sustentabilidade, importantíssima nos dias de hoje. Após as 8 semanas previstas, a venda dos produtos pode acontecer em fluxo contínuo e outras feiras podem ser realizadas periodicamente a fim de envolver a comunidade como um momento de encontro e sociabilização.

Referências

BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos, Educação Diferenciada para o Século XXI**. Porto Alegre: Pensa, 2014.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DIONÍSIO, A. P. (Org.). **Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais**. Recife: Pipa Comunicação, 2014.

ENTENDA O QUE É ECONOMIA SUSTENTÁVEL. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/economia-sustentavel/> - Acesso em 30. jun. 2022

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GUALBERTO, C. L. **Multimodalidade em livros didáticos de língua portuguesa: uma análise a partir da semiótica social e da gramática do design visual**. Minas Gerais: Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos/UFMG, 2016. (Tese de Doutorado)

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino–aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997. HOFFMANN, Jussara. M. L. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

_____. **Avaliação: mito ou desafio: uma perspectiva construtivista**. 23. ed. Porto Alegre: Mediação, 1991.

HERNÁNDEZ, F. et al. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading Images: The Grammar of Visual Design**. New York: Routledge, 1996.

LUCKESI, Cipriano C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Disponível em: <http://inforum.insite.com.br/6084/597694.html>. Acessado em: 29 jun. 2022.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

NERY, D. **Uma alternativa para a sociedade** – Caminhos e perspectivas da permacultura no Brasil. São Paulo: Autonomia Literária, 2018.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> - Acesso em: 30. jun. 2022.

OLIVEIRA, E.W.M.; CLAUDINO-DA-SILVA, J.; GIBELATO, I.R.; GONÇALVES, M.F.; MUNCK, L. Economia Sustentável: uma Inovação Possível? Como? **XVI SEMEAD** Seminários em Administração, outubro de 2013. ISSN 2177-3866. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/16semead/resultado/trabalhosPDF/504.pdf> – Acesso em: 30. jun. 2022.

PACCE, Lilían. **Ecobags** - Moda e Meio Ambiente. São Paulo: Editora Senac, 2009.

PAZ, D. M. S. **O gênero publicitário em sala de aula**: mais uma opção de leitura. Revista Linguagem e Cidadania, UFSM, vol. 6, p. 2-21, 2002.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html?view=default> Acesso em: 30. jun. 2022.

TIEPOLO, E.V.; RIBEIRO, D. S. (Orgs.) **Agroecologia na Educação Básica: Questões Propositivas de Conteúdo e Metodologia**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2017.

Uma Viagem em Espiral nos Conhecimentos Adquiridos ao Longo do Ensino

Simone Ouriques

Eixos formativos: Mediação e Intervenção sociocultural

Áreas de conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

Público alvo: Discentes do ensino médio

Professores envolvidos: 06 professores

Justificativa

Há poucos anos atrás no universo escolar a função única e específica era ensinar o aluno, seja por meio de decoreba, de regras, de repetições, o ensinar determinava o ensino fraco ou forte. Nos dias de hoje, o assunto mais falado no âmbito educacional são as habilidades e competências, ou seja, o ensino adquirido e aplicado em diversos contextos. Perrenoud já nos anos 2000 falava sobre a importância do trabalho em equipe para que um grupo, uma instituição escolar vá bem. Diante da velocidade das mídias digitais, compreendeu-se a importância do letramento, da interpretação, do interligamento, da articulação e internalização dos fatos e conhecimentos para que possam gerar habilidades e, que estes conjuntos de habilidades, possam ser transformados em competências. Assim, o projeto “Uma viagem em espiral nos conhecimentos adquiridos ao longo do ensino” necessita ser uma prática constante para que à multiplicidade de interesses dos estudantes, estimulando o exercício do protagonismo juvenil e fortalecendo o desenvolvimento de seu projeto de vida, tornando-se ainda mais significativo ao longo do bem-viver.

Objetivos

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir

conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

Etapas

Levantamento de ideias e sugestões de acontecimentos veiculados as mídias com grandes repercussões.

Escolha do tema discutido

Pesquisas, análises e dados estatísticos.

Cronograma

Previsto para a realização em 06 aulas de 50min.

Resultados esperados

O projeto garantirá aos estudantes o aumento da capacidade de percepção crítica, tomada de consciência e desenvolvimento em repertório de habilidades sociais, participando de debates que o exercício da cidadania exige cotidianamente, entendendo, questionando e levantando argumentos que garantam seguridade aos diferentes posicionamentos sociais.

Avaliação

Por meio da escuta atenta às respostas e inferências dadas ao longo do projeto, bem como a participação e o envolvimento individual e coletivo.

Referências

BACICH, Lilian. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Editora Penso.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum Disponível em: <https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competências>. Acesso em: 14 jul. 2022.

Conhecendo o Nordeste: Um Olhar Sobre a Diversidade Literária, Cultural, Geográfica, Histórica e Ambiental

Alessandra Silva Sampaio

Leonardo Sousa Diniz Lopes

Liliane Vieira Oliveira

Rosilda Costa de Almeida Sales

Eixos formativos:

- Investigação científica
- Processos criativos
- Mediação e intervenção cultural.

Áreas de conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Público alvo: Ensino Médio

Professores envolvidos:

- Alessandra Silva Sampaio (Geografia)
- Leonardo Sousa Diniz Lopes (Biologia)
- Liliane Vieira Oliveira (Química)
- Rosilda Costa de Almeida Sales (Língua Portuguesa).

Justificativa

O Colégio La Salle Zé Doca, visando valorizar as potencialidades artísticas e intelectuais dos educandos, apresenta às turmas de ensino médio um tema geral, cujo objetivo é incentivar a pesquisa, o debate e a criação artística e intelectual.

O projeto Conhecendo o Nordeste: um olhar sobre a diversidade literária, cultural, geográfica, histórica e ambiental visa também integrar as áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ao currículo escolar, sem perder de vista sua missão, motivando professores e alunos a trabalharem de forma

interdisciplinar e desenvolvendo um estudo sobre a análise e vivência da diversidade cultural nordestina, especialmente na construção da identidade cultural e social, com respeito a diversidade e as tradições populares, observando o patrimônio artístico, histórico, cultural e imaterial.

O projeto envolverá as turmas de ensino médio e terá como eixos formativos a Investigação científica, onde se fará pesquisas sobre as temáticas do projeto sobre a região nordeste, instigando a capacidade investigativa dos estudantes; Processos criativos, nesse eixo os alunos irão apresentar as temáticas abordadas em forma de dicionários, exposições, *podcast*, declamações e apresentações de obras literárias, relatos de experiências através de visitas *in loco*, apresentando a região nordeste para a comunidade escolar de maneira lúdica e inovadora; Mediação e intervenção cultural, será trabalhado a compreensão e a relevância da cultura da região que movimenta a economia local e dos desafios enfrentados com o preconceito linguístico e regional, levando os alunos a refletirem e buscar soluções para os desdobramentos de tais conflitos.

A região nordeste apresenta muitas particularidades devido aos seus biomas como caatinga, cerrado, mata atlântica, floresta amazônica e de acordo com Macêdo, Silva e Silva (2017, p. 7016) “a região Nordeste do Brasil apresenta particularidades que difere de outras regiões, devido ao clima acentuado e as elevadas taxas de evapotranspiração, a maior cobertura vegetal denominada “caatinga”, responsável por abrigar toda a fauna e flora presente na região”.

O Nordeste por ser uma região muito rica economicamente e culturalmente ainda sofre com vários problemas. Diante disso foi questionado como uma região que apresenta grande importância para formação histórica e econômica do país sofre tanto com o preconceito regional e linguístico?

Essa problemática surge com o intuito de levar o aluno a conhecer e refletir sobre a formação histórica, e sobre as potencialidades da região em que vivem, para que reconheçam a grande importância que a região tem e que sintam orgulho do nordeste que foi o pioneiro no processo de colonização do Brasil.

Neste contexto, cabe destacar que este tipo de atividade desenvolvida dentro do colégio traz para o mesmo um laboratório vivo, levando em consideração a aplicação de teoria à prática, além de trabalhar a interdisciplinaridade tendo em vista que para o desenvolvimento desse projeto, é necessário que o aluno tenha conhecimento de diversas áreas.

Este projeto visa a um estudo mais aprofundado sobre a região nordeste e suas particularidades nas dependências do Colégio La Salle Zé Doca, trabalhando de forma interdisciplinar, ou seja, envolvendo diversas disciplinas, como geografia, química, biologia e língua portuguesa.

O projeto Conhecendo o Nordeste: um olhar sobre a diversidade literária, cultural, geográfica, histórica e ambiental visa aprimorar o conhecimento acerca da diversidade sociocultural, da extração da matéria prima como a mandioca, algodão; do preconceito linguístico, e da formação histórica/geográfica. Espera-se com esse projeto despertar nos alunos o gosto pela busca do conhecimento e a valorização da região (da escola) como um lugar de aprendizado e prática da cidadania.

Um dos objetivos desse projeto é fazer com que os alunos busquem a integração e valorização para com a região, a qual estão inseridos, resgatando o estudo e o conhecimento sobre os aspectos históricos-geográficos, ambientais, literários e culturais, visto que a Região Nordeste do território brasileiro é composta pelos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. E apresenta grande pluralidade cultural, com elementos diversificados, por esse motivo serão abordados alguns elementos que integram a cultura da região, pois de acordo com Santos (2002, p. 61) citado por Cruz e Ghiggi (s/d., p. 284).

A cultura e territorialidade são, de certo modo, sinônimos. Pois, a cultura é resultado do processo de viver, das relações sociais, assim como a territorialidade é resultado do processo de ocupação do espaço, das relações estabelecidas entre o homem e o seu meio.

Neste seguimento a cultura pode ser definida como um conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social, representam o patrimônio social de um grupo e a soma de padrões dos comportamentos humanos.

O projeto Conhecendo o Nordeste: um olhar sobre a diversidade literária, cultural, geográfica, histórica e ambiental visa mostrar o quão é relevante a discussão sobre os aspectos, tecnológicos, físicos, naturais, literários, históricos, culturais e socioeconômicos, uma vez que foi uma das principais regiões na formação histórica do país.

Além do mais, o projeto também irá trabalhar a educação ambiental pautada no desenvolvimento sustentável do Nordeste brasileiro, região rica em diversos recursos naturais, sendo assim, de suma importância para estimular os estudantes a criação de

propostas de intervenção para as problemáticas ambientais da região, “a capacidade de suporte de um ecossistema, permitindo sua reprodução ou permanência no tempo” (LOUREIRO, 2012, p. 56).

A região apresenta uma cultura riquíssima que vem desde a formação histórica, com os povos indígenas, europeus e africanos, que segundo Fernandes (2019, s/p.) descreve que “essa pluralidade cultural se manifestou nas mais diversas áreas, por meio das artes, da música, da dança, da religiosidade, do teatro, do artesanato, da literatura, culinária, lendas, entre outras”.

Vale ressaltar que o projeto busca trabalhar a identidade cultural tanto no eixo individual quanto coletivo, através de pesquisas e de aulas práticas, leitura, exposição e danças. Nesse sentido o projeto conhecendo o Nordeste: um olhar sobre a diversidade literária, cultural, geográfica, histórica e ambiental, tem como proposta pedagógica o desenvolvimento de competências e habilidades, baseadas nos elementos conceituais e valores atitudinais, bem como, metodologias ativas que potencializam o ensino aprendizagem através dos conteúdos trabalhado nas aulas de geografia, química, biologia, língua portuguesa, de forma interdisciplinar, por meio de metodologias ativas que aproxima a realidade dos estudantes aos conteúdos curriculares.

Objetivos

- Integrar as diversas disciplinas que compõem o currículo escolar através de um trabalho que privilegie a interação entre elas na produção e aplicação das práticas dos conhecimentos adquiridos.
- Incentivar o trabalho de pesquisa, a reflexão crítica na construção do conhecimento escolar do educando bem como da produção intelectual através da criação artística e do desenvolvimento da cidadania e do desenvolvimento sustentável.
- Promover a interdisciplinaridade e a união entre alunos e os professores.
- Despertar o interesse pela pesquisa como fonte de conhecimento, proporcionando a reflexão sobre as questões sociais, culturais e científicas.
- Desenvolver nos alunos capacidades motoras, afetivas, sociais, atitudes de respeito e solidariedade por meio da participação e trabalho coletivo.
- Conhecer aspectos políticos, econômicos, históricos, geográficos, culturais,

comidas típicas e recursos naturais da região nordeste.

- Relacionar fatos históricos do processo de ocupação da região nordeste e atualidade percebendo sua importância na cultura local/regional.
- Estimular a criatividade através da releitura, das ilustrações, criações e apresentações artísticas e literárias que serão propostas.

Habilidades desenvolvidas

(EM13CHS101) analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS104) analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(EM13LGG401) analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG402) empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13CNT302) comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT307) analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação

de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT203) avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

Etapas

Primeiramente os alunos serão divididos em equipes de 4 a 5 componentes. Após a divisão dos grupos, cada equipe irá fazer pesquisas, visitas, rodas de conversas, leituras de obras literárias, produção de dicionários, produção de mapas e podcast, de acordo com a temática abordada e direcionamentos dos professores. A Tabela 1 mostra as atividades que serão desenvolvidas pelas equipes e as respectivas disciplinas envolvidas.

Tabela 1 - Atividades desenvolvidas durante o projeto

Atividade	Disciplina (s)
Pesquisa sobre a produção de farinha de mandioca e açúcar da cana de açúcar	Química/Biologia
Pesquisa sobre a destruição, preservação e conservação dos biomas presentes na região Nordeste	Biologia/Química
Visita a um forno para farinha de mandioca (visita no próprio município de Zé Doca- MA).	Química
Visita ao Engenho Central de Pindaré-Mirim (visita no município vizinho).	Química
Produção de açúcar	Química/Biologia
Pesquisar sobre a variação linguística e o preconceito linguístico na região Nordeste.	Língua portuguesa

Produzir um dicionário linguístico regional	Língua portuguesa/Geografia
Estudar os principais autores literários nordestinos e apresentar obras literárias.	Língua portuguesa
Pesquisar as principais características geográficas da região (localização, áreas, estados, população, atividades econômicas, IDH, PIB, clima, relevo, vegetação, hidrografia etc).	Geografia
Confeccionar mapas (hidrografia, clima, vegetação) e produzir texto comparando as informações representadas.	Geografia
Pesquisa sobre os ecossistemas que fazem parte da região nordeste.	Biologia
Produção de Herbário com plantas do bioma Amazônia (bioma de Zé Doca-MA).	Biologia
Criar podcast (jornal) das sub-regiões abordando informações sobre conflitos sociais, desigualdades, artes plásticas, poesia regional e etapas e importância da produção de farinha na região.	Geografia/ Língua portuguesa / Química
Elaborar medidas sustentáveis para a preservação do ecossistema Nordestino.	Biologia
Culminância do projeto com realização de Mostra cultural e científica apresentando o que foi produzido durante o projeto	Geografia/ Língua portuguesa/ Química/Biologia

Fonte: Produzido pelos autores.

Cronograma

Tabela 2 - Cronograma das atividades

Mês	Atividade (s)	Disciplina (s) envolvida (s)
Fevereiro	Elaboração do projeto	Biologia/ Geografia/ Língua portuguesa/ Química
Março	<p>Pesquisa sobre a produção de farinha de mandioca e açúcar da cana de açúcar</p> <p>Pesquisar sobre a variação linguística e o preconceito linguístico na região Nordeste.</p> <p>Pesquisar as principais</p>	<p>Química</p> <p>Língua portuguesa</p>

	<p>características geográficas da região (localização, áreas, estados, população, atividades econômicas, IDH, PIB, clima, relevo, vegetação, hidrografia etc).</p> <p>Pesquisa sobre a destruição, preservação e conservação dos biomas presentes na região Nordeste</p> <p>Pesquisa sobre os ecossistemas encontrados na região nordeste e foco na Cidade de Zé Doca/MA e nas plantas da região para a produção de um herbário</p>	<p>Geografia</p> <p>Biologia/ Química</p>
Abril	<p>Visita a um forno para farinha de mandioca (visita no próprio município de Zé Doca MA).</p> <p>Confeccionar mapas (hidrografia, clima, vegetação) e produzir texto comparando as informações representadas.</p>	<p>Química</p> <p>Geografia</p>
Maio	<p>Estudo sobre os principais autores literários nordestinos.</p> <p>Escolha das obras literárias que serão lidas e apresentadas em forma de seminário e dramatização.</p> <p>Apresentação da pesquisa sobre medidas sustentáveis para a preservação do ecossistema nordestino.</p>	<p>Língua portuguesa</p> <p>Biologia</p>
Junho	<p>Visita ao Engenho Central de Pindaré Mirim (visita no município vizinho).</p> <p>Apresentação do Herbário (com plantas do bioma de Zé Doca-MA).</p>	<p>Química</p> <p>Biologia</p>
Agosto	<p>Produção de açúcar</p>	<p>Química/ Biologia</p>
Setembro	<p>Criar podcast (jornal) das sub-regiões abordando informações sobre conflitos sociais, desigualdades, artes plásticas, poesia regional e etapas e importância da produção de farinha na região.</p> <p>Confeccionar dicionário linguístico da região Nordeste.</p>	<p>Biologia/ Geografia/ Língua portuguesa/ Química</p>

Outubro	Culminância do projeto com realização de Mostra cultural e científica apresentando o que foi produzido durante o projeto	Biologia/ Geografia/ Língua portuguesa/ Química
---------	--	---

Fonte: Produzido pelos autores.

Resultados esperados

Com a realização do presente projeto espera-se desenvolver as competências e habilidades voltadas para formação integral do educando, de maneira que os mesmos sejam protagonistas e ativos durante todas as etapas do projeto. Além disso, visa a compreensão de fatos históricos/geográficos que contribuíram na formação da região nordeste, que foi pioneira no processo de colonização do país e conseqüentemente sua importância na diversidade cultural, levando-os a valorizar e apreciar as particularidades da região na qual o estado onde residem está localizado.

Avaliação

A avaliação será processual, diagnóstica, formativa e somativa, analisando categoricamente as habilidades que serão desenvolvidas ao longo da aplicação do referido projeto, propiciando a contextualização e adequação dos conteúdos à realidade do educando. Busca-se ainda, potencializar de forma interativa as competências e habilidades individuais de cada discente, agregando valores como Caráter, Cidadania, Colaboração, Comunicação, Criatividade e Criticidade.

Referências

CRUZ, Claudete Robalos da. GHIGGI, Gomercindo. O território, a cultura e as identidades: implicações no ensino de geografia. **Anais** do VII SEUR e I Colóquio Internacional Sobre Educação do Campo e Ensino de Geografia. Eixo 5 – Ensino de Geografia e Práticas Pedagógicas. Disponível em: [file:///C:/Users/rosil/Downloads/5312-15852-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/rosil/Downloads/5312-15852-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 11 jul. 2022.

FERNANDES. R. **Projeto escolar cultura nordestina**. Disponível em: <https://portalluisgomesrn.blogspot.com/2019/06/projeto-cultura-nordestina.html>. Acesso em: 07 jul. 2022.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012.

MACÊDO, Alberto Jefferson da Silva. SILVA, Dariane Fontes da. SILVA Thaiano Iranildo de Sousa. Particularidades da região Nordeste do Brasil: revisão de Literatura. Caatinga, pequenos ruminantes, recursos naturais, regiões semiáridas.

Revista nutri-tame, Vol. 14, Nº 05, set./out. de 2017 ISSN: 1983-9006. Disponível em: https://www.nutritime.com.br/arquivos_internos/artigos/Artigo_439.pdf. Acesso em: 12 jul. 2022.

Tecnologia de Informação Para Comunicação Participativa

Rosanna Lacouth da Silva

Áreas do Conhecimento e/ou Formação Técnica Envolvida

Este projeto será trabalhado na área de conhecimento das Linguagens e suas Tecnologias que está centrada na compreensão das linguagens e práticas culturais e seu emprego na expressão e participação nos mais diversos campos e mídias. E da Formação Técnica e Profissional (FTP), no eixo estruturante de Processos Criativos que possibilita o desenvolvimento da criatividade, das expressões linguísticas, científicas e culturais, em detrimento a um tema problema, os discentes são provocados e instigados a desenvolver soluções inovadoras e efetivas. Pois não se espera dos estudantes que percorram todas as possibilidades, e sim que escolham suas trajetórias e alternativas individuais.

Não obstante que permeia por outras áreas pois será um projeto multidisciplinar que se trata de um sistema de ensino que engloba diferentes conteúdos para que os estudantes compreendam mais sobre um tema específico.

Quantidade De Professores Envolvidos

Ao se tratar de um projeto inovador, multidisciplinar e ao mesmo tempo desafiador, serão envolvidos um quantitativo de 12 profissionais da educação, conforme abaixo discriminado:

- 02 Professores de Língua Portuguesa, sendo um do 1º ano do ensino médio e um do 9º ano do ensino fundamental;
- 01 Professor de artes;
- 01 Professor de Matemática;
- 01 Professor de Sociologia;
- 01 Professor de Língua Inglesa;
- 02 Professores de Informática sendo um do 1º ano do ensino médio e um do 9º ano do ensino fundamental;
- 01 Professor do curso de educação profissional técnica de nível médio em Informática;
- 01 Orientador Pedagógico;
- 01 Psicopedagogo e,

- 01 Técnico de laboratório de informática.

Público Alvo

Nesse momento o projeto será desenvolvido por alunos que já estão matriculados no 1º ano do ensino médio (2022) e que por conseguinte iniciaram o novo ensino médio, estes serão os desenvolvedores e formuladores do projeto, e os alunos do 9º ano do ensino fundamental que serão coparticipantes.

Justificativa

De acordo com a legislação educacional há a necessidade de implantar o novo ensino médio nas escolas a partir do ano de 2022, que vem com a proposta de investir no protagonismo e nas competências individuais de cada aluno, buscando a formação de cidadãos capacitados para o trabalho e para a vida. Para isso, rompe com as conhecidas insuficiências do modelo tradicional de ensino e propõe mudanças estruturais.

Permitindo assim, a formatação de um currículo que contemple uma formação geral, orientada pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e também itinerários formativos que possibilitem aos discentes aprofundar seus estudos nas áreas do conhecimento com que se identificam ou, ainda, propagar a educação profissional técnica como aporte do seu crescimento educacional e profissional.

Diante deste cenário, identificar a escolha do aluno e buscar a forma que ele se sinta mais à vontade neste processo inovador das suas decisões veio a ideia de criar um aplicativo, que atualmente está intrínseco nas necessidades dos mesmos e faz parte do seu cotidiano, de uma e forma leve, agradável e participativa para ajudar na escolha do seu itinerário formativo, no seu projeto de vida e até nas suas eletivas.

Objetivos Geral e Específicos

Como objetivo geral pretende-se criar um mecanismo para facilitar aos nossos jovens alunos o entendimento, a escolha e a preparação para início do novo ensino médio onde precisam buscar soluções para uma vida social e produtiva, fortalecer o seu protagonismo, desenvolver habilidades, promover valores, respeitar as potencialidades e aprofundar seus conhecimentos.

Como objetivos específicos:

- I. Desenvolver um aplicativo de total acesso aos alunos que possibilita escolher seus itinerários formativos no qual deseja aprofundar seus conhecimentos;
- II. Conhecer e optar por suas eletivas e pelas atividades integradoras;
- III. Conhecer informações sobre Formação Técnica e Profissional (FTP);
- IV. Realizar, desenvolver e atualizar o seu projeto de vida a cada momento necessário;
- V. Escolher através do aplicativo, cursos de curta duração dentro da sua área de conhecimento.
- VI. Disseminar conhecimento de suas escolhas para a formação futura.

Etapas

Apresentação do Projeto

Reunir com toda a equipe educacional envolvida para apresentar o escopo do projeto.

Novo Ensino Médio

Solicitar a equipe diretiva, coordenação pedagógica e professores que realizem uma apresentação robusta sobre a composição e formatação do Novo Ensino Médio e as devidas ofertas e possibilidades da escola.

Divulgação do Projeto

Reunir com os alunos do 1º ano do ensino médio com a finalidade de apresentar a proposta do projeto.

Momento da Escuta

Ouvir os alunos do 1º ano do ensino médio que desenvolverão o aplicativo esclarecendo suas dúvidas a respeito do novo ensino médio como também do projeto em si como discutir prazos, atividades, entregas, avaliação, envolvimento, dificuldades, plano de trabalho e entrevistas.

Também realizar um momento de escuta com os alunos do 9º ano sobre suas dúvidas, perspectivas, ansiedade e funcionalidade.

Informática

Promover encontros periódicos com o professor de informática para as demandas técnicas de desenvolvimento do aplicativo.

Levantamento de Dados

Pesquisar todas as opções de ofertas do Novo Ensino Médio e ir em conformidade com a oferta da escola e possivelmente a que possa ser ofertada por instituições parceiras.

Desenvolvimento

Iniciar o desenvolvimento do aplicativo no laboratório de informática e nos smartphones.

Ajustes Finais

Realizar todos os testes de usabilidade e confiabilidade do aplicativo.

Aportar

Colocar o aplicativo em uma base de teste na plataforma de usabilidade e 5 Posteriormente abrigar em um servidor.

Apresentação

Realizar a apresentação final para a equipe diretiva, para a equipe educacional e demais convidados, mas utilizando os alunos do 9 ano manipulando o aplicativo.

Cronograma

O cronograma é a representação gráfica do tempo que será utilizado para a confecção do projeto. Todas as atividades a serem cumpridas estão aqui contempladas.

Atividades	Jul	Ago/ Set	Out	Nov	Dez
Apresentação do Escopo do Projeto					
Divisão das atividades entre os alunos e composição dos grupos.					
Pesquisa sobre o novo ensino médio		1ª quinzena			
Relato do tutor de grupo para a avaliação individual		2ª quinzena			
Coleta de Dados		1ª quinzena			
Apresentação e discussão dos dados		2ª quinzena			

Relato do tutor de grupo para a avaliação individual		2 ^a quinzena			
Desenvolvimento do aplicativo					
Relato do tutor de grupo para a avaliação individual		2 ^a quinzena			
Ajustes dos testes de usabilidade e confiabilidade					
Relato do tutor de grupo para a avaliação individual				2 ^a quinzena	
Entrega Final do projeto					1 ^a semana
Relato do tutor de grupo para a avaliação individual					1 ^a semana
Apresentação para a comunidade educacional					2 ^a semana

Fonte: Produzido pela autora.

Resultados Esperados

Todo estudante precisa sentir-se no centro do questionamento para se conhecer, se posicionar e decidir sobre seu futuro educacional, espera-se com este aplicativo que todos possam utilizar esta ferramenta de forma fácil a conhecer as ofertas do ensino médio, que a cada momento possam pesquisar sobre as novidades oferecidas e por conseguinte ajudar a escola a se preparar melhor com as ofertas.

Sucedem-se rápidas inovações nos recursos voltados para a educação principalmente nas formas de informação e comunicação que são os principais instrumentos entre as relações de alunos, pessoas e conhecimentos.

O que mais encanta neste projeto é que será construído e alimentado por alunos, ou seja, na linguagem de acesso própria dos jovens, com os interesses emanados deles e suprimindo as dúvidas e estratégias dos mesmos, sob a supervisão de uma equipe educacional.

Avaliação

O modelo de avaliação de projeto vem com um grande diferencial, os componentes curriculares envolvidos não realizarão o modelo tradicional de prova e sim de avaliação por projetos o *hard skill* e *soft skill*. Os alunos serão avaliados

constantemente, individualmente e por entregas, cada um responsável por suas atividades, é aprender fazendo.

➤ As turmas de 1º ano do ensino médio serão divididas em grupos por afinidade de atividades como pesquisa, desenvolvimentos, apresentação, entre outros. ➤ Cada atividade terá um peso de valor agregado de acordo com a sua entrega, com o prazo e com a qualidade, todos de forma individual e com acompanhamento de um tutor da turma.

➤ As turmas do 9º ano do ensino fundamental serão avaliadas em valores atribuídos pela participação e utilização do aplicativo em todas os componentes curriculares envolvidos.

Sugestões Para Colegas Professores

O intuito deste aplicativo é facilitar ao aluno o acesso a informações sobre a composição do novo ensino médio a forma que há qualquer momento de dúvida possa ser consultada pelos meios que eles mais têm afinidade, o celular e/ou aplicativos.

Cada professor pode e deve colocar suas informações de áreas específicas para que enriqueça o conhecimento de todos os alunos a tomarem a sua decisão.

Haverá um fórum de perguntas e respostas com alunos e professores para sanar dúvidas. Participação de todas as áreas da escola inclusive para que sejam criados cursos atrativos, livres, eletivas, escolas parceiras ou atividades que compõem a vida acadêmica dos nossos jovens.

Referências

MENEZES, Luis Carlos de. **Novo ensino médio de bolso**: a BNCC e a nova Lei/ Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. – São Paulo: ARCO 43 Editora 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/40361-nov-o-ensino-medio-duvidas>. Acesso em: 04 jun. 2022.

PLATAFORMA AZ. **Sua escola preparada para o novo ensino médio**. 2022. Disponível em: https://plataformaaz.com.br/novoensinomedio?gclid=cjwkcajw_iswbhbk_eiwadqx_b9ggr8imgyivjgo9p0b1d6buiitq7pq15wkq6ay3d-afew6nxpe72yxocp-gqavd_bwe. Acesso em: 04 jun. 2022.

Uma Horta Escolar e o Processo de Desenvolvimento Científico dos Alunos

Rodrigo Corsino Lopes

Eixos formativos: investigação científica, processos criativos e empreendedorismo.

Áreas de conhecimento: Matemática e ciências da natureza

Público alvo: turmas da 1ª, 2ª e 3ª Série do Ensino Médio

Professores envolvidos: Professores de Matemática, Biologia, Física e Química.

Justificativa

Despertar a vocação acadêmica para as áreas de ciências e tecnologias entre estudantes do Ensino Médio, estimulando-os a seguirem carreira acadêmica e profissional nestas áreas, por meio de atividades técnicas e práticas orientadas e executadas no âmbito escolar.

Além das atividades desenvolvidas na escola, é preciso incentivar a divulgação dos resultados, através de organização e/ou participação em eventos da área de ciência e tecnologia no âmbito local, regional, nacional e internacional.

Objetivos Geral e Específicos

Geral: Despertar a experiência em desenvolver projetos científicos entre os estudantes do Ensino Médio, estimulando-os a seguirem carreira no campo das ciências e tecnologias.

Específicos:

- Desenvolver um cronograma de atividades envolvendo meios e métodos de ensino contextualizadas nas áreas afins ao PROJETO: ***Uma Horta escolar e o processo de desenvolvimento científico dos alunos.***
- Desenvolver e apresentar o ementário a ser executado de maneira a atenderem características específicas da formação intelectual do aluno aplicada às áreas das ciências.
- Fomentar a participação dos estudantes da escola em eventos científicos e promovê-los como autores e coautores de artigos científicos.
- Orientar e subsidiar os docentes, graduandos e técnicos envolvidos de forma a atenderem as necessidades metodológicas-operacionais do PROJETO: ***Uma***

Horta escolar e o processo de desenvolvimento científico dos alunos.

- Prover atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes participantes do PROJETO: ***Uma Horta escolar e o processo de desenvolvimento científico dos alunos.***
- Estimular a cultura da iniciação científica e tecnológica nos estudantes e participantes do PROJETO: ***Uma Horta escolar e o processo de desenvolvimento científico dos alunos.***

Etapas

1ª etapa - Hora dos cálculos!

Calcular o terreno disponível e verificar a qualidade e a quantidade da água!

Responsáveis: professor de Matemática e Física

2ª etapa - Hora do Solo!

Verificar a qualidade do solo e a escolha dos tipos de vegetais que serão plantados. Responsáveis: professor de Biologia e Matemática.

3ª etapa - Chegou a hora de plantar!

Hora de plantar os vegetais. Responsáveis: professor de Biologia e Química.

4ª etapa - Chegou a hora de cuidar da produção!

É a hora de cuidar das mudas e verificar se o crescimento está adequado ao tempo. Responsáveis: professor de Química e Física

5ª etapa - Hora de produzir os relatórios!

Chegou a hora de colocar no papel e produzir os relatórios para difundir as técnicas utilizadas no decorrer do projeto. Responsáveis: Todos os professores.

Cronograma

Etapa/Mês	01	02 03 04 05	06
1ª etapa	X		
2ª etapa	X		
3ª etapa		X X	
4ª etapa			X X X
5ª etapa			X

Resultados esperados

A partir deste projeto podemos visualizar a importância dos objetos de conhecimento estudados em sala de aula, possibilitando a conexão entre as competências e habilidades e o cotidiano dos alunos, conforme prevê a BNCC, ao afirmar que:

[...] os estudantes devem desenvolver e mobilizar habilidades que servirão para resolver problemas ao longo de sua vida; por isso, as situações propostas devem ter significado real para eles. Nesse sentido, os problemas cotidianos têm papel fundamental na escola para o aprendizado e a aplicação de conceitos [...] (BRASIL, 2017, p. 527).

Desta forma, quando os alunos colocarem em prática os conceitos estudados no planejamento e execução da horta, espera-se que eles percebam o quanto é importante relacionar o que se aprende em sala de aula e a vida, pois é na escola que se fundamenta a bagagem cotidiana. Todo o processo desenvolvido na proposta coloca os estudantes no protagonismo de sua aprendizagem e os provoca para ações efetivas de mudança de sua realidade e compreensão das demandas sociais geradas pela ação.

Avaliação

Avaliação será feita de várias formas, tais como:

- ❖ Forma contínua e processual

- Analisar o processo de desenvolvimento do projeto.
- A viabilidade das ideias elencadas.
- ❖ Trabalho escrito
 - Analisar a forma que os alunos descreveram o processo de desenvolvimento do projeto de forma escrita.
 - Analisar se a norma culta da língua portuguesa foi respeitada. ➤ Conferir se o processo científico está sendo utilizado no processo de execução do projeto.

Referências

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. MEC - Ministério da Educação (Org.). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 06 nov. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

ROSSI, B. F.; SANTOS, E. M. S.; OLIVEIRA, L. S. A cultura maker e o ensino de matemática e física. **Anais** do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, [S.l.], v. 8, n. 1, dez. 2019. ISSN 2317-0239. Disponível em: <https://url.gratis/WAJHV>. Acesso em: 06 jul. 2022.

Ciências da Natureza no Conflito Rússia – Ucrânia

Tatiane Silveira
Patrícia Frazão da Silva
Simone Leal Rosa

Práticas Interdisciplinares e Itinerários Formativos: o Aluno Como Protagonista

Projeto: Ciências da Natureza no Conflito Rússia - Ucrânia

Área do Conhecimento: Matemática e Ciências da Natureza

Tatiane Silveira Profa. Matemática

Patrícia Frazão da Silva Profa. Biologia

Simone Leal Rosa Profa. Química

Público-alvo: 1ª série do Novo Ensino Médio

Justificativa

Metodologias tradicionais de ensino (transmissão-recepção) centrados no professor trabalham os conteúdos escolares de forma fragmentada, em “gavetinhas”, de maneira semelhante, os conhecimentos chegam à mente dos alunos rotulados pelas disciplinas, o que torna o processo de ensino-aprendizagem desinteressante e o aluno se sente desmotivado para participar deste processo. Segundo Bender, 2015, a aprendizagem baseada em projetos (ABP) ou do inglês PBL (Project Based Learning) é um método que vem se mostrando altamente eficiente no processo de desenvolvimento de competências e habilidades por ser um método capaz de envolver os estudantes em situações do cotidiano, fazendo-os conectar essas aos objetos do conhecimento. Consideramos que o ensino com abordagem de projeto é um modelo de ensino focado no aluno, estimulando o a participar de tarefas mais amplas, originais e totalmente abertas.

Esta forma de abordar os conteúdos desenvolve o conhecimento, as habilidades e instiga o questionamento do estudante, promovendo demonstrações reais de aprendizado. Conforme Perrenoud, 2013, o desenvolvimento de competências, ou seja, a possibilidade de mobilizar conhecimentos das Ciências da Natureza para a tomada de decisões perante situações do cotidiano, é sem dúvida um desafio para todos os educadores da área. O desenvolvimento de projetos a partir de um tema gerador ou de um problema aparece como uma das alternativas para as

questões apontadas, pois permite aos alunos analisar e resolver problemas, vivenciar situações e acontecimentos dentro de um contexto, utilizando conhecimentos das disciplinas da sua experiência sócio-cultural.

O trabalho com projetos traz uma nova perspectiva para entendermos o processo de ensino e aprendizagem. Ao participar de um projeto, o aluno está envolvido em uma experiência educativa em que o processo de construção de conhecimento está integrado às práticas vividas. Esse aluno deixa de ser, nessa perspectiva, apenas um aprendiz do conteúdo de uma área de conhecimento qualquer. É um ser humano que está desenvolvendo uma atividade complexa e que nesse processo está se apropriando, ao mesmo tempo, de um determinado objeto do conhecimento cultural e ser formando como sujeito cultural. Em sua concepção, a pedagogia de projetos sugere romper com as formas tradicionais de organização curricular, oferecendo uma alternativa à maneira rígida e quase intransponível de como as disciplinas e os conteúdos estão presentes nos livros didáticos e no planejamento dos professores.

Ao trabalhar com temas, os projetos abrem uma perspectiva real para que o professor dialogue com os alunos e abra mais espaço no seu planejamento para que o aluno construa a sua autonomia, sendo, de fato, um sujeito ativo da sua aprendizagem. Quando um conteúdo é integrado de alguma forma ao seu dia-a-dia e tendo esse conhecimento aplicações práticas, o ato de conhecer ativa a imaginação e o interesse, contribuindo para a redução da fragmentação dos conteúdos, ainda muito evidente nos dias atuais, mesmo com todas as orientações indicadas na L.D.B.

O conflito entre Rússia e Ucrânia traz consequências em todo o mundo e isto não seria diferente dentro das salas de aula. Para que os alunos compreendessem melhor a complexa situação, criamos um Projeto Interdisciplinar na área de Ciências da Natureza e Matemática desenvolvidos na 1ª série do Novo Ensino Médio visando o conhecimento sobre o tema.

Objetivos

- Refletir sobre as consequências do Conflito Rússia-Ucrânia no cenário mundial;
- Analisar o tema dentro de cada disciplina;
- Identificar os elementos químicos utilizados nos armamentos utilizados no conflito Rússia e Ucrânia;
- Associar as mutações genéticas causadas pelo uso dos armamentos e

possíveis doenças acarretadas a esses armamentos;

- Associar e identificar a tecnologia nuclear utilizada a seus potenciais danos;
- Comparar dados e percentuais e estatísticos entre os países envolvidos.

Descrição do tema

A tensão entre Rússia e Ucrânia não é recente, mas foi intensificada a partir de 2014. Por meses a Rússia reforçou a presença militar na região da fronteira com a Ucrânia, acumulando tropas, equipamentos e artilharia. Então, em 24 de fevereiro de 2022, iniciou uma operação militar, invadindo o território ucraniano. No mesmo dia, as tropas russas tomaram a região da usina nuclear de Chernobyl, gerando uma forte reação da comunidade internacional. No dia 26 de fevereiro, autoridades ucranianas pediram à população que preparasse coquetéis molotov para ajudar no enfrentamento às tropas russas, que avançavam em direção à capital Kiev. Dois dias depois, a Rússia intensifica os ataques utilizando bombas de fragmentação e bombas termobáricas.

Etapas do Projeto

1ª etapa: Planejamento: Os alunos irão se reunir em grupos de 6 integrantes, utilizando chromebook para pesquisa e durante as aulas discutirão o tema.

2ª etapa: Execução: Com base na temática apresentada, irão elaborar um texto dissertativo a partir de tópicos relacionados à matemática e às ciências da natureza (física, química e biologia). Texto de 300 a 450 palavras.

3ª etapa: Comunicação: Os grupos apresentarão o trabalho em sala de aula com base no cronograma fornecido e os melhores trabalhos serão enviados para Salão Iniciação Científica.

Critérios do Projeto

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Identificação e correlação de elementos químicos com armamentos utilizados e seus efeitos.	2,0
Identificação de armamentos com tecnologia nuclear, descrevendo seu potencial de danos	2,0
Mutações gênicas induzidas nos indivíduos como efeitos biológicos das radiações ionizantes.	2,0

Apresentação de comparativos entre dados militares dos países envolvidos, se possível contextualizando no cenário mundial.	2,0
Utilização da linguagem matemática nas descrições dos dados e fatos.	2,0
Coesão textual.	2,0
Uso apropriado das referências utilizadas na pesquisa.	2,0

Fonte: Produzido pelas autoras.

Cronograma do Projeto: IIº trimestre 2022

1ª etapa: 1º a 12 de agosto 2022: Planejamento: Os alunos irão se reunir em grupos de 6 integrantes, utilizando Chromebook para pesquisa e durante as aulas discutirão o tema.

2ª etapa: 15 a 19 de agosto 2022: Execução: Com base na temática apresentada, irão elaborar um texto dissertativo a partir de tópicos relacionados à matemática e às ciências da natureza (física, química e biologia). Texto de 300 a 450 palavras.

3ª etapa: 22 a 26 de agosto 2022: Comunicação: Os grupos apresentarão o trabalho em data os melhores trabalhos serão enviados para Salão Iniciação Científica.

Referências

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

PERRENOUD, F. Desenvolver competências ou ensinar saberes?: A escola que prepara para a vida. Porto Alegre: Penso, 2013.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina:** Ciências sociais e humanas, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, p. 02-25, 2018.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas.** Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações

jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

PEDRO, D. E. M. O.; DA SILVA, Renan Antônio. **Protagonismo estudantil**. ORG & DEMO, v. 21, n. 1, p. 71-92, 2020.

História em podcast

Edna Braga Xavier e Silva
Estevão Cleto Lima Miranda
Fabíola Rodrigues Ribeiro
Jaqueline da Costa Borba da Silva
Nathália Freitas Rengifo

Eixos formativos: Investigação científica, mediação e intervenção sociocultural e processos criativos.

Áreas de conhecimento: Filosofia, Geografia, História e Língua Portuguesa.

Público alvo: 1ª Série - Ensino Médio

Professores envolvidos: Edna Braga Xavier e Silva; Estevão Cleto Lima Miranda; Fabíola Rodrigues Ribeiro; Jaqueline da Costa Borba da Silva; Nathália Freitas Rengifo.

Justificativa

O presente projeto foi idealizado a partir do cenário da necessidade de maior contextualização e interdisciplinaridade do enredo geral das Guerras Médicas. A temática clássica da Grécia antiga sempre foi muito retratada nos ambientes escolares, contudo a importância de gregos e romanos antigos na diversidade populacional brasileira sempre deve ser destacada, e o conhecimento de um dos principais eventos daqueles povos ainda carece, mesmo com muitos estudos e publicações, de maior destaque no contexto acadêmico, principalmente, entre a juventude brasileira. O espaço escolar do Novo Ensino Médio é o ambiente perfeito para a realização de tal atividade, uma vez que, a pesquisa e discussão tornam o alunado protagonista nas atividades de Investigação Científica, de Criação, Mediação e Intervenção Cultural, estando os professores norteando a práxis durante o processo ensino-aprendizagem.

Objetivos

Desenvolver as habilidades de identificação, interpretação, análise de fontes históricas e geográficas por meio das metodologias ativas, que estimulam a autonomia dos alunos e os levam a assumir uma postura crítica, elaborando suas

próprias explicações, recorrendo a diferentes métodos, praticando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. Por meio das descobertas e experiências, o aluno construirá o conhecimento e o professor será o mediador desse processo. Incorporando metodologias ativas é possível alcançar resultados mais satisfatórios entre a comunidade discente. Dessa forma, o aluno assumirá o papel de protagonista, uma vez que também será um dos responsáveis por sua aprendizagem.

Etapas

1ª etapa - **Planejamento**: Delimitação do tema, público a ser atingido, construção do roteiro e duração.

2ª etapa - **Gravação**: Planejamento colocado em ação, produção do podcast.

3ª etapa - **Edição**: A edição do material deverá ser supervisionada pelo professor orientador.

4ª etapa - **Publicação**: Realizada nas plataformas disponibilizadas pela instituição de ensino.

5ª etapa - **Divulgação**: Realizada por meio do marketing da instituição de ensino.

Cronograma:

1ª aula: Organização das equipes para elaboração do trabalho e definição de abordagem temática por equipe.

2ª aula: Sob supervisão dos professores e com base nos conteúdos trabalhados nas respectivas disciplinas, os alunos devem iniciar as pesquisas sobre a temática proposta. Além do material disponibilizado pelos docentes, entre outros recursos, serão utilizados livros didáticos, análise de filmes e websites que abordam a temática.

3ª aula: Análise de material com cooperação de professores e alunos.

4ª aula: Início da construção do podcast. Trabalho elaborado em equipe, com a colaboração de todos os membros nas etapas de construção.

5ª aula: Conclusão da construção do trabalho

Resultados esperados

- Realizar a interdisciplinaridade, de modo a destacar a importância da pesquisa conjunta entre os vários saberes.
- Intensificar a prática da boa pesquisa e leitura pelos discentes, levando os mesmos a desenvolverem a escrita do projeto.
- Analisar filmes relacionados à temática das Guerras Médicas, na perspectiva de construir uma análise crítica, realizando as desmistificações necessárias com base em seus estudos historiográficos.
- Aprimorar o trabalho em equipe e a iniciativa de liderança entre o alunado. - Destacar conceitos de historicidade, geográficos, linguísticos e filosóficos presentes nos eventos bélicos da Grécia Antiga.
- Usar a criatividade e a imaginação a partir das pesquisas e conhecimentos adquiridos envolvendo Geografia, Filosofia, História e Literatura. - Elaborar um roteiro para produção de um Podcast.

Avaliação

A avaliação será realizada em duas etapas:

1º etapa – Material de pesquisa – (5,0 pontos)

2º etapa: Produção e publicação do podcast - (5,0 pontos)

Critérios avaliados:

Organização de ideias

Criatividade.

Participação e cooperação com a equipe.

Cumprimento do prazo de entrega.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

DE PAULA Silva, Matheus, 2020 - Departamento de História, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Brasil. v. 12 n. 1 (2020): Edição 32 - **Temporalidades**, Belo Horizonte, Vol. 12, n.1 (jan./abr. 2020).

GOMES, Cristiane. **Metodologias para o ensino de Linguagens e suas tecnologias**. Universidade La Salle - Canoas, 2021.

HARTMANN, A. M., & Zimmermann, E. (2011). O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação das “Duas Culturas”. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, 7(2). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4037>.

MOSSÉ, Claude, 1924 - **Dicionário da civilização grega** / Claude Mossé; tradução Carlos Ramallete, com a colaboração de André Telles. — Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004 mapas.

Mulheres Fantásticas

Ane Gisele
Catiane Medeiros Emerich
Fernanda Coelho Figueiredo
Francine Silva de Souza
Grasiele Gomes Tassi
Juliano Glaeser de Souza
Lorran Pizzato
Maria Adriana Souza
Priscila Severino Vaz

Componentes curriculares participantes do projeto: Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Ensino Religioso, Educação Física, História, Filosofia, Sociologia, Química, Física e Matemática.

Público-alvo: Alunos das três séries do Ensino Médio.

Justificativa

A dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, impõe desafios ao Ensino Médio. Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida. Sendo assim, o presente projeto interdisciplinar, tem como base o livro *Mulheres que Brilham*, da autora Maria Cândida. Dessa forma, planejamos retratar em nossas aulas experiências vividas de mulheres que são personalidades reconhecidas mundialmente na literatura, filosofia, política, ciências da natureza e trabalhar a criação de uma exposição de fotos e vídeos sobre as vivências destas grandes personalidades que transformam as vidas das famílias da sociedade contemporânea. O estudo das realizações revolucionárias das mulheres é evidenciado pelo contexto histórico, durante os quais os obstáculos aos seus trabalhos pareciam os tornar inatingíveis. Elas superaram imposições da sociedade, dificuldades financeiras

e preconceito, acreditando em suas pesquisas e as concretizando. A exposição será feita inteiramente pelos alunos, a partir dos estudos realizados nas etapas deste projeto.

Objetivos

- Promover o protagonismo do aluno através do planejamento, organização e execução da exposição;
- Possibilitar o contato com outras culturas através da leitura;
- Incentivar o trabalho em grupo através do diálogo crítico, construtivo e fraterno;
- Aprofundar os conhecimentos adquiridos em aulas, pesquisas e seminários, no que diz respeito à trajetória de mulheres na ciência e nas artes;
- Promover o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento de autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Resignificar a percepção que têm acerca do papel da mulher na sociedade por meio de exemplos femininos reconhecidos;
- Refletir sobre os dilemas, percalços e avanços enfrentados por diferentes personalidades femininas ao longo do tempo;
- Analisar os mecanismos de enfrentamento encontrados pelas mulheres citadas como forma de suplantar as dificuldades impostas às mulheres em cada um dos momentos históricos ao qual estiveram submetidas;
- Conhecer mulheres que optam pela área das Ciências da Natureza, contribuindo de forma significativa para a construção de um mundo igualitário, onde cada indivíduo pode realizar suas escolhas;
- Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis;
- Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação para se comunicar, acessar e disseminar informações.

Tópicos trabalhados por cada componente:

Ensino Religioso.

- Campanha da Fraternidade de 2022 e Campanha de Reflexão da Rede La Salle de 2022.

- Projeto de vida e fé (Identidade da mulher na sociedade contemporânea).
- Os desafios éticos e sociais da mulher na sociedade contemporânea.
- A mulher e a religião.

Filosofia:

- Mulheres da Filosofia (contexto histórico).
- Mulheres na Política.

Língua Portuguesa e Produção Textual:

- Gêneros Textuais.
- Literatura (Nomes de destaque na Literatura)
- Produção textual. (Produção de materiais que abordem o estudo, tais como, cartazes, card's, podcast)

Língua Inglesa:

- Compreensão de textos escritos e orais na temática das mulheres na ciência e tecnologia;
- Interpretação de texto;
- Construção de repertório lexical;
- Gêneros textuais.

Ciências da Natureza - Química e Física

- Personalidades femininas nas Ciências
 - As mulheres estão representadas em menor número nas ciências, principalmente na Física. Muitas jovens com grande potencial intelectual não têm a oportunidade de estudar ou de planejar uma carreira dentro desta área.
- Estudo sobre Marie Curie.
 - Única mulher a receber dois prêmios Nobel (Química e Física).

Matemática

- Personalidades femininas na Matemática.
- Construção e interpretação de tabelas e gráficos, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas.

Educação Física

- O estereótipo de beleza feminina presente nas campanhas publicitárias;
- A importância da saúde x padrões de beleza;
- Valorização das mulheres no esporte;
- Mulheres fantásticas como referência dentro do esporte.

Etapas

Para atingir o objetivo final do projeto, ou seja, a exposição dos alunos sobre as personalidades femininas de impacto na História e em suas vidas pessoais, será necessário:

1. Promover reflexões iniciais, a partir da visão de mundo do aluno e suas experiências prévias, acerca do tema da mulher na sociedade;
2. Questionar sobre os espaços (não) ocupados pelas mulheres e incentivar a discussão sobre os motivos que levam a essa construção social;
3. Fazer levantamento sobre as personalidades históricas femininas que os alunos já conhecem e sobre quais eles gostariam de saber mais;
4. Promover discussões a partir de textos multimodais (podcasts, documentários, vídeos, canções, imagens, artigos, postagens de rede social) que tratem da história de diferentes mulheres influentes na Filosofia, nas Artes, nas Ciência e tecnologia;
5. Instruir a pesquisa sobre as mulheres, indicando materiais e construindo, junto dos alunos, os critérios que irão guiar o tipo de informação que será apresentado na exposição;
6. Proporcionar tempo de aula para a organização do espaço físico onde ocorrerá o evento, supervisionando a produção dos materiais que serão expostos (imagens, pôsteres impressos e digitais, objetos relacionados à mulher cuja história está sendo contada, mídias digitais ilustrativas).

Cronograma

ATIVIDADES	
Apresentação do projeto nas disciplinas (Critérios avaliativos).	1ª semana de março
Discussões iniciais sobre a mulher e sua posição em espaços sociais.	2ª semana de março
Apresentação do livro Mulheres que Brilham (Cada disciplina apresenta uma história de um capítulo) e relaciona com as mulheres que fazem a diferença na literatura, filosofia, política, ciências da natureza e família.	3ª semana de março
Práticas investigativas: condução das pesquisas sobre personalidade históricas femininas.	4ª semana de março e 1ª semana de

	abril
Organização do roteiro que irá nortear as fotobiografias das mulheres da família/comunidade a serem homenageadas.	2ª semana de abril
Produção dos materiais que serão usados na exposição.	3ª e 4ª semana de abril
Exposição “Mulheres Fantásticas” na festa da Família do colégio.	1ª semana de maio

Fonte: Produzido pelos autores.

Resultados esperados:

Ao final do projeto, os alunos terão produzido:

- Fotobiografias;
- Vídeos em homenagem às mulheres escolhidas na família/ comunidade;
- Cartazes e materiais de leitura sobre personagens históricas femininas;
- Posts para postagem no *Instagram* da escola;
- Cards digitais, a partir de recursos como *Canva* ou *Genially*;
- Cenários com objetos para ilustrar a trajetória das mulheres, onde os visitantes da exposição poderão interagir com a obra.

Avaliação

Serão avaliados a participação e o engajamento efetivo dos alunos nas atividades propostas, bem como sua autonomia no planejamento e execução da exposição de fotos e vídeos na semana do Dia das Mães (Dia da Família). Cada professor também irá considerar as Competências e Habilidades específicas do seu componente curricular, junto dos objetivos supracitados. Os educadores irão criar rubricas de avaliação, organizadas em “em construção”, “atingida” e “atingida plenamente” para descrever como foram desenvolvidas as habilidades dos alunos.

Referências

Assis, Maria Elisabete Arruda de Santos, Taís Valente dos (Org.) **Memória feminina: mulheres na história, história de mulheres**. Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
Candida, Maria. **Mulheres que Brilham**. 1. ed. Panda Books. 2009.

SILVA, Vitória Rodrigues. Projeto de Vida e Fé. SEP.2022. Disponível em: <https://www.positivoon.com.br/#/solucao/ensinoreligioso>.

CLARK, Herbert. Language Use. In: H. Clark (Org.). **Using Language**. Cambridge; Cambridge University Press, 1996. p. 3-25.

DEL PRIORE, Mary. **História Das Mulheres No Brasil**. Editora Contexto, 2004.

Geraldi, João Wanderley. **Texto da Sala de Aula**. Editora Ática, 3. ed., 1985.

PESCUMA, Derna; CARVALHO, Antonio Paulo f. de. **Referências Bibliográficas - Um Guia Para Documentar Suas Pesquisas**. Editora Olho D'água, 2008.

Reshma Saujani, Reshma. **Corajosa sim, perfeita não**. Editora Intrínseca, 2019.

Rojo, Roxane e Moura, Eduardo. **Multiletramentos na Escola**. Ed. Parábola Editorial, 2012.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, P.M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. 1. ed. Erechim, RS, Edelbra, 2012.

SOUZA, Francisco Antonio de; COELHO, Marcelo Nunes. As metodologias ativas como estratégias para desenvolver a interdisciplinaridade no ensino médio. **Revista Desafios**. Palmas, v.7, n. 3, p. 42-55, ago. 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/7343>. Acesso em: 06 dez. 2021.

PHILIP, Claire; MUÑOZ, Isabel (ilustrações); COELHO, Aline (tradução). **101 Mulheres Incríveis que transformaram a ciência**. Pé da Letra Editora, 2020.

Gamificação na escola: uma estratégia gamificada para propor aos alunos uma ferramenta diferente que possa promover a aprendizagem significativa de conteúdos nas áreas de Matemática, Ciências da natureza, Ciências humanas e sociais e Linguagens

Renata Cristina Teixeira da Silva
Glauce Cristina Policápio da Costa Gonçalves
Luciana Inácio Dantas de Almeida
Francisco Fábio da Silva Pereira

Áreas do conhecimento: Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Linguagens e suas tecnologias.

Profissionais envolvidos: quatro professores, sendo eles de Matemática, Biologia, História e Língua Portuguesa.

Público-alvo: alunos da 1ª série do Ensino Médio.

Descrição

Diante do cenário em que vivenciamos nos anos de 2020 e 2021, em função da pandemia e de significativas mudanças no Ensino Médio, foi pensado um projeto para promover aos estudantes o resgate de conteúdos significativos das áreas de conhecimentos citadas e também o desenvolvimento de competências e habilidades direcionadas a processos criativos e de investigação científica. A gamificação propõe, como objetivo principal, diretrizes sobre o respeito às regras, estratégias e controle do tempo, proporcionando aos estudantes desafios e metas que devem ser cumpridos em equipe ou de forma individual, ou seja, é uma forma de superar os desafios encontrados no processo de ensino e também do aluno se tornar protagonista do seu processo de aprendizagem.

Justificativa

Diante do cenário em que vivemos, o Pré-Projeto Interdisciplinar – Gamificação na escola, justifica-se por proporcionar aos estudantes da 1ª série do Ensino Médio, por meio da gamificação, diretrizes de aprendizado para tentar mitigar o *gap* que a

pandemia deixou, buscando resgatar aprendizagens basilares, para um desempenho satisfatório e produtivo, que não foram construídas e consolidadas no decorrer de 2020 e parte de 2021.

O projeto visa resgatar pré-requisitos necessários à aprendizagem de conteúdos de matemática, ciências da natureza, ciências humanas e linguagens com vistas também à nova proposta do Novo Ensino Médio, que é direcionar nosso aluno para que seja protagonista de sua história na sociedade em que está inserido.

A gamificação envolve, conforme (BURKE, 2015), a mecânica de jogos (descreve os elementos-chave que são comuns em muitos jogos como pontos); o design de experiência digital (em que apresenta a jornada que os jogadores terão que percorrer, utilizando-se de elementos como a sequência dos passos dos jogos, reconhecimento do ambiente e a decodificação do roteiro); engajar indivíduos digitalmente em vez de pessoalmente, o que significa que os computadores irão interagir com computadores, *smartphones*, monitores portáteis e outros dispositivos digitais; motivar pessoas para que elas alterem seus comportamentos, desenvolvam habilidades ou estimulem a inovação; e por fim, permite que os jogadores atinjam seus objetivos.

A gamificação gira em torno de motivar jogadores a interagirem a fim de alcançar objetivos que são compartilhados pelo provedor e pelo jogador. O que é novo na gamificação é o fato dele usar um modelo digital para estender o engajamento e a motivação para além das interações face-a-face, quebrando barreiras de tamanho, tempo, distância, conectividade e custo.

Alterar comportamentos, desenvolver habilidades digitais e sociais, impulsionar a inovação e pensar criticamente em soluções inteligentes são alguns propósitos que se almejam com o presente projeto.

Através da gamificação, o estudante desenvolverá competências e habilidades capazes de trabalhar com o respeito às regras, estratégias e controle do tempo, desafios e metas que devem ser cumpridos em equipe ou de forma individual, ou seja, é uma forma de superar os desafios encontrados no processo de ensino e futuramente na vida adulta.

Objetivo Geral

Levar aos alunos da 1ª série do Ensino Médio a oportunidade de desenvolver competências e habilidades através da gamificação como forma de

aprendizagem significativa, visando resgatar conteúdo das áreas de conhecimento que não foram bem trabalhados durante o período de pandemia, além de promover o engajamento crítico-social, com vistas na proposta do Novo Ensino Médio em que é possível levar o estudante a ser o protagonista de sua história, participando, inovando e empreendendo.

Objetivos Específicos

- Fortalecer os vínculos entre docente e discente;
- Entender os conceitos da gamificação para habilitar os envolvidos no projeto a trabalharem com temas relevantes nas áreas envolvidas;
- Compreender a importância da gamificação no processo de ensino e aprendizagem a partir do conceito de letramento digital;
- Criar ambientes os quais permitam que o estudante desenvolva, a partir de uma postura investigativa, competências necessárias para sua vida acadêmica, social e profissional;
- Proporcionar aos estudantes o exercício das práxis (teoria-prática) educativa, a ampliação da competência técnica e a formação cidadã de todos os envolvidos;
- Relatar, através template e/ou documento escrito, a experiência vivenciada gerando um relatório final.

Etapas do Projeto Gamificação na Escola

ETAPA	DESCRIÇÃO
1	Pesquisa sobre os temas estipulados de forma teórica e conceitual para que, dessa forma, alunos e professores estejam preparados e engajados no projeto. A intenção é que seja organizado um jogo temático para cada área em cada turma de 1ª série.
2	Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na etapa 1, e isso ocorrerá por meio de oficinas e/ou aulas teóricas/práticas, fazendo com que seja explorada habilidades e competências da gamificação, respeitando as especificidades da série participante.
3	Apresentação do projeto, ou seja, dos jogos a todos os alunos do Ensino Médio e, após isso, a confecção de um relatório de experiência.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Cronograma de Atividades

ATIVIDADES	PERÍODO
<p>Início das reuniões e divisão de grupos de estudos para entendimento do tema.</p> <p>Área/temas:</p> <p>Matemática: Leitura e análise de dados.</p> <p>Natureza: Reinos da natureza.</p> <p>Humanas: República, Presidencialismo e Democracia.</p> <p>Linguagens: Sequências textuais, intenção comunicativa e letramento digital.</p>	<p>Agosto 2022</p>
<p>Construção dos ambientes (jogos) digitais a partir dos conteúdos e de estratégias próprias desse tipo de gênero, utilizando recursos gráficos e audiovisuais. Organização dos comandos e sequência de jogabilidade.</p>	<p>Setembro 2022</p>
<p>Elaboração das oficinas para o trabalho em grupo. Nesse momento o que foi criado já será apresentado às turmas e aos demais alunos, lembrando que será sempre levado em consideração a faixa etária e a série dos alunos envolvidos no projeto.</p>	<p>Outubro 2022</p>
<p>Apresentação do relatório, por grupo, da experiência vivenciada por eles. Nesse relatório e/ou template, os alunos poderão anexar fotos, relatos pessoais, cards entre outros, justificando sua participação.</p>	<p>Novembro 2022</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Resultados Esperados

Estudar, através do uso de ferramentas digitais e dos conceitos, a utilização da gamificação de forma eficiente;

Preparar os alunos para tomada de decisão em situações do dia a dia.

Resgatar, através dos jogos, conteúdos significativos das áreas envolvidas, com o objetivo de equilibrar o processo de ensino no que diz respeito às lacunas que ficaram durante o período da pandemia e, por fim, levar o aluno a ser o protagonista de seu próprio processo de ensino e aprendizagem.

Reforçar em todos os envolvidos o fortalecimento da autonomia, da importância do trabalho em equipe e ampliar o espírito investigativo.

Avaliação

Sabemos que não é preciso sair de casa para nos conectar com os amigos ou até mesmo conhecer novas pessoas. Esse tipo de conexão social está exercendo um impacto sobre a abordagem de motivação tradicional que independe de encontros físicos. Ela utiliza as mídias sociais para aumentar o poder dos círculos sociais, permitindo que seus usuários recebam o encorajamento de amigos e intensifiquem o valor de suas realizações.

Com a intervenção do projeto, acredita-se que os alunos terão um ganho ao interagir e desenvolver suas habilidades através dos jogos, pois a gamificação altera o comportamento e impulsiona a inovação.

A avaliação de cada grupo será dada respeitando os seguintes quesitos:

1ª ETAPA Estudo do tema	
Participação e envolvimento nas reuniões e grupos de estudos.	A definir
Apresentação da proposta de gamificação e/ou oficina.	A definir

2ª ETAPA Execução do jogo e/ou oficina desenvolvida	
. Criatividade	A definir
Participação e organização do grupo	A definir

3ª ETAPA Relatório final	
FORMATAÇÃO	
1. Margens: Direita e inferior 2 cm / Esquerda e superior 3 cm 2. Fonte: Times New Roman ou Arial – tamanho 12 – cor preta 3. Espaçamento: 1,5 entre linhas 4. Documento digitado no word e encaminhado na sala google	
Ótima formatação, sem erros.	A definir
Formatação regular com dois desvios (erros)	A definir
Baixa formatação, mais de dois desvios (erros)	A definir

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Observação: a pontuação dada em cada etapa do projeto será definida posteriormente, respeitando o processo avaliativo e as pontuações que a escola trabalha.

Referências

BURKE, BRIEN. **GAMIFICAR**: como a gamificação motiva as pessoas a fazerem coisas extraordinárias. São Paulo: DVS Editora, 2015.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CNE. **Parecer nº 5**, de 28 de abril de 2020. DOU. 28/04/2020. Categoria: Especial Coronavírus.

FERREIRA, AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA. **Miniaurélio**: o minidicionário da língua portuguesa. 6 ed. Curitiba: Positivo, 2007.

**Fórum lassalista de educação para a democracia: Metodologia de simulação
do Poder Legislativo como projeto interdisciplinar no
Novo Ensino Médio para 1ª série**

Leonardo Castro de Carvalho

Natália de Oliveira Duplan

Eixos Formativos: Mediação e Intervenção Sociocultural.

Áreas de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Linguagens e Códigos e suas Tecnologias.

Público alvo: Estudantes da 1ª série do Ensino Médio do Colégio La Salle Sobradinho - DF.

Professores envolvidos: Leonardo Castro de Carvalho, Natália de Oliveira Duplan, Bruno Resende de Oliveira e Paulo Cesar Silva Xavier.

Justificativa

A democracia liberal como a conhecemos está em um nítido processo de enfraquecimento, realidade evidenciada pela ascensão de governos populistas de viés autoritário em diferentes países do eixo euro-atlântico. Chama bastante a atenção que “são os jovens que se mostram particularmente críticos com a democracia” (MOUNK, 2018, p. 129), e ainda há uma “proporção crescente de cidadãos que têm uma opinião negativa da democracia ou não considera que seja especialmente importante” (MOUNK, 2018, p. 129).

Esse cenário torna necessário pensar, mais uma vez, no papel da escola na construção de um Estado democrático de direito sólido e duradouro, em uma acepção anisiana, pensar em uma educação “para a democracia” (TEIXEIRA, 1956a). Pois

[...] O ideal, as aspirações da democracia pressupõem um postulado fundamental ou básico, que liga indissolavelmente educação e democracia. Esse postulado é de que todos os homens são suficientemente educáveis, para conduzir a vida em sociedade, de forma a cada um e todos dela partilharem como iguais, a despeito das diferenças das respectivas histórias pessoais e das diferenças propriamente individuais. (TEIXEIRA, 1956a, p. 23).

Tal enfraquecimento da democracia está vinculado à um contínuo processo de economização ou mesmo neoliberalização do papel da educação na sociedade contemporânea, como afirma Barbosa citando Brown

A neoliberalização, sendo estruturada por essa poderosa lógica de economização, empobrece o ser humano, a vida política e a própria democracia. Provoca despolitização reduzindo tudo ao econômico, quando não ao psicológico (os problemas são individuais e não sociais), e conduz, segundo Wendy Brown, à “desdemocratização” (BROWN apud BARBOSA, 2020, p. 761).

Desta forma, percebe-se que a redução do papel da educação como formadora de mão de obra, voltada para atender exclusivamente às demandas do mercado de trabalho coloca em risco o regime democrático no Brasil e no mundo, uma vez que deixa de desenvolver virtudes cívicas (BARBOSA, 2020) fundamentais para a sua consolidação e perpetuação. O fortalecimento da democracia, portanto, exige que a educação promova o “despertar da consciência social e política dos alunos enquanto momento prévio do envolvimento, cidadão, na discussão e na resolução de problemas comuns, na defesa de direitos e na democratização das relações sociais em todas as esferas” (BARBOSA, 2020, p. 767). Daí a relevância e a pertinência do modelo de simulação do Poder Legislativo na Educação Básica, em especial no Ensino Médio.

Quando os estudantes são convidados a vivenciar o processo legislativo, desde a criação de partidos à elaboração de projetos de leis, dá-se um passo adiante no objetivo de fortalecer os valores democráticos, uma vez que “[...] A educação para a democracia é vista por alguns como um antídoto contra a desconfiança generalizada nas instituições políticas e contra uma genérica crise do Parlamento” (RIBEIRO, 2011; ROCHA, VIEIRA, 2011 apud BERNARDES, LOPEZ, 2015, p. 81) causadas, em parte, pela falta de conhecimento dos cidadãos sobre o funcionamento das instituições (RIBEIRO, 2011; ROCHA, VIEIRA, 2011 BERNARDES, LOPEZ, 2015)

Com esse objetivo, o presente projeto interdisciplinar de Simulação do Poder Legislativo foi idealizado para ser implementado no espaço dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio das turmas de 1ª série do Colégio La Salle Sobradinho - DF, sob o título de Fórum Lassalista de Educação para a Democracia, mobilizando as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. Acreditando que “as simulações constituem uma experiência concreta de vivenciar a atividade parlamentar e,

especificamente, o diálogo, ferramenta essencial do regime democrático” (BERNARDES, LOPEZ, 2015, p.82).

Além de fortalecer esses valores, o projeto se apresenta como uma grande oportunidade de contextualizar e integrar conhecimentos de diferentes áreas, contribuindo para a consolidação do princípio do conhecimento pertinente (MORIN, 2011) e para o afastamento de uma concepção bancária de educação (FREIRE, 2019) que busca “[...] Falar da realidade como algo parado, estático, compartimentado e bem comportado, quando não falar ou dissertar sobre algo completamente alheio à experiência existencial dos educandos [...]” (FREIRE, 2019, p. 79), além de impor ao estudante um papel passivo e secundário na apropriação do conhecimento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reforça a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas no ambiente escolar que possibilitem aos estudantes um papel central no processo de ensino e aprendizagem, afirmando que

[...] para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. (BRASIL, 2018, p. 463).

Nesse sentido, o presente projeto busca se alinhar aos marcos legais e documentos norteadores da educação brasileira, entendendo as juventudes em sua diversidade, engajando-os em projetos que visam um desenvolvimento ativo de conhecimentos, de forma contextualizada e integrada, rompendo com a fragmentação e distanciamento da educação formal dos valores fundamentais para a vida em sociedade.

Objetivo Geral

Fortalecer os valores e princípios democráticos através da compreensão do funcionamento do Poder Legislativo e da construção de soluções colaborativas para os problemas socioambientais, políticos e econômicos, mobilizando saberes de diferentes áreas do conhecimento de forma integrada, contextualizada e orgânica.

Objetivos Específicos

- Compreender o funcionamento do Poder Legislativo e o seu papel em um Estado Democrático de Direito e as relações entre os diferentes poderes

constituídos. Propor soluções colaborativas para as demandas, sociais, econômicas e ambientais da sociedade contemporânea, mobilizando conhecimento científico de forma interdisciplinar e ética.

- Compreender o papel das juventudes no fortalecimento da democracia no Brasil e no Mundo.
- Argumentar de forma ética e crítica na construção de soluções para os problemas locais, regionais e globais.

Competências gerais da Educação Básica (BNCC)

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Etapas

O presente projeto interdisciplinar encontra-se em pleno processo de implementação, tendo se iniciado no mês de maio de 2022, enquanto a culminância se dará nos dias 10 e 11 de novembro. Dividindo-se em três grandes etapas, organizadas de forma progressiva e interdependente, com momentos e instrumentos

avaliativos diferentes em cada uma delas, como especificado abaixo e no campo destinado à avaliação.

1ª Etapa: Formação de partidos e produção do programa partidário

Nesta fase inicial é fundamental desenvolver junto aos estudantes conhecimentos básicos sobre a democracia, política e o poder. Para tanto, os professores de Ciências Humanas desenvolvem pesquisas, debates e palestras sobre conceitos clássicos de democracia, como o formulado por John Rawls e sua justiça como equidade, comparando-a criticamente à outras, com o objetivo de compreender mais profundamente a chamada democracia liberal contemporânea e suas possibilidades de aperfeiçoamentos. O mesmo deve ser feito com os conceitos de poder, trazendo à tona Montesquieu, Lacoste, Maquiável e tantos outros, de forma ativa, podendo-se lançar mão de metodologias como a sala de aula invertida, rotação por estações ou debates mediados, por exemplo.

É fundamental, também, que nesta fase se consolide o entendimento do papel, estrutura e funcionamento do Poder Legislativo brasileiro, promovendo inclusive saída de campo para a visita desse espaço e o diálogo dos estudantes com os parlamentares em exercício, bem como o papel dos partidos políticos na democracia. Concluída essa fase, os 50 estudantes das duas turmas de 1ª série são divididos em grupos de seis ou sete membros, que passam doravante a funcionar como os embriões dos partidos políticos.

Os grupos são convidados a dialogar no sentido de identificar convergências e divergências ideológicas presentes, com o intuito de estruturar suas prioridades em campos específicos da sociedade, tais como: Meio ambiente, segurança pública, educação, saúde, trabalho, saneamento básico, entre outros. Uma regra fundamental desta fase é a proibição quanto ao uso do nome ou símbolos vinculados aos partidos políticos existentes. O registro dessas prioridades acrescidas de outras informações dará origem ao primeiro produto avaliativo do projeto, que consistirá na produção e apresentação do Programa Partidário de cada grupo, referente à uma das menções do 2º trimestre nos Componentes de Estudos Avançados em Ciências Humanas (EACH), Bioética e sustentabilidade e Matemática Aplicada.

Importante salientar, que esta etapa está sendo realizada mais diretamente no componente curricular EACH, com carga horária de 2 h/aulas semanais, sendo 1 com a disciplina de Geografia e 1 com a História.

2ª Etapa: Compreensão sobre o processo legislativo, formação das comissões e criação dos Projetos de Lei (PLs)

Esta etapa representa a consolidação da estrutura do projeto, como dito anteriormente, as fases estão organizadas de forma progressiva e interdependentes. Com os partidos já formados, estrutura-se com os estudantes as noções de como tramita um Projeto de Lei dentro do legislativo, bem como a estrutura deste documento que vai ser utilizado pelos mesmos ao longo desta fase.

Anteriormente à produção legislativa propriamente dita, são estruturadas as comissões especiais, pois estas vão funcionar como eixos temáticos para o desenvolvimento interdisciplinar de saberes na perspectiva de proposição de soluções para situações problemas reais que ocorrem nas esferas federal, distrital e escolar. Portanto, é fundamental que os professores envolvidos utilizem como critério de escolha os objetivos e conteúdo de seus componentes. Neste caso específico foram formadas 5 comissões compostas por 10 parlamentares cada:

- Comissão de Direitos Humanos;
- Comissão do Trabalho;
- Comissão de Saúde e Saneamento Básico;
- Comissão de Economia;
- Comissão de Meio Ambiente.

Os partidos políticos devem se organizar de forma que tenham no mínimo um membro em cada comissão. Isso é fundamental, pois é na área designada pela comissão que se dará a criação dos Projetos de Lei que são parte do produto avaliativo dessa etapa. Cada estudante, individualmente, produzirá três PLs, um na esfera Federal, um na Distrital e outro na escolar, de forma que a avaliação seja individual, coletiva e colaborativa ao mesmo tempo.

É importante salientar que os professores de Sustentabilidade e Bioética e Matemática aplicada devem desenvolver, paralelamente, em seus componentes, debates sobre problemas locais, regionais e globais relacionados à suas áreas, tais como questões ambientais e de saneamento básico, além de financiamento de políticas públicas e economia. Outro fator importante é que os componentes citados farão o acompanhamento dos trabalhos e a avaliação nas comissões vinculadas aos seus componentes.

3ª Etapa: Culminância - Debate e votação dos PLs nas comissões (1º dia) e o mesmo processo no Plenário (2º dia)

Após a produção de PLs contextualizados aos temas das comissões chega o momento de colocar em prática a simulação da essência da política e do legislativo: o debate, a argumentação, a votação e a aprovação de leis.

1º Dia:

Os estudantes devem estar devidamente trajados e divididos em espaços próprios para o funcionamento de cada comissão. É necessário que o espaço esteja organizado em cúpula, com a disponibilidade de computadores, internet, projetor e sistema de áudio. Os professores das disciplinas que não participam do projeto farão o papel de presidentes das comissões. Os estudantes devem iniciar apresentando seu PL e submetendo o mesmo a críticas, sugestões e/ou apoio dos demais partidos, sendo seguido o processo de votação da matéria. A apresentação deve seguir a ordem: PL federal, distrital e escolar. Os projetos aprovados na comissão são mandados para o Plenário, os rejeitados vão para o arquivo.

2º Dia:

O último passo do processo consiste na simulação do funcionamento do Plenário, local onde se reúnem os 50 parlamentares, no auditório da escola, para apreciação dos Projetos de Lei aprovados nas comissões especiais. Nesta fase, os estudantes com PLs aprovados apresentam aos pares suas propostas, fazem a defesa da mesma, submete-as às críticas e sugestões e, finalmente, se procede a votação da matéria. Os PLs aprovados são encaminhados à sanção do Diretor, e passarão a compor um documento chamado Código Lassalista de Educação para a Democracia.

Cronograma

PERÍODO	ETAPA	AÇÃO
Maio a agosto de 2022	1ª Etapa	Consolidação da compreensão do papel e do funcionamento do Poder Legislativo. Criação de Partidos Políticos. Elaboração e apresentação do Programa Partidário (Avaliação).
Agosto a setembro de 2022	2ª Etapa	Compreensão da estrutura e o caminho dos PLs no Poder Legislativo. Formação das Comissões. Saída de campo para a Câmara Legislativa do DF ou Congresso Nacional. Elaboração de três PLs por estudante de

		acordo com a comissão à qual o mesmo foi designado pelo partido (Avaliação).
Novembro	3ª Etapa	Revisão dos PLs. 10/11: Debates, votação e aprovação dos PLs nas comissões (matutino vespertino). 11/11: Debates, votação e aprovação dos PLs já aprovados nas comissões (Matutino e Vespertino)

Fonte: Produzido pelos autores.

Resultados esperados

Por se tratar de um projeto que, de formas diferentes, já é amplamente aplicado no Brasil e neste documento busca-se adequá-lo à realidade do Colégio La Salle Sobradinho, aos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio e às diferentes metodologias ativas que podem servir de estratégia para a construção da proposta, espera-se desenvolver aprendizagens significativas, contextualizadas e complexas nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

Assim como espera-se fortalecer o papel dos estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem, bem como sua autonomia, pensamento crítico, argumentação e engajamento social. Por fim, espera-se dar um passo a mais no sentido do fortalecimento da democracia brasileira, a partir de uma compreensão mais ampla sobre as relações de poder que se estabelecem na sociedade em que vivemos.

Avaliação

Por se tratar de um projeto de caráter amplo, complexo e multifacetado é fundamental que se faça uma delimitação epistemológica da concepção de avaliação empregada, para que a intencionalidade pedagógica formativa da construção seja contemplada. Desta forma, como a presente proposta parte do princípio de desenvolvimento de capacidades, em uma perspectiva de resolução de problemas complexos de maneira colaborativa e contextualizada, não cabe aqui uma concepção de avaliação tradicional, ou mesmo, somativa. Nesse sentido, a avaliação formativa “se centra no processo de ensino aprendizagem, distanciando-se, por isso, de uma avaliação final de resultados de aprendizagem, medíveis e quantificáveis, que tem por finalidade a hierarquização e a seleção de alunos” (FERREIRA, 2005, p. 9).

Portanto, faz-se necessário permear todo o processo de construção de momentos de diagnóstico, orientação e *feed backs*, uma vez que a avaliação formativa

[...] visa orientar o aluno quanto ao trabalho escolar, procurando localizar as suas dificuldades para o ajudar a descobrir os processos que lhe permitirão progredir na sua aprendizagem. A avaliação formativa opõe-se à avaliação somativa que constitui um balanço parcial ou total de um conjunto de aprendizagens (CARDINET, 1986, p.14).

Ao considerar Cardinet, pode-se concluir que ao longo do processo pode haver a necessidade de repensar a prática pedagógica e traçar novas estratégias a partir das questões evidenciadas na avaliação. Faz-se necessário, também, lançar mão de instrumentos diversificados e adequados ao produto pedagógico construído com os estudantes, utilizando critérios claros. Neste caso, cada etapa de desenvolvimento do processo será especificada abaixo, quanto à avaliação:

1ª Etapa

- Produto: Programa Partidário.
- Aspecto: coletivo, por grupo / partido.
- Critérios: Adequação à estrutura do documento proposto, clareza no posicionamento do partido quanto aos temas relevantes para a sociedade, respeito aos Direitos Humanos, uso adequado de termos e conceitos políticos e ideológicos.
- Instrumento: Rubrica.

2ª Etapa

- Produto: Projetos de Lei.
- Aspecto: Individual.
- Critérios: Relevância, adequação quanto à estrutura de um PL, clareza da redação, constitucionalidade, respeito aos Direitos Humanos, potencialidade de resolução do problema gerador da necessidade da lei.

Instrumento: Rubrica.

3ª Etapa

- Produto: Desempenho no debate nas comissões e no plenário.
- Aspecto: individual.
- Critérios: Argumentação crítica, oratória, respeito ao contraditório, clareza de ideias e respeito aos Direitos Humanos.
- Instrumento: Rubrica.

Referências

BARBOSA, Manuel Gonçalves. Educação E Democracia: Do Risco De Desarticulação A Uma Recomposição Crítica. **Cadernos de Pesquisa** [online]. 2020, v. 50, n. 177, pp. 759-773. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053147147>. Acesso em: 22 jun. 2022.

BERNARDES, Cristiane Brum; LOPEZ, Vanessa Albertinence. Educação Para Cidadania Na Simulação Parlamentar: O Caso Do Programa “Deputado Por Um Dia” Da Alrs. *In*: RIBEIRO, Guilherme Wagner. **A Educação Legislativa é uma resposta à crise do Parlamento?** Elegis, Brasília, n. 6, p. 96-103, 1º semestre de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BROWN, Wendy. **Les habits neufs de la politique mondiale**: néolibéralisme et néo-conservatisme. Paris: Les Prairies Ordinaires, 2007.

CARDINET, J. **A avaliação formativa**: Um problema actual. *In*: ALLAL, L.; CARDINET, J. Coimbra: Almedina, 1986

FERREIRA, C. A.. **Para uma instrumentação da avaliação formativa**. Vila Real: Sector Editorial dos SDE, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 68. ed. Rio de Janeiro e São Paulo. Editora Paz e Terra. 2019.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. rev. - São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011.

ROCHA, Marta Mendes; VIEIRA, Renata dos Santos. O legislativo vai à escola: as instituições políticas e o Poder legislativo no âmbito da educação regular. **E-Legis**, Brasília, n.7, p. 94-114, 2º semestre de 2011.

TEIXEIRA, A. Administração pública brasileira e a educação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 63, p. 3-23, 1956a. Disponível em: <http://www.bvanisioiteixeira.ufba.br/artigos/admpublica.html>. Acesso em: 18 out. 2021.

Ginástica Circense: Da Criação à Atuação

Larissa Levandoski Ligesk

Áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias.

Público alvo: Ensino Fundamental II.

Professores envolvidos: Artes e Educação Física.

Justificativa:

O circo teve sua primeira manifestação registrada na China, reconhecida através de pinturas com cerca de 5 mil anos. Essa prática era muito utilizada como treinamento militar, exigindo força, flexibilidade e agilidade, e aos poucos foi se difundindo ao restante do planeta.

Especificamente na Roma, muitas pessoas tiravam seu sustento vindo desta arte, com apresentações nas ruas, nas casas das pessoas nobres e até mesmo em arenas, e com isso, foi criado o primeiro circo do mundo, o Circo Maximus, inaugurado no século IV antes de Cristo. Lá havia corridas de carruagens, lutas de gladiadores, apresentações de animais selvagens e pessoas com habilidades diferentes, como engolidores de fogo. Mas infelizmente, o Circo Maximus foi destruído por um grande incêndio, e assim, foi substituído pelo famoso Coliseu.

No Brasil, o circo surgiu no século XIX com famílias vindas da Europa e as manifestações artísticas aconteciam de acordo com o próprio público com o que lhe chamavam mais atenção. Um exemplo, é que o palhaço europeu usava a mímica para suas apresentações, já o palhaço brasileiro se destaca por suas falas intermináveis.

Mesmo o circo tendo uma linda história e sendo um conjunto de manifestações artísticas incríveis, infelizmente ainda sofre muito preconceito de uma porcentagem da população. Devido aos artistas circenses normalmente se deslocarem de cidade em cidade, havia-se um medo de que as pessoas, principalmente mulheres, seriam “levadas” por eles para outros lugares, além de outras coisas como, animais, objetos, e até mesmo crianças, o que é um grande mito.

Outro ponto que pode acarretar um determinado preconceito é de que o circo trabalha com a alegria do público o que pode gerar uma desvalorização desse trabalho, e uma superioridade de outros.

As atividades circenses podem ser divididas em acrobacias, manipulação, equilíbrio e encenação. Segundo alguns pesquisadores, a educação física tem papel de proporcionar o contato das crianças com a cultura corporal do circo, respeitando o nível de exigência corporal de cada escolar, destacando suas potencialidades expressivas e criativas. Além de que, a ginástica circense proporciona um vasto leque de atividades que podem desenvolver as capacidades físicas dos alunos, como equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade, etc. Na área das artes, inclui-se o desenvolvimento da criatividade, expressão corporal, protagonismo e ludicidade.

Sendo assim, o projeto “Ginástica Circense: da criação à atuação” é direcionado para todos os estudantes pertencentes às séries do Ensino Fundamental II.

Objetivos

O projeto em questão tem como objetivo geral proporcionar aos escolares a vivência da arte circense em seus diversos âmbitos, e especificamente, vivenciar as acrobacias corporais (solo, duplas, trios e grupos) e de trampolim, a manipulação de objetos (argolas e bolas), o equilíbrio (perna de pau, corda bamba, rola-rola e pé de lata) e encenação (danças e músicas), além de produzir seus próprios brinquedos, induzindo a criatividade, independência e a coordenação motora fina.

Etapas

O projeto será dividido em 3 etapas:

1 – História do circo: em uma aula da disciplina de artes, será apresentada a história do circo e suas principais características. Aqui, os estudantes serão orientados em relação aos itens que devem ser recolhidos para a confecção dos materiais circenses.

Os alunos terão um tempo (15 dias) para reunir os materiais propostos para então iniciar a confecção.

2 – Confecção dos materiais: em um momento especial pré-organizado e determinado, os estudantes terão um período maior dedicado à produção dos materiais, com ajuda de professores das disciplinas de artes e educação física. Serão confeccionados pé de lata, argolas, bolinhas, e pernas de pau. Como recursos materiais serão necessários, latas de leite em pó vazias, barbante, prego,

martelo, lixas, fita isolante, estilete, mangueira, bexigas, painço, funil, tesoura, madeiras para perna de pau, EVA, tintas coloridas, tubo de PVC reforçado, rolo de antiderrapante, 1 tábua de madeira, jump, slackline, quadra poliesportiva ou ginásio, colchão, tatame e colchonetes, além de recursos multimídias. E como recurso humano, o professor atuante no presente projeto e professores disponíveis para auxílio.

3 – Dia do Circo: na quadra poliesportiva ou no ginásio da instituição escolar, os alunos irão brincar com suas confecções com o auxílio dos professores, e também irão realizar as acrobacias, brincar de corda bamba, de trampolim e com as encenações. Neste dia, será dedicado um tempo ampliado para a diversão das turmas em diferentes estações, e também para exposição do trabalho.

Cronograma

O cronograma pode ser alterado de acordo com a coordenação da instituição em que o projeto será aplicado. Para isso, é necessário destacar alguns tópicos e seu tempo relativo para serem aplicados.

Etapas do Projeto	Nº médio de aulas a serem contempladas
Aplicação teórica sobre o histórico da ginástica circense	2 h/a
Confecção dos materiais	5 a 6 h/a
Prática da ginástica circense	3 a 4 h/a
Exposição dos materiais confeccionados	1 a 2 h/a

Fonte: Elaborado pela autora.

Resultados esperados

Com o projeto em questão espera-se que os estudantes aprendam e compreendam além do senso comum sobre a ginástica circense, e além disso, desenvolvam habilidades motoras e cognitivas, como coordenação motora fina, equilíbrio, criatividade, protagonismo, etc.

Avaliação

Como quesito avaliativo, os professores deverão realizar uma avaliação constante em todas as etapas do projeto, e não somente do resultado final

das confecções. Levando em consideração o envolvimento do estudante com o projeto e suas etapas.

Referências

GINÁSTICA CIRCENSE. Todo **Estudo**, 2018. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/ginastica-circense>. Acesso em: 19 jul. 2022.

ORTOLETO, Marco Antonio Coelho. O circo e a Ginástica: confluências e divergências históricas. In: GAIO, Roberta. **A ginástica em questão**. S.I: Tecmedd, 2006. p. 1-161.

Sexualidade na Escola

Jane Carolinne P. S. Ventura

Maria do Rosário Alves

Projeto: Sexualidade na Escola

Nível de Ensino: Médio

Público Alvo: 1ª, 2ª e 3ª Série

Áreas Envolvidas: Filosofia e Ensino Religioso

Justificativa

Mudanças e vivências, a sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações.

Componentes Envolvidos: Filosofia e Ensino Religioso

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO E OBJETIVOS		
		Procedimentais	Conceituais	Atitudinais
C6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	EM13CHS605- Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	P1. Explorar aspectos referentes tanto aos seres humanos (com a compreensão da organização e o funcionamento das mudanças em sua vida, da necessidade de autocuidado e de respeito ao outro, das modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência.	C1. Sexualidade	A1. Iniciativa A2. Comunidade A3. Participação A4. Respeito
C5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos,	EM13CHS50 - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de	P1. Operacionalizar conceitos como temporalidade, memória, identidade, sociedade, territorialidade, espacialidade etc. e linguagens e	C1. Autoconhecimento, Autocontrole e Autocuidado C2. Respeito às diferenças C3. Cidadania	A1. Participativa A2. Respeito A3. Envolvimento A4. Solidária A3. Empatia

inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos	desigualdade e preconceito, e propor ações que promovem os direitos humanos, a solidariedade e o respeito as diferenças e as escolhas individuais. EM13CHS503 - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica, etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combater-las, com base em argumentos éticos.	narrativas que expressem conhecimentos, crenças, valores e práticas que permitem acessar informações, resolver problemas e, especialmente, favorecer o protagonismo necessário tanto em nível individual como coletivo.		
--	--	---	--	--

Fonte: Produzido pelas autoras.

Metodologia Empregada

METODOLOGIA	TÉCNICA	RECURSOS
Orientações em sala, Encontro interativo, dialógico e dinâmico, por turma.	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição em APRESENTAÇÕES GOOGLE; • Durante a Palestra envolver os estudantes em cada apresentação, momento de diálogo e escuta; • Identificação do momento de vida, reflexões e vivências sobre o desenvolvimento humano; • Fatores importantes para uma adolescência saudável: AUTOCONHECIMENTO, AUTOCONTROLE e AUTOCUIDADO; • Mindfulness- Exercício de Atenção Plena <i>“Em que lugar me sinto feliz?”</i>. 	Computador, microfone, música, papel ofício, caneta, lápis e vídeos.

Fonte: Produzido pelas autoras.

Atividade Prevista

1º Momento:

Dialogo sobre o momento da vida, onde o ser humano se despede dos interesses da infância e iniciam o processo de construção de uma nova identidade.

Exposição em Apresentações Google:

Como você tem conseguido se relacionar com todas essas mudanças? Quais são seus principais desafios?

- Mudanças físicas;

- Controle das emoções;
- Família;
- Responsabilidades;
- Grupos Sociais.

Fatores importantes para uma adolescência saudável:

- Autoconhecimento;
- Autocontrole;
- Autocuidado.

2º Momento:

Momento de silenciar, executar a consciência da sua respiração e história de vida memoráveis – Exercício de Atenção Plena, imaginar “**em que lugar me sinto feliz**”?

Duração do Cronograma

TURMAS	DURAÇÃO	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	TOTAL
1ª SÉRIE	3 MESES	2 AULAS	2 AULAS	1 AULA	5 AULAS
2ª SÉRIE	3 MESES	2 AULAS	2 AULAS	1 AULA	5 AULAS
3ª SÉRIE	3 MESES	2 AULAS	2 AULAS	1 AULA	5 AULAS

Fonte: Produzido pelas autoras.

Referências

BRASIL. MEC - Ministério da Educação (Org.). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
Acesso em: 04 dez. 2021.

Sala de Aula Invertida: Um Instrumento de Ensino Para Aula de Funções

Elson Luciano Weber
Andréia Borne Barreto

Resumo

Metodologias ativas, como o Ensino Híbrido e Sala de Aula Invertida podem auxiliar no ensino e aprendizagem dos estudantes, pois são alternativas que podem ser utilizadas para atrair o interesse dos alunos ao estudo dos conteúdos matemáticos, por contemplarem interações tecnológicas e sociais. Neste contexto, este estudo apresenta um plano de aula utilizando o modelo de Sala de Aula Invertida no Ensino Médio. O objetivo desse estudo é apresentar uma atividade didática envolvendo o conteúdo de funções, tendo como base uma aplicação da Sala de Aula Invertida, no Ensino Médio. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, na qual buscou-se realizar um planejamento didático utilizando como metodologia de ensino a Sala de Aula Invertida. Trabalhos com esse escopo visam apresentar, aos alunos, instrumentos que possam esclarecer as funções trabalhadas em aulas, e que venham a servir de base para a construção de gráficos de uma função do 1º e 2º graus, usando metodologias ativas, mais especificamente a Sala de Aula Invertida, apoiados nas ferramentas tecnológicas como o *software* GeoGebra.

Palavras-chave: Sala de Aula Invertida; Ensino Médio; Gráficos de Função do 1º e 2º graus.

Introdução

Ferramentas que contemplam metodologias ativas para auxiliar no ensino são alternativas que podem ser utilizadas para instigar o interesse dos alunos nos tempos atuais, principalmente se incluir interações tecnológicas e sociais (LOVATO et al., 2018).

Segundo Horn e Staker (2015) a introdução do Ensino Híbrido e da Sala de Aula Invertida se deu por meio do ensino *online*, que é um grande desafio, pois os alunos ainda preferem sair de casa e ir à instituição de ensino presencial onde possam estar com seus colegas e receber orientações dos professores. Assim, nota-se a

importância de mesclar as aulas presenciais com as aulas *onlines*, tornando-as híbridas. Uma das subdivisões do Ensino Híbrido é a Sala de Aula Invertida, que será o foco deste trabalho.

A Sala de Aula Invertida é o método de ensino no qual o que tradicionalmente era realizado em sala de aula (explicações), agora é executado em casa, e o que tradicionalmente era feito como trabalho de casa (exercícios), agora é realizado em sala de aula (BERGMANN; SAMS, 2016).

No modelo de Sala de Aula Invertida o estudante vai em busca dos conhecimentos em situações e ambientes diversificados propostos pelo professor por meio de diferentes recursos, como vídeo aulas, e-books, aplicativos, entre outros. Nesse sentido, as aulas presenciais passam a ser o espaço para a troca de conhecimentos, de compartilhamento de situações problemas desafiadores, projetos e estudos de caso que gerem discussões, na qual a tarefa do professor passa a ser a mediação (BACICH; NETO; TREVISANI, 2015).

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma possibilidade didática para construção de gráficos das funções de 1º: raiz da função; reta crescente ou decrescente e realizar o estudo do sinal da função. Na função do 2º grau: identificar ou não raízes de uma função; ponto máximo e ponto mínimo; verificar a concavidade de uma parábola; apontar os coeficientes da equação; discernir os sinais da função; diferenciar o delta da parábola de acordo com a gráfico.

Fundamentação Teórica

Este estudo está apoiado nas obras de Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015) e Horn e Staker (2015) que abordam o tema Ensino Híbrido e em meio a esta temática, este trabalho dará ênfase a modalidade de Sala de Aula Invertida. Segundo os autores, o ensino por meio da Sala de Aula Invertida, a parte teórica é estudada em casa de forma online, assim o aluno já vem para a sala de aula conhecendo os conteúdos a serem abordados, abrindo espaço para trocas de ideias e questionamentos. Nesse formato de ensino o aluno é capaz de identificar as suas dificuldades frente ao tema estudado e levá-las a sala de aula, para assim poder perguntar ao professor.

A Sala de Aula Invertida, segundo Bergmann e Sams (2016), iniciou em uma escola no Colorado, como solução para um problema de faltas de um grande número de alunos, devido aos esportes e de outras atividades que praticavam. Nessas

condições, os alunos apresentavam dificuldade em acompanhar as disciplinas. Assim surgiu a ideia de gravar as aulas para que os alunos pudessem assistir aos vídeos como dever de casa. Desta forma, todo o início de aula era destinado a discussão sobre o vídeo que foi visto em casa. Um dos inconvenientes do modelo invertido é que os alunos não podem fazer de imediato as perguntas que lhes vêm à mente, como teria sido o caso numa aula presencial. Para suprir esta falta, sugere-se que “pausem” e “retrocedam” as aulas gravadas para que possam anotar pontos importantes da lição, registrando quaisquer dúvidas que possam vir a surgir frente ao conteúdo. Os alunos que praticam esse modelo de anotação geralmente levam para a sala de aula questões pertinentes que ajudam a abordar controvérsias e equívocos comuns. Assim, também é possível avaliar a eficácia dos vídeos. Para os autores, se muitos alunos apresentarem dúvidas semelhantes, evidencia-se que houve uma maneira inadequada da abordagem do tópico, o que sugere um aprimoramento do vídeo (BERGMANN; SAMS, 2016).

Na modalidade da Sala de Aula Invertida, após respondidas às perguntas, são encaminhadas aos alunos as tarefas do dia a ser executadas, na sala de aula, podendo ser experiências em laboratório, atividade de pesquisa, solução de problemas ou teste, porém o papel do professor em sala de aula mudou radicalmente, pois deixa de ser um mero transmissor de informações e assume a função de orientador e mediador (BERGMANN; SAMS, 2016).

De acordo com Bergmann e Sams (2016), no modelo de ensino tradicional, os estudantes geralmente comparecem à aula com dúvidas sobre alguns pontos da atividade da aula anterior, já na Sala de Aula Invertida, os alunos que apresentam dificuldades podem ter mais ajuda do professor, pois ele tem tempo disponível para auxiliar os estudantes na compreensão de conceitos previamente estudados.

Na Sala de Aula Invertida, há momentos presenciais e não presenciais. O momento presencial pode ser trabalhado por meio de experiências em laboratório, atividade de pesquisa, solução de problemas ou teste, porém o papel do professor em sala de aula deixa de ser o transmissor de informações e assume a função de orientador e mediador (BERGMANN; SAMS, 2016).

No entanto, Bergmann e Sams (2016) salientam que uma preocupação destacada pelos professores é de que se está aumentando o tempo de exposição dos alunos ao computador, o que agravaria o sentimento de desconexão dos professores em relação à juventude de hoje. Porém, segundo Trevelin, Pereira e Oliveira (2013),

esse tempo de exposição em frente ao computador, quando voltado aos estudos pode auxiliar no desenvolvimento da autonomia do aluno, pois eles compreendem com naturalidade a aprendizagem quando realizada de forma digital.

O estudo de Scheunemann, Almeida e Lopes (2020) sinaliza que os alunos demonstraram uma melhor construção de conhecimento sobre os conteúdos propostos com a utilização da Sala de Aula Invertida, no que se refere ao desempenho dos acadêmicos e suas percepções sobre esta metodologia no ensino e aprendizagem, assunto ainda pouco explorado na literatura.

Na seção a seguir é apresentada os aspectos metodológicos utilizados para a realização deste estudo e posteriormente a análise dos dados seguida da conclusão.

Aspectos Metodológicos

A metodologia utilizada será a pesquisa qualitativa, pois possibilita ao pesquisador propor, interpretar e analisar situações de ensino. Nesse sentido, buscou-se realizar um planejamento didático, utilizando como metodologia de ensino a Sala de Aula Invertida. Para tanto, a pesquisa será desenvolvida em três etapas. A primeira o estudo e compreensão da metodologia de ensino. A segunda etapa caracterizasse pela construção de uma atividade didática que possibilite o uso da metodologia estudada, juntamente com uso de recursos tecnológicos. Por fim, será analisada a atividade desenvolvida, visando o seu aperfeiçoamento, antes de sua aplicação. A atividade didática será elaborada considerando três momentos: *Pré-aula*; *Aula* e *Pós-Aula* sobre o conteúdo de Gráfico de Funções do 1º e 2º Grau.

No *Pré-aula* serão disponibilizadas imagens de gráficos para que os alunos possam identificar as funções correspondentes, com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguem associar o gráfico a função correta.

Na *Aula* será encaminhado o link de acesso ao *software Geogebra* para a construção dos gráficos das funções com o objetivo que os alunos visualizem as mudanças no gráfico para cada comando informado.

Enfim, no *Pós-Aula* os alunos irão realizar as atividades do conteúdo construções dos gráficos de funções do 1 e 2º graus, com o objetivo de diagnosticar se houve construção da aprendizagem acerca do tema proposto.

Descrição e Análise dos Dados

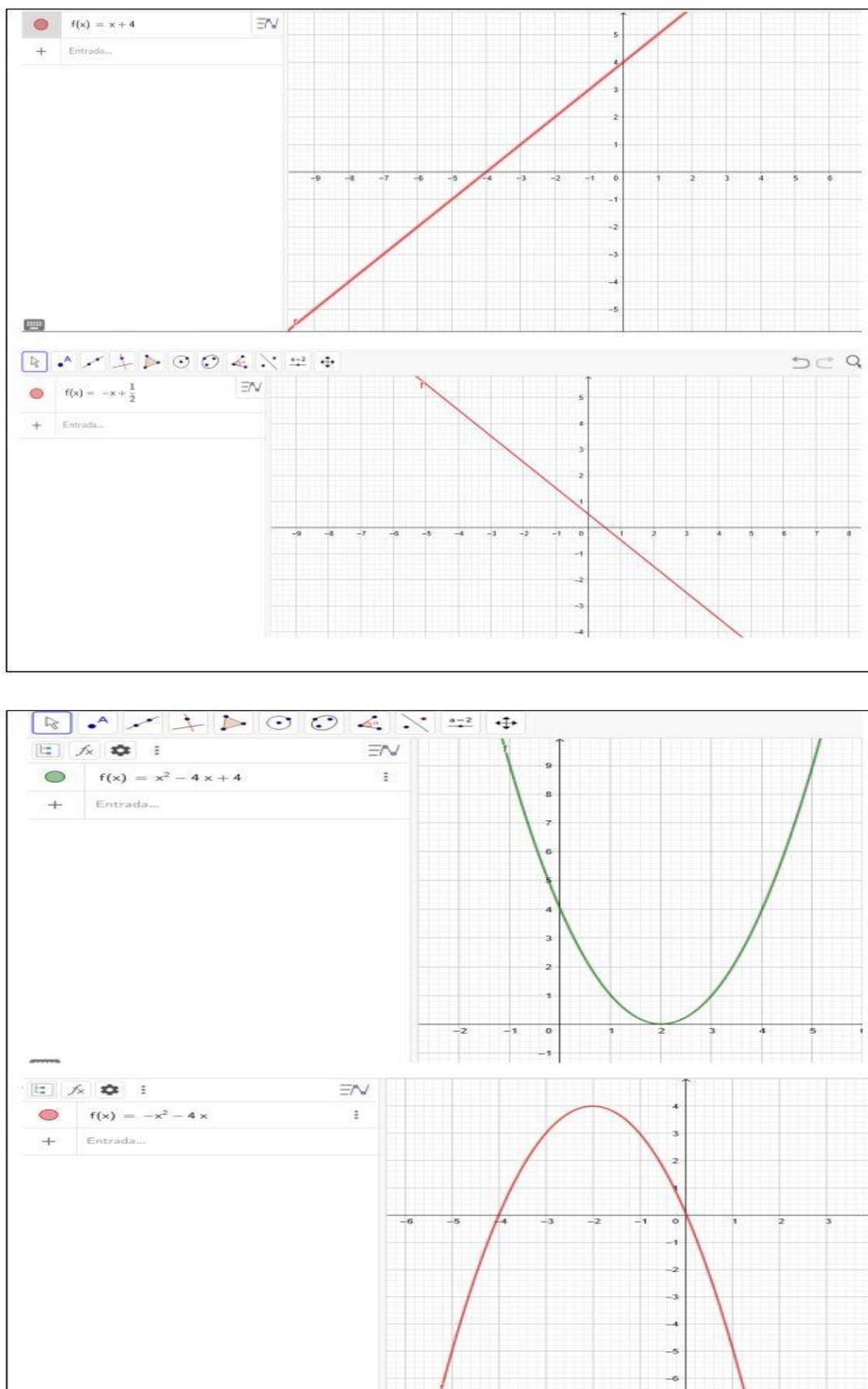
A seguir é descrito o plano de aula sobre a temática: construção dos gráficos das funções do 1º e 2º graus e suas principais características, aplicada na disciplina de Matemática da Formação Geral Básica (FGB) do Novo Ensino Médio. O objetivo é promover ações que possibilitem o aluno a interpretar, analisar e resolver problemas, analisar gráficos considerando as diversas ações que podem ser apresentadas. Para tanto, serão propostas atividades em que os alunos possam visualizar com o auxílio do *software GeoGebra* a raiz da função do 1º grau, determinação da reta: crescente, decrescente ou constante; análise do sinal, coeficiente angular e coeficiente linear; existência ou não das raízes de uma função do 2º grau; ponto máximo e ponto mínimo; vértices; concavidade da parábola; análise dos sinais da função.

As habilidades e competências são de desenvolver o raciocínio lógico para interpretar cálculos e situações-problemas descritas em gráficos, ampliando o conhecimento como recurso para a construção de argumentação e resolução de situações-problemas.

A metodologia ativa utilizada para essa aula será o método de Ensino Híbrido com características da Sala de Aula Invertida, organizada em três momentos: *Pré-Aula, Aula e Pós-Aula*.

PRÉ-AULA: Disponibilizarei no *Classroom* da turma alguns gráficos que traduzem as funções do 1º e 2º graus, para que os alunos possam observar e identificar em qual função cada gráfico se adequa (Figura 1). Desta forma será possível diagnosticar os conhecimentos prévios dos alunos frente as diversidades de gráficos que serão apresentados, e se eles estão sendo identificados corretamente segundo sua função de origem.

Figura 1 – Gráficos de Funções



Fonte: <https://www.geogebra.org/m/rmn8mfkz>.

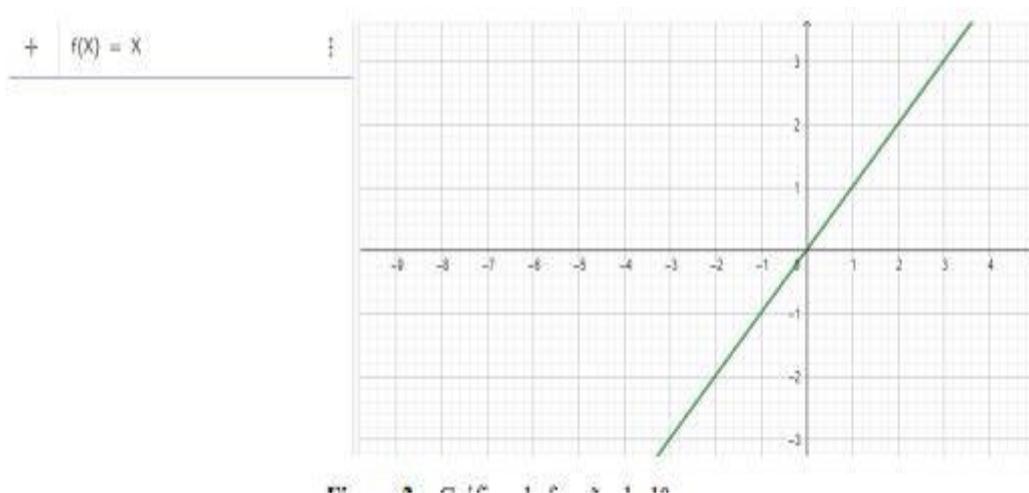
AULA: No início da aula abrirei espaço para discussão sobre as observações feitas sobre os gráficos previamente analisados. Em seguida, compartilharei com eles o link de acesso da ferramenta *GeoGebra* para que possam manipular as transformações dos gráficos e associar cada transformação com o termo que está sendo inserido.

O link de acesso é: <https://www.geogebra.org/m/rmn8mfkz>

A orientação seguinte será para que os alunos construam os esboços dos gráficos das funções para cada atividade e façam suas considerações frente ao que foi observado. Será utilizada a função quadrática para dar início às transformações, e apresentações dos parâmetros de uma função quadrática.

ATIVIDADES: Toda função é definida por uma lei de formação, no caso de uma função do 1º grau a lei de formação será a seguinte: $y = ax + b$, onde a e b são números reais e $a \neq 0$.

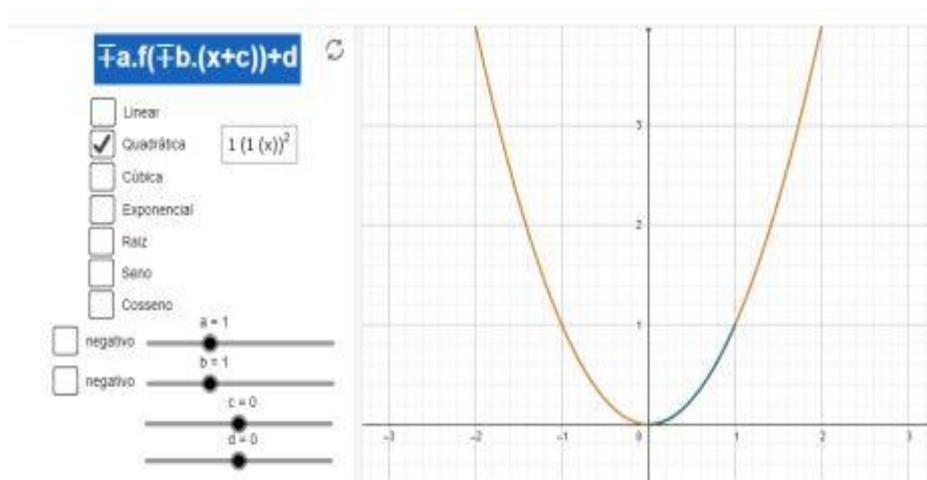
Figura 2 – Gráfico da Função do 1º Grau



Fonte: <https://www.geogebra.org/m/rmn8mfkz>.

Considerando que uma função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ chama-se quadrática quando existem Números Reais a, b e c com $a \neq 0$, tal que $f(x) = ax^2 + bx + c$ para todo $x \in \mathbb{R}$. Vamos começar projetando a “Função Quadrática Mãe” dada pela função $f(x) = x^2$ (Figura 2), como segue.

Figura 3 – Gráfico da Função do 2º Grau



Fonte: <https://www.geogebra.org/m/rmn8mfkz>.

• Atividade 1:

a. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $D = [-2, 2]$, dadas pelas funções $f(x) = x$, $f(x) = 2x$, $f(x) = 2x + 5$, $f(x) = 1/2x$, $f(x) = 1/4x + 3$, $f(x) = -1$ Esboce os gráficos das funções no *GeoGebra* e observe as transformações.

Observação do aluno: _____

b. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $D = [-2, 2]$, dadas pelas funções $f(x) = -x$, $f(x) = -2x$, $f(x) = -2x + 5$, $f(x) = -1/2x$, $f(x) = -1/4x + 3$, $f(x) = -1$ Esboce os gráficos das funções no *GeoGebra* e observe as transformações.

Observação do aluno: _____

• Atividade 2:

a. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dadas pelas funções $f(x) = x^2$, $f(x) = 2x^2$, $f(x) = (1/5)x^2$, $f(x) = (2/5)x^2$. Esboce os gráficos das funções no *GeoGebra* e observe as transformações.

Observação do aluno: _____

b. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada pelas funções $f(x) = -x^2$, $f(x) = -2x^2$, $f(x) = -(1/5)x^2$, $f(x) = -(2/5)x^2$. Esboce os gráficos das funções no *GeoGebra* e observe as transformações

Observação do aluno: _____

PÓS-AULA: Disponibilizarei no *Classroom* da turma uma atividade com base nos estudos de funções do 1º e 2º graus, onde o aluno terá que resolver as situações problemas e esboçar os gráficos das questões que ainda não apresentam:

1. Um mergulhador possui um tanque de oxigênio com capacidade para 900 L. Ele mergulha na água com o tanque completamente cheio e, por questões de segurança, deve emergir enquanto a quantidade de oxigênio não for inferior a 100 L. A cada minuto que o mergulhador permanece submerso gasta 20 L de oxigênio. Qual a função que relaciona a quantidade de oxigênio Q restante no tanque com o tempo t , em minutos, que esse mergulhador permanece submerso?
 - a. $Q = 900 - 20t$, com $0 \leq t \leq 45$.
 - b. $Q = 900 - 20t$, com $0 < t < 45$.
 - c. $Q = 900 - 20t$, com $0 \leq t \leq 40$.
 - d. $Q = 900 - 20t$, com $0 \leq t < 40$.
 - e. $Q = 900 - 20t$, com $t \geq 0$.

2. Uma empresária do ramo turístico vende um pacote de passeio específico para a região onde mora. Com objetivo de aumentar seu faturamento relativo às vendas desse pacote, ela analisou a relação entre a quantidade de pacotes vendidos mensalmente e o respectivo preço cobrado. O preço atual do pacote é de R\$ 600,00 e, com esse valor cobrado, ela consegue vender 400 pacotes ao mês. Com base em uma pesquisa de mercado, a empresária teve o conhecimento que a cada R\$ 50,00 de desconto no preço do pacote, seriam vendidos 40 pacotes a mais por mês.
 - a. Esboce a situação a partir de um gráfico para alguns valores de preço e quantidade vendida por mês.
 - b. Justifique porque a relação entre preço e quantidade vendida no mês é uma função de 1º grau.
 - c. Encontre a função que relaciona a quantidade vendida Q com o preço p , em reais.

3. Um reservatório com capacidade para 10.000 L de água está completamente cheio quando é aberta uma torneira para esvaziá-lo. A quantidade de água no reservatório diminui a uma taxa de 200 L por minuto. Qual a função que relaciona a quantidade de água Q restante no reservatório após t minutos do momento em que a torneira foi aberta?
- $Q = 200t$
 - $Q = + 10000 + 200t$
 - $Q = - 10000 - 200t$
 - $Q = 200 + 10000t$
 - $Q = 200 - 10000t$
4. (UEG 2015) Considere o gráfico a seguir de uma função real afim $f(x)$. A função afim $f(x)$ é dada por:
- $f(x) = - 4x + 1$
 - $f(x) = - 0,25 x + 1$
 - $f(x) = - 4x + 4$
 - $f(x) = - 0,25x - 3$
 - $f(x) = - 0,4x + 1$
5. (PUC - MG) No gráfico, está representada a função $f(x) = ax^2 + bx + c$. Sobre os coeficientes a , b e c , é CORRETO afirmar:
- $a + c > 0$
 - $b + c > 0$
 - $ab > 0$
 - $ac > 0$
 - $a \cdot b < 0$
6. (UEL) A função real f , de variável real, dada por $f(x) = -x^2 + 12x + 20$, tem um valor:
- mínimo, igual a -16, para $x = 6$
 - mínimo, igual a 16, para $x = -12$
 - máximo, igual a 56, para $x = 6$
 - máximo, igual a 72, para $x = 12$
 - máximo, igual a 240, para $x = 20$

7. (UFF) A equação da parábola que passa pelo ponto $(-2,0)$ e cujo vértice situa-se no ponto $(1,3)$ é:

- a. $y = -x^2 + 2x + 8$
- b. $y = -3x^2 + 6x + 24$
- c. $y = -x^2/3 + 2x/3 + 8/3$
- d. $y = x^2/3 - 2x/3 - 8/3$
- e. $y = x^2 + 2x + 8$

8. (PUC - MG) Um carrinho se move sobre um arco de parábola de uma montanha-russa, de modo que sua altura em relação ao solo, em metros, é dada em função do tempo t , medido em segundos, pela equação $h(t) = 2t^2 - 8t + 11$. Então o menor valor de h , em metros, é igual a:

- a. 2
- b. 3
- c. 1
- d. 4
- e. 5

9. O valor de m na função $f(x) = 3x^2 + 6x - m$ para que ela tenha um valor mínimo igual a 2 é:

- a. - 7
- b. - 5
- c. - 3
- d. - 1
- e. -2

10. (UFMG) observe a figura: Nessa figura, está representada a parábola de vértice V , gráfico da função de segundo grau cuja expressão é:

- a. $y = (x^2/5) - 2x$
- b. $y = x^2 - 10x$
- c. $y = x^2 + 10x$
- d. $y = (x^2/5) - 10x$
- e. $y = (x^2/5) + 10x$

Após a realização e entrega da atividade do *Pós-Aula*, será possível diagnosticar se houve construção da aprendizagem referente do tema Transformações de Funções, e por meio desta, identificar se há necessidade de retomar o conteúdo na aula seguinte.

Considerações Finais

Por meio deste instrumento buscar-se-á a introdução da metodologia de Sala de Aula Invertida na disciplina de Matemática Básica da Formação Geral Básica (FGB) do Novo Ensino Médio (NEM). A atividade de *Pré-Aula* será disponibilizada com uma semana de antecedência, para que o aluno tenha tempo para refletir sobre as questões propostas, e será de forma *online*. A *Aula* será o momento presencial, no qual o professor será o mediador da construção do conhecimento, e a ferramenta *GeoGebra* auxiliará na visualização das transformações das funções e otimizará o tempo que seria dedicado para a construção dos diversos gráficos propostos. No momento de *Pós-Aula*, serão disponibilizadas atividades que deverão ser entregues, para que o professor consiga realizar uma avaliação diagnóstica sobre a construção do conhecimento desenvolvida pelo aluno, pois assim será possível diagnosticar se há a necessidade de retomada dos conteúdos na aula seguinte ou se o mesmo foi compreendido pelos estudantes.

Trabalhos com este escopo visam apresentar, aos discentes, instrumentos de aprendizagem, e que venham a servir de base para a construção de outros saberes, usando metodologias ativas apoiados nas ferramentas tecnológicas disponíveis.

Para estudos futuros, sugere-se a aplicação deste instrumento para relatar como foi o aprendizado dos alunos, e para servir de autoavaliações de itens que possam ser aprimorados, visando sempre a construção, compreensão e aprimoramento de aprendizados dos estudantes.

Referências

BACICH, I.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. M. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. São Paulo: Penso, 2015.

BERGMANN, J; SAMS, A. **Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Grupo Editorial Nacional – Editora LTC, 2016.

LOVATO, F.L., MICHELOTTI, A. SILVA, C. B., LORETTO, E.L.S. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Breve Revisão. **Acta Scientiae**, Canoas, v.20, n.2, p.154-171 mar./abr. 2018.

OLHAR DIGITAL. **Como funciona a matemática do ‘achatamento da curva’ do coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2020/03/25/coronavirus/como-funciona-amatematica-do-achatamento-da-curva-do-coronavirus/>. Acesso em: 09 abr. 2021.

OLIVEIRA, C. A. DE. Sala de Aula Invertida nas aulas de matemática na formação do pedagogo em tempos de cibercultura. **Revista Prática Docente**, v. 3, n. 1, p. 125-139, 26 jun. 2018.

SCHEUNEMANN, C.M.B.; ALMEIDA, C.M.M.; LOPES, P. T.C. Sala de Aula Invertida no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana: Análise do Desempenho e Percepções de Acadêmicos da Área da Saúde. **Acta Scientiae** (Canoas), v. 22, p.151-174, Jan./Fev. 2020.

THOMAS, G. B. **Cálculo**. Volume 1, 12ª Edição, Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2012.

TREVELIN, A. T. C.; PEREIRA, M. A. A.; OLIVEIRA, J. D. N A utilização da “Sala de Aula Invertida” em cursos superiores de tecnologia: comparação entre o modelo tradicional e o modelo invertido “flipped classroom” adaptado aos estilos de aprendizagem. **Revista de Estilos de Aprendizagem**, Madrid, v. 11, n.12, p. 137-150, out. 2013.

Reflexões sobre a Sociedade contemporânea e seus afetos na adolescência

Débora Cristina Costa de Rosso

Eixos formativos: Investigação Científica e Mediação e Intervenção Cultural

Áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Público alvo: 1º ao 3º ano do Ensino Médio

Professores envolvidos: Arte, Língua Portuguesa, Literatura, Sociologia e Projeto de Vida.

Pablo Picasso disse, certa vez, que, se houvesse uma única verdade, não seria possível pintar cem telas sobre o mesmo tema. De fato, não só a realidade é fugidia e multifacetada, como também as maneiras de representá-la.

Justificativa

Vivemos um momento de mudanças muito significativas na sociedade, em um curto espaço de tempo, passamos por uma pandemia mundial, que gerou dois anos de afastamento humano, com número de mortes muito alto, insegurança na saúde e insegurança alimentar da população. Com dados que traduzem esta tragédia, em que, em pleno ano de 2022, 1 em cada 6 pessoas no Brasil acordam sem saber se terão como se alimentar.

O adolescente está imerso neste contexto regional e global, acometidos de mudanças sociais ágeis e cognitivas, como cita:

Segundo André e Caroline Oliveira

[...]apesar de que em uma velocidade inferior àquela que gostaríamos e que as características e a rotina dos estudantes também se modificam com o tempo, seja no que concerne à interação na escola, contexto social e/ou principais formas e mídias de comunicação. Conclui que o caminho para o desenvolvimento de um novo paradigma para a educação é compreender os diferentes atores e as relações que são construídas no processo educacional, envolvendo pais, professores e alunos, a partir das tecnologias e da interação coletiva". (2020, p. 2).

E com as redes sociais sendo motores de notícias falsas ou más notícias sobre o país e o mundo, com uma velocidade acelerada, é que se justifica a produção deste projeto pedagógico para as turmas de Ensino Médio.

No livro didático de Língua Portuguesa, é trabalhado como objeto de reflexão e análise, e objetiva a ampliação da competência discursiva do falante/escritor, que domina um tipo de gramática. Quando orientada pelo livro didático, a abordagem comunicativa do aluno tende a seguir o que é proposto por ele.

Ser protagonista, nesse caso, é ter o domínio da linguagem no nível formal no contexto escolar é o objetivo proposto significa que o falante e o ouvinte ordenam e agregam suas experiências do mundo, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem tem que abranger a experiência do mundo interno da consciência e dos atos linguísticos de falar e entender.

A ideia é fazer com que o aluno consiga obter informações legítimas, que poderiam evitar muita preocupação e ansiedade, em meio a já inúmeras mudanças físicas comuns a esta etapa da vida. Além disso, propor novas formas de socialização entre os grupos se faz necessário, pois convivemos com alunos com muita vitalidade e vontade de se relacionar, conhecer o outro e se afirmar como sujeito, com suas características pessoais e diversas.

Sendo assim, pensou-se em focar e otimizar o espaço físico e função formativa da escola, fazendo com que o aluno protagonista consiga afirmar suas decisões de maneira democrática em sua sala de aula/turma, contribuindo para uma agenda de filmes, séries, documentários, seminários, diálogos com temas que são de seu interesse, e que ajudarão a todos, a entender, vivenciar, superar e aprender com a nova ou às novas realidades apresentadas pelo mundo.

A aula continuará além de seu período regular, os alunos trarão temas para pesquisa sobre seus próprios interesses, que por vezes, serão afins de seus pares como: relacionamento, economia, profissão, cultura e agendas globais. Para Goldstein, 2008, o que se destaca é o conhecimento sobre a arte e sua importância, sua legitimidade, e relação entre expressão artística e cosmologia, em sociedades tradicionais; e, por fim, o debate sobre a sua universalidade.

Estes estudos trarão dados e deverão ter algum produto pronto para análise do grupo, como os filmes, documentários e produtos de cultura já finalizados, e estes serão assistidos no colégio, em turno inverso, conforme disponibilidade dos alunos e turmas, com horários agendados e terão um tempo para conversar após cada encontro.

A culminância de cada encontro será a produção de uma resenha crítica sobre o filme ou o próprio encontro, estes textos farão parte de um portfólio pessoal,

organizado pelos professores envolvidos e devolvidos após cada semestre, este produto será a culminância da execução do projeto.

O linguista Bagno (1999), orienta a elaboração do projeto, indicando as seções básicas que devem ser produzidas pelos alunos ao longo do trabalho de pesquisa: escolha de um título sugestivo; elaboração textual do objetivo do trabalho; elaboração textual da justificativa para a realização do trabalho e do estudo do tema; descrição metodológica de todos os procedimentos realizados, desde as discussões sobre as escolhas temáticas às relacionadas à análise de materiais; desenvolvimento do tema; relação das fontes pesquisadas; cronograma indicativo das etapas previstas para o trabalho.

Objetivos:

1. Promover informação com fonte confiável para a vida;
2. Refletir sobre a realidade do Brasil e do mundo;
3. Perceber os afetamentos proporcionados pelo contexto vivido pelo sujeito;
4. Reconhecer a função individual de cada um para o desenvolvimento e resolução de demandas coletivas;
5. Motivar o diálogo e os processos de escuta entre os pares;
6. Produzir textos coerentes aos gêneros solicitados;
7. Localizar informações implícitas nos filmes e documentários assistidos;
8. Compreender a função cultural e artística para formação humana;
9. Interpretar as ações que ocorrem socialmente, com vertentes positivas e negativas;
10. Aplicar teorias linguísticas para a seleção e produção de conteúdos relevantes às discussões em grupo;
11. Conseguir utilizar as referências teóricas de pensadores e teóricos com a norma ABNT;
12. Valorizar as ideias dos colegas e professores na troca de visões e opiniões sobre a realidade;
13. Ter gestos concretos na resolução de demandas da comunidade;
14. Agregar vocabulário para as produções escritas, através das leituras e vivências realizadas.

Etapas

1ª Etapa: será a explicação do projeto pelo grupo de professores às turmas;

2ª Etapa: escolha dos assuntos e seleção de produtos audiovisuais de maneira democrática nas turmas. Este momento será de autonomia pelo grupo, sendo as escolhas realizadas entre os pares, podendo ser produtos distintos em turmas de mesmo nível acadêmico.

3ª Etapa: Encontros presenciais no colégio, no turno inverso das aulas.

4ª Etapa: Correções das produções textuais quinzenais e devolutivas aos alunos;

5ª Etapa: Seleções constantes de novos produtos de cultura para consumo nos encontros;

6ª Etapa: Pesquisar sobre os conteúdos selecionados e trabalhados nos encontros, com dados atualizados e fontes de autoridade;

7ª Etapa: aglutinar todas as obras produzidas em portfólios individuais e avaliados pelos professores;

8ª Etapa: Promover um grande encontro com todas as turmas e professores para um seminário sobre as obras e os temas trabalhados no projeto.

Cronograma: Um semestre

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro/dezembro
Encontros na 1ª e 3ª segunda-feira do mês	Encontros na 1ª e 3ª segunda-feira do mês	Encontros na 1ª e 3ª segunda-feira do mês	Encontros na 1ª e 2ª na 1ª e 3ª segunda-feira do mês, nesta segunda-feira data será devolvido o portfólio a do mês ao aluno com sua nota, e eles farão uma auto avaliação sobre a participação no projeto.

Fonte: Produzido pela autora.

Resultados esperados

Espera-se que o aluno consiga compreender seu espaço no mundo, sua identidade de sujeito da realidade, refletindo sobre suas ações, influência na vida dos demais, e afetamentos sociais vivenciados diariamente de maneira regional e global.

Avaliação

O aluno produzirá um texto de gênero resenha, em cada um dos encontros realizados, e sua nota será o portfólio com todas as produções textuais.

Referências

BAGNO, Marcos. **A Pesquisa na Escola**. Editora. Edições Loyola. 1998.

BERGAMINI, Cecília De Aguiar. **Ser Protagonista - Produção De Texto - Ensino Médio - Vol. Único**. Edições SM. 2015.

COELHO, Teixeira. (org.). **Cultura e Educação**. Editora Iluminuras, 2015.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. 14. ed. Editora Cortez. 2017.

GOLDSTEIN, Ilana Seltzer. **Arte Em Contexto: O Estudo Da Arte Nas Ciências Sociais**. <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14391.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

OLIVEIRA, André Luís de; OLIVEIRA, Caroline de Oening de. **A Escola Do Futuro: Uma Resenha Crítica**. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/38111>. Acesso em: 01 jul. 2022.

SANTOS, José Nunes dos. **Ciência, Cinema e Educação: Reflexões Sobre o Filme Na Escola**. Paco Editorial, 2019.

VALENTE, Thiago Alves. FERREIRA, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro (orgs.). **Juventude, Sociedade e Educação: Ação Social**. Extensão Universitária. Editora Mercado de Letras, 2016.

Almanaque 2021

Daniel Graniero Echeverrigaray

Como atividade final da nossa disciplina, vamos colocar a “mão na massa” e desenvolver um projeto interdisciplinar. Ele poderá ser a narrativa de algum projeto que você já esteja desenvolvendo, ou ser o início de um belo projeto que ainda será colocado em prática na sua escola. Trata-se, portanto, de um trabalho que pode ser desenvolvido em grupo e não necessariamente individual (contudo, todos deverão postar o seu projeto na plataforma Lex). Para tanto, você deverá levar em conta os seguintes itens:

1. Quais serão as disciplinas envolvidas	Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia, Sociologia), Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Português, Literatura, Inglês, Redação, Educação Física), Ciências da Natureza (Física, Química, Biologia) Matemática e suas Tecnologias .
2. Quem é o público-alvo? (Ano(s) do Ensino Médio)	3º Ano do Ensino Médio
3. Quais serão as competências/habilidades mobilizadas	<p>Competência 1 (Ciências Humanas) Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p> <p>Competência 2 (Linguagens) Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>Competência 3 (Ciências da Natureza) Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</p> <p>Competência 4 (Matemática) Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.</p>

4. Quais serão os objetivos do conhecimento/objetivos que estarão envolvidos	<p>1. Analisar de forma crítica e coletiva as diversas fontes de informação digital nos campos da ciência, cultura, sociedade, meio ambiente, economia e política.</p> <p>2. Respeitar diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>3. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
5. Qual é a justificativa do projeto	Com o advento da globalização, milhares de informações chegam para nossos educandos através de uma complexa rede digital. Na contemporaneidade é um desafio saber filtrá-las, definir sua veracidade e manter-se atualizado.
6.Tema/título	Almanaque 2021
7.Duração/cronograma	Três Trimestre
8.Qual é a metodologia a ser empregada	<p>O trabalho consiste na produção de uma Almanaque na qual os educandos devem apresentar pelo menos dez (10) notícias por trimestre (1º e 2º) de fatos relevantes (acontecimentos reais importantes) que impactaram em esfera nacional ou global no ano. As notícias podem abranger e explorar os mais diversos temas, dentre os quais, citamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1º) Política e Economia 2º) Meio Ambiente 3º) Sociedade, Educação e Cultura 4º) Esporte e Saúde 5º) Ciência e Tecnologia <p>Após a notícia e/ou reportagem deve conter (na própria página) uma análise (em torno de 15 linhas ou 250 palavras) crítica/argumentativa sobre o tema em questão.</p> <p>O trabalho deve conter: capa, índice, carta ao leitor, notícias (separadas por temas), crônica, resenha e agradecimentos.</p> <p>O trabalho pode ser elaborado em grupos de no máximo 5 alunos.</p> <p>Site sugerido para elaboração da revista: www.flipsnack.com</p>
9.Atividades previstas	<p>1º e 2º Trimestre: Apresentação e análise crítica das principais notícias selecionadas de acordo com sua área do conhecimento</p> <p>3º Trimestre- Entrega e apresentação do material impresso: Almanaque 2021.</p>
10.Avaliação	<p>A avaliação ocorrerá de modo gradual ao longo de toda a unidade de aprendizagem proposta. O educador deve se utilizar dos diferentes momentos proporcionados para diagnosticar a evolução do educando nos mais diversos aspectos avaliativos descritos abaixo.</p> <p>Avaliação atitudinal: dentro desta perspectiva avaliativa o educador poderá verificar o modo como os educandos estão participando das</p>

	<p>aulas e das atividades propostas. Desta forma, pode analisar sua postura, seu empenho, sua atenção, respeitabilidade (moderação) discursiva nos debates e comportamento durante esta unidade de aprendizagem.</p> <p>Avaliação procedimental: esta forma de avaliação remete para os aspectos processuais e para evolução do educando ao longo das aulas e das atividades. Assim sendo, podemos abranger aqui, a colaboração e trabalho coletivo, pesquisas realizadas, execução das atividades em distintos momentos, a oratória nas apresentações, etc.</p> <p>Avaliação conceitual: nesta esfera avaliativa, o educando será avaliado desde uma perspectiva acerca dos entendimentos agregados aos seus saberes. Vale aqui ressaltar, as relações ou conexões que o educando consegue estabelecer entre as ideias apresentadas, os argumentos apresentados, a utilização ou aplicação de novos conceitos em suas falas e escritas, bem como, a capacidade de estabelecer relações e produzir novos entendimentos.</p>
--	---

Fonte: Produzido pelo autor.

Learn And Play - Aprender e Brincar
Interdisciplinaridade para integrar e ampliar o aprendizado

Anne Karollyne Michelin Betin

Aline Freire Santos

Eixos formativos: Processos criativos.

Áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, integrando as disciplinas de Língua Inglesa e Educação Física.

Público alvo: O público-alvo do Projeto serão os alunos da 1ª série do Novo Ensino Médio e os alunos do 6º ano dos Anos Finais do Colégio La Salle de Lucas do Rio Verde - MT.

Professores envolvidos: O Projeto contemplará a participação efetiva de 2 professoras, sendo 1 integrante do Componente Curricular Língua Inglesa: Anne Karollyne Michelin Betin e 1 integrante do Componente Curricular Educação Física: Aline Freire Santos.

Justificativa

O período escolar dos alunos deve ser rodeado com encantos e descobertas, sendo considerado uma fase fascinante da vida. É neste período que exteriorizamos de forma natural nossos sentimentos, experiências e principalmente nossa criatividade de forma espontânea. Através de jogos e brincadeiras as crianças e adolescentes interagem com a realidade e estabelecem relações com o mundo. Neste sentido, ambos não podem ser vistos de forma complementar na educação, mas de fundamental importância pedagógica para o desenvolvimento da pessoa. Jogos e brincadeiras trazem a insígnia da identidade cultural e conseqüentemente a formação da personalidade do educando na escola.

Desta forma, a proposta do Projeto é introduzir, incentivar e praticar a vivência dessa realidade de descobertas com o conhecimento e práticas de atividades cotidianas nos idiomas Português e Inglês com a valorização cultural e demonstração do aprendizado adquirido através da prática para outros alunos participantes da comunidade escolar mencionada.

Objetivos

Este projeto tem como objetivo desenvolver a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares de Língua Inglesa e Educação Física na turma da 1ª série do Novo Ensino Médio do Colégio La Salle de Lucas do Rio Verde. O projeto propõe integrar aulas teóricas de Língua Inglesa com aulas práticas de Educação Física despertando o conhecimento, a curiosidade e a prática de jogos e brincadeiras de cultura popular nacional brasileira e em países de Língua Inglesa, visando destacar a importância de se utilizar diversas linguagens (corporal, oral e escrita), reconhecendo e respeitando as diferenças individuais e culturais.

Após o conhecimento de regras, informações e curiosidades sobre os jogos e brincadeiras os alunos terão a oportunidade de praticar, seguindo as orientações das professoras e posteriormente realizar aulas demonstrativas para os alunos dos 6º anos do Colégio, para introduzir, ensinar, explicar e praticar com eles os jogos e brincadeiras nos dois idiomas.

Etapas

O Projeto contemplará 3 etapas, sendo elas:

- 1) Apresentação teórica das brincadeiras e jogos;
- 2) Realização da parte prática das brincadeiras e jogos;
- 3) Demonstração prática para os alunos dos 6º anos do Colégio para integração entre os alunos.

As atividades do Projeto serão desenvolvidas entre os meses de setembro a dezembro de 2022, as brincadeiras e jogos serão selecionados e organizados atendendo e respeitando a faixa etária do nível escolar.

No decorrer do projeto o desenvolvimento teórico das atividades será desenvolvido durante as aulas de Língua Inglesa, enquanto o desenvolvimento prático será realizado durante as aulas de Educação Física, em casos excepcionais ambas as aulas podem ser utilizadas em conjunto. Ademais, o projeto preconizará, a princípio, o desenvolvimento de duas atividades mensais, totalizando seis atividades durante o trimestre. Caso seja necessário, mais aulas e atividades podem ser desenvolvidas durante este período.

Dentre as mais variadas opções, as sugestões de atividades que serão desenvolvidas estão listadas abaixo:

- Queimada - Dodgeball;

- Xadrez - Chess;
- Jogo da velha - Tic tac toe;
- Polícia e ladrão - Cops and Robbers;
- Corrida de ovo na colher - Egg-and-spoon race;
- Pega pega - Tag;

Outrossim, as atividades poderão ser substituídas ou outras atividades poderão ser desenvolvidas ao longo do trimestre conforme necessidade ou disponibilidade de aulas.

Após todo o conhecimento adquirido, os alunos serão divididos em 6 grupos e cada grupo ficará responsável por 1 brincadeira/jogo para realizar a apresentação do Projeto através de uma breve demonstração prática, para os alunos dos 6º anos do Colégio. Esta demonstração será realizada na última semana de novembro e na primeira semana de dezembro durante as aulas de Língua Inglesa e Educação Física - totalizando 6 aulas.

Com o intuito de integração entre os alunos, cooperação entre jogos e atividades práticas e trabalho em equipe, os alunos terão a oportunidade de mostrar o conhecimento adquirido durante o trimestre e incentivar a prática esportiva entre os demais colegas.

Cronograma

PERÍODO	ATIVIDADE	PROPOSTA
05 a 16 de setembro de 2022	Queimada - <i>Dodgeball</i>	1ª semana: aula teórica com a origem, forma de jogar e regras nos 2 países. 2ª semana: aula prática com o desenvolvimento adquirido.
19 a 30 de setembro de 2022	Xadrez - <i>Chess</i>	1ª semana: aula teórica com a origem, forma de jogar e regras nos 2 países. 2ª semana: aula prática com o desenvolvimento adquirido.
03 a 14 de outubro de 2022	Jogo da velha - <i>Tic tac toe</i>	1ª semana: aula teórica com a origem, forma de jogar e regras nos 2 países. 2ª semana: aula prática com o desenvolvimento adquirido.
17 a 28 de outubro de 2022	Polícia e ladrão - <i>Cops and Robbers</i>	1ª semana: aula teórica com a origem, forma de jogar e regras nos 2 países. 2ª semana: aula prática com o desenvolvimento adquirido.

01 a 11 de novembro de 2022	Corrida de ovo na colher - <i>Egg-and spoon race</i>	1ª semana: aula teórica com a origem, forma de jogar e regras nos 2 países. 2ª semana: aula prática com o desenvolvimento adquirido.
14 a 25 de novembro de 2022	Pega pega - <i>Tag</i>	1ª semana: aula teórica com a origem, forma de jogar e regras nos 2 países. 2ª semana: aula prática com o desenvolvimento adquirido.
28 de novembro a 02 de dezembro de 2022	Queimada; Dodgeball; Xadrez - Chess; Jogo da velha - Tic tac toe; Polícia e ladrão - Cops and Robbers; Corrida de ovo na colher - <i>Egg-and spoon race</i> ; Pega pega - <i>Tag</i> ;	Durante todos os dias nas aulas de Língua Inglesa e Educação Física (totalizam 6 aulas), os alunos da 1ª série do EM (divididos em 6 grupos - cada grupo com 1 jogo/brincadeira) farão a demonstração dos jogos e atividades para os alunos dos 6º anos. OBS: As aulas, orientações e demonstrações práticas serão conduzidas e auxiliadas pelas professoras.

Fonte: Produzido pelos autores.

Resultados esperados

Com o desenvolvimento do Projeto, espera-se que além da integração das disciplinas e turmas envolvidas os alunos possam aprender, praticar e assimilar o conteúdo teórico-prático de forma lúdica, prazerosa e eficaz. Utilizando ferramentas capazes de agregar o conhecimento adquirido com a capacidade de demonstrar este conhecimento para outras pessoas de forma simples, prática e eficaz, mostrando o cuidado para com o próximo, o respeito com os menores, a paciência na arte de ensinar e a importância do trabalho em equipe. Demonstrando a capacidade dos alunos em serem protagonistas no processo de aprendizagem.

Avaliação

A avaliação será realizada durante todo o processo do Projeto, levando em consideração a participação, envolvimento e desenvolvimento dos alunos em todas as etapas do Projeto: parte teórica, parte prática e demonstração para os alunos de outras turmas.

Ela será analisada por cada etapa, de forma individual e coletiva e terá nota parcial para os dois componentes curriculares referentes ao 3º trimestre.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. BRASIL. Reforma do Ensino Médio, Lei nº 13.415 de 16 fevereiro de 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

A beleza que há em mim

Amanda Macedo Fiuza

Eixos formativos: Investigação científica, Processos criativos, Mediação e intervenção cultural.

Áreas de conhecimento: Ciências Humanas Sociais Aplicadas, Linguagem e suas tecnologias.

Público alvo: 1ª série do Ensino Médio

Professores envolvidos: Professores dos itinerários formativos da 1ª série do Ensino Médio - Projeto de vida e fé; Escrita e Argumentação; Language and Communication; Cinema e Expressões Culturais; Economia, Sociedade e Cidadania; Cultura digital e ética.

Justificativa

Cada vez mais percebemos entre os adolescentes casos de depressão, ansiedade e baixa autoestima, muitas vezes desencadeados pelo momento vivido da pandemia da Covid-19. Essas situações estão diretamente ligadas ao uso das redes sociais, ambiente familiar e valorização do 'eu'. Sendo assim, através de um projeto interdisciplinar que permite o diálogo entre os diferentes itinerários formativos, foi-se pensado em um tema que oportunize um espaço de estudo e produção, despertando a criatividade, o trabalho colaborativo, a reflexão sobre suas próprias produções e vivências, diálogo entre pares e o planejamento.

A temática 'A beleza que há em mim' busca priorizar o campo da vida social, dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, a qual:

[...] organiza-se de modo a possibilitar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea e a condição juvenil no Brasil e no mundo e sobre temas e questões que afetam os jovens. As vivências, experiências, análises críticas e aprendizagens propostas nesse campo podem se constituir como suporte para os processos de construção de identidade e de projetos de vida, por meio do mapeamento e do resgate de trajetórias, interesses, afinidades, antipatias, angústias, temores etc., que possibilitam uma ampliação de referências e experiências culturais diversas e do conhecimento sobre si. (BRASIL, 2018, p.488).

Ou seja, a partir de reflexões e construção de conceitos sobre o que é belo, identificar como estes afetam sua identidade, sua autoestima, suas formas de ver e experienciar o mundo. Ao conhecer mais sobre si mesmo, será possível refletir sobre as diferenças e semelhanças entre os indivíduos e as sociedades, de forma a agir

como cidadãos conscientes, com respeito pelos outros, desenvolvendo a empatia e a ética.

Procurar identificar essas diferenças e semelhanças tanto em seu grupo social (familiar, escolar, bairro, cidade, país, etnia, religião etc.) quanto em outros povos e sociedades constitui uma aprendizagem a ser garantida aos estudantes na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Para além dessa identificação, o exercício de deslocamento para outros pontos de vista e o reconhecimento de diferentes demandas políticas é central para a formação das juventudes no Ensino Médio, na medida em que ajuda a superar posturas baseadas na reiteração das referências de seu próprio grupo para avaliar os demais. (BRASIL, 2018, p. 566).

O uso de metodologias ativas contribui para o desenvolvimento de um projeto com intencionalidade e foco na construção do conhecimento por parte do estudante com protagonismo e autonomia, para que possam ser sujeitos críticos, reflexivos, investigativos e participativos; mas acima de tudo com inteligência emocional, pois “é papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida” Brasil (2018).

Objetivos

O projeto tem como objetivo atingir as Competências Gerais da Educação Básica propostas na BNCC (Brasil, 2018):

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens

artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Etapas

Atividade 1 - Abertura do projeto - Atividade com a música 'Pretty hurts' - Beyoncé. Análise da música e construção de mapa mental acerca dos temas que nos levam a reflexão a partir da canção (beleza externa e interna, perfeição estética, julgamento de outras pessoas, autoestima, valorização do outro, felicidade, solidão,...).

Atividade 2 - Pesquisa e construção de painel/linha do tempo sobre as definições de beleza nos diferentes tempos históricos e nos diferentes grupos sociais, relacionando e explorando obras de arte e literárias, e como a beleza era retratada em cada tempo.

Atividade 3 - Palestra com profissional da área da Moda sobre a história das roupas como forma de representação de grupos, expressão de beleza, construção de identidade.

Atividade 4 - Construção de painel individual com fotos de suas preferências no vestuário e representação de como estas estão ligadas a sua personalidade, habilidades, interesses (montagem, palavras-chave, esquema, parágrafo descritivo, desenho, entre outras possibilidades). Exposição dos painéis.

Atividade 5 - Organização de pesquisa e produção de argumentações para debate sobre o tema 'O que é o belo?' - A partir da pesquisa anterior e de material de diferentes filósofos e autores sobre o tema. Em grupos, produzir um portfólio com as ideias principais a serem utilizadas na discussão.

Atividade 6 - Debate sobre o tema 'O que é o belo?' - Será exposta uma imagem e um dos grupos deve defender a beleza da imagem e o outro deve discordar, utilizando argumentos e ideias dos autores pesquisados e também suas próprias conclusões a partir do que foi estudado.

Atividade 7 - Palestra com psicóloga sobre autoestima e empatia - valorização do eu e da minha vida, o que há de belo em mim, como posso enxergar o belo nos outros.

Atividade 8 - Produção textual individual sobre o tema 'A beleza que há em mim'. Representação da produção textual através de painel de imagens, fotografia, desenho, poesia, vídeo.

Atividade 9- Socialização das produções e roda de conversa sobre as semelhanças e diferenças do tema 'beleza', como a autoestima exerce papel importante nas relações sociais e o uso das redes sociais como forma de reprimir/destacar/ comparar estes aspectos na sociedade atual.

Atividade 10- Organização de uma Campanha sobre valorização do eu, autoestima, empatia, todos contra o cyberbullying. Produção de vídeos para divulgar a Campanha nas redes sociais e na escola.

Atividade 11 - Apresentação dos vídeos para os estudantes dos 8^{os} e 9^{os} anos, com palestra realizada pelos próprios estudantes das 1^{as} séries. Cada grupo irá palestrar para uma turma diferente, apresentando a Campanha e incentivando discussões sobre os temas abordados. Divulgação da Campanha na escola e nas redes sociais.

Atividade 12 - Em pequenos grupos os estudantes irão avaliar o desenvolvimento de cada uma das atividades propostas, como estas contribuíram para a construção da aprendizagem e como cada um deles participou das etapas que levaram a culminância do projeto. Realizar a socialização dessas discussões,

refletindo sobre quais aspectos podem ser potencializados em outras propostas pedagógicas da escola.

Cronograma

Período	Atividade
Semana 1	Atividades 1, 2 e 3.
Semana 2	Atividades 3, 4 e 5.
Semana 3	Atividades 6, 7 e 8.
Semana 4	Atividades 9 e 10.
Semana 5	Atividade 11 - Culminância.
Semana 6	Atividades 12 - Avaliação.

Resultados esperados

Espera-se que ao longo do projeto os estudantes estejam engajados nas propostas, participando dos momentos de reflexão, palestras e debates como forma de construir novas opiniões, senso crítico e soft skills, relacionando os aspectos estudados com suas vivências. Além disso, espera-se que possam transformar suas reflexões em práticas de empatia, valorização do outro e principalmente, valorização de si mesmo e construção da própria identidade como indivíduo e cidadão do mundo.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual. Serão observadas a autonomia, criatividade e organização dos estudantes ao longo de todo projeto, bem como o desenvolvimento das diferentes propostas - mapa mental, linha do tempo, painel, portfólio, produção textual, vídeo - como recursos de pesquisa e construção da aprendizagem. A autoavaliação do grupo também será parte do processo avaliativo, observando a análise dos estudantes em relação ao próprio trabalho.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.